BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 M.



Manoel Cantires mostra ao reporter de A MANHÃ como era antes de receber a benção do Padre Antonio. Na terceira foto, vê-mo-lo já em posição normal, apresentando apenas leve defeito no braço direito, o qual, entretanto, ... consegue levantar com um sorriso de satisfação pela graça alcançada.

OS MILAGRES DA FE'
UMA FORÇA ESTRANHA GUIOU-LHE OS PASSOS

BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

A MANHÃ

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá. 7
Rêde telefônica: 23-1910

ANO VI RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 12 de Setembro de 1947 NÚMERO 1.869

Padecendo há sete anos de um mal que parecia não ter cura, a senhora Maria da Glória Almeida foi encontrar alívio na benção do Padre Antonio — Na longa e penosa viagem a Rio Casca, jogou a última esperança, que, afinal, foi encontrada — O aleijado de Bicas e o louco de Vermelho Novo

Texto e fotos de ALVARO GONÇALVES

V

O CASO que hoje vamos contar aos nossos leitores merece realmente a atenção dos que ainda possam se manter incrédulos diante dos fatos surpreendentes que vimos revelando acerca do Padre Antonio. Se não bastassem a menina paralitica que andou, o cego que viu, o louco que conseguiu confessar e comungar, o ébrio que passou a repudiar o alcool, e muitos outros milagres desse poder sobrenatural que é a Fé — se não bastasse isso tudo, pelo menos o fato que hoje vamos narrar e cujas fotografias ilustram a presente reportagem, certamente convenceria melhor o leitor cético.

O aleijado Manoel Cantires

Quem já viajou pela E. F. Leopoldina e passou pela estação de Bicas, forçosamente deve ter conhecido um preto robusto, porta-

(Conclui na 10.ª pág.)



Em sua residência, à rua Bela n.º 667, a senhora Maria da Gloria Almeida, há sete anos entrevada pelo reumatismo, caminha sem nenhum auxilio

NADA RESOLVIDO SOBRE O CASO DO PÃO

A COMISSÃO LOCAL DE PREÇOS SUGERIU QUE O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, COMO FEZ NO CASO DA CARNE, AVOCASSE A QUESTÃO — "SOMBRIOS OBSTÁCULOS SE ANTEPÕEM À SOLUÇÃO DO PROBLEMA" — DECLAROU O RELATOR DO PROCESSO — NÃO HÁ CONVÊNIO DO TRIGO, SEGUNDO O SR. MOTA LIMA, POIS OS PREÇOS DO PRODUTO SÃO MAJORADOS FREQUENTEMENTE

Realizou-se ontem, como estava previsto, a reunião da Comissão Local de Preços, para exame do caso do tabelamento do pão. Como também era de esperar, nada ficou resolvido de concreto. O sr. Joaquim Melo, relator do processo, fez uma longa e bem argumentada exposição do problema, mostrando a sua complexidade. Referiu-se aos sucessivos aumentos do preço da farinha de trigo e disse que em torno do comércio firmado com o govêrno argentino para fornecimento daquele cereal girava toda a questão.

A essa altura, em seu parecer, cuja leitura fez perante seus pares, declarou que estranhava que o aludido acôrdo tivesse sido negociado por via diplomática, quando deviam ter sido ouvidos os tecnicos e pessoas autorizadas. E salientou que era de toda conveniencia evitar as constantes alterações de preços do trigo, pois tais majorações se refletiam na atividade das panificações. Alude em seguida no estudo feito sobre o caso pelo Serviço de Pesquizas Economicas e encarece a necessidade de nova e mais completa verificação da verdadeira situação das padarias pois apezar destas alegarem prejuizos, nos calculos feitos por aquele Serviço, não foram comportadas as receitas totais dos estabelecimentos em 1946 e 1947, para então se

(Conclue na 8.ª pag.)

CRESCE O NUMERO DE VITIMAS DA LANCHA FATIDICA

RETIRADOS MAIS TRÊS CADÁVERES — A CONSTITUIÇÃO DO TRIBUNAL MARÍTIMO QUE JULGARA' OS CULPADOS DO TENEBROSO SINISTRO — AINDA DESAPARECIDAS DEZESSEIS PESSOAS — CONSIDERADO DE RELEVANTE IMPORTÂNCIA O TESTEMUNHO DE DOIS DOS SOBREVIVENTES — OUTRAS NOTAS

Os depoimentos da sra. Lia Ferreira, moradora á rua São João n. 201, na vizinha capital fluminense e do sr. Flavio Marques Costa, residente á rua das Laranjeiras n 362, prestados no cartorio da Delegacia Maritima, sobre a impressionante tragedia ocorrida domingo ultimo, são considerados pelas autoridades de grande importância.

Isto porque em quase todos os seus detalhes vêm coincidir com a opinião dos peritos do Gabinete de Exames Periciais.

Descrevendo o sinistro, declararam que: "o mestre da lancha "Peruana", ao notar que a sua embarcação ia colidir com a barca "Icaraí", que seguia à sua frente, deu um golpe brusco para direita a fim de evitar o choque. Entretanto, com a violencia da manobra a pequena lancha da Frota Carioca tombou, permitindo a entrada d'agua pelas janelas. Já tombada a lancha foi bater na barca".

Sem dúvida quem teve oportunidade de vêr a lancha sinistrada por certo notou que a mesma apresentava pequenos danos, tudo levando a crêr que o desastre ocorrera conforme foi descrito pela funcionaria pública Lia e pelo industrial Flavio.

Mais três cadáveres

Ontem, pela manhã, deram á costa, mais quatro corpos das vitimas da catástrofe do dia 7 de Setembro.



Ismael Reis dos Santos

Apesar dos esforços empregados pela Policia Maritima, sòmente três foram recolhidos, pois o quarto submergeu novamente. Retirados do mar, foram então reconhecidos como sendo do soldado da Fôrça Publica, Divo Ran-

(Conclui na 8.ª pág.)

"SPAGHETTILANDIA BAR"
(CINELANDIA)
Hoje: RAVIOLI

"Kangurú"
AS MEIAS DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homens

REABERTO O ALISTAMENTO ELEITORAL

(Comunicado do Ministério da Guerra, na "Vida Militar").

Conspiração na Rumânia

Presos cinco generais, vários outros altos oficiais e quatro funcionários da Chancelaria — Também detidos os líderes políticos da oposição — Tramavam a derrubada do atual govêrno esquerdista

BUCAREST, 11 (A. P.) — "Scanteia", órgão oficial do Partido Comunista, acusa cinco generais reformados do Exército, vários outros altos oficiais e quatro funcionários do Ministério do Exterior como implicados numa conspiração para derrubar o govêrno.

O jornal anuncia também uma lista de lideres do Partido Agrário Nacional (oposicionistas), que teriam sido detidos com o presidente do Partido Juliu Maniu.

A prisão de Maniu foi anunciada pelo govêrno há um mês, quando o Ministério do Interior disse que êle e outros foram detidos no aeroporto de Samadau, quando estavam para fugir do país. O Partido Agrário Nacional foi posto na ilegalidade pouco depois, com a suspensão das imunidades parlamentares dos seus deputados na Assembléia.

"Scanteia" identifica os generais acusados como Alex Negrei, Emil Gheorghiu, Achille Diculescu, Gheorge Vasilescu e um general Gheorghies; os funcionários do Ministério do Exte-

(Conclui na 2.ª pág.)

Amanhã 2 milhões DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

NOVAMENTE DENUNCIADA PELA C. C. P. A COOPERATIVA CENTRAL DO LEITE

EM FOCO A "ORDEM" DE DIMINUIÇÃO DAS REMESSAS DO INDISPENSAVEL ALIMENTO PARA ESTA CAPITAL

Vem causando a maior indignação a recente medida tomada pela Cooperativa Central do Leite, no sentido de restringir as remessas do indispensável alimento a esta capital. A resolução em lide é verdadeiramente aberrante, uma vez que a própria Cooperativa vem cortando o abastecimento de leite em subúrbios e bairros inteiros, fechando postos distribuidores e cancelando assinaturas em larga escala.

Em vista de tão estranho "programa" — fruto do desastre administrativo verificado na sucessora da CEL — resolveu a C.C.P.L. fazer mais uma representação ao presidente da República, relatando as novas arbitrariedades perpetradas pelo nefasto monopolio do leite, que tantos prejuizos vem causando ao povo. As denúncias de agora informam que a C.C.P.L. determinou a diminuição, em 20%, de leite destinado à população carioca, bem como o cancelamento, por completo, das remessas de creme para a fabricação de manteiga.

Quanto aos 20% a menos no fornecimento do leite, cumpre ressaltar que tal medida poderá ter sido tomada devido ao fato de a Cooperativa não dispor dos necessários meios de distribuição do produto. Em verdade, em vez de adquirir uma frota de "vacas-leiteiras", o que lhe facultaria a rápida distribuição do leite em tôda a Cidade, a Cooperativa comprou quatro gigantescos veiculos, inadaptáveis

(Conclue na 2.ª pág.)

SOLUÇÃO, HOJE, PARA O CASO DA CARNE

Os açougueiros manifestaram-se contra a proposta do govêrno — Reunião no gabinete do coronel Mário Gomes da Silva

A questão da carne tomou nesses últimos dias um novo aspecto. A proposta do govêrno para solucionar o assunto não foi aceita pels açougueiros. Diante disso o coronel Mario Gomes da Silva reunirá, hoje, pela manhã, em seu gabinete, um representante daquela classe, técnicos e com êles procurará uma solução que satisfaça as partes interessadas, visando, principalmente, os consumidores.

A Prefeitura traça normas para a instalação de telefones.

(Informação do Prefeito, no "Govêrno da Cidade").

CURIOSIDADES



ACIDENTE DE CONSEQUENCIA TRAGICA

Morreu quase que instantaneamente o major Levi Doval Henrique, vítima da lamentavel ocorrência — Dados biográficos do infortunado militar

Verificou-se, ontem, pela manhã, no Estande de Tiro "General Eurico Dutra", situado na Quinta da Boa Vista, lamentável acidente quando ali faziam exercicios regulamentares de tiro ao alvo os oficiais da Zona Léste e 1.ª Região Militar, dirigidos pelo seu proprio comandante, general Zenobio da Costa, que tambem praticava nos mesmos exercicios, os quais transcorreram normalmente.

O comandante da 1.ª Região, ao terminar suas provas, entregou a própria arma, que era uma pistola, ao tenente Machado, do Batalhão de Guardas, para que êsse oficial providenciasse no sentido de que fosse consertada, visto a mesma se encontrar um pouco emperrada, sem saber, entretanto, que a arma continha seis tiros, quando era hábito seu exercitar sempre com apenas cinco projéteis. Quando aquele subalterno procurava segurar a pistola, esta, acidentalmente, disparou, indo desgraçadamente atingir o major Levi Doval Henrique que, sentado numa mesa proxima, anotava os resultados das provas, ferindo-o mortalmente. A cena, como não podia deixar de ser, causou a todos momentos de estupefação, deixando o general Zenobio e os demais oficiais inteiramente atônitos. O major Levi, que era chefe da 4.ª Seção do Estado Maior Regional e um grande amigo do seu comandante, morreu quase que instantaneamente. Os oficiais presentes imediatamente tomaram tôdas as providências, tendo sido o corpo do inditoso oficial conduzido para o Hospital Central do Exército, onde ficou exposto no respectivo necrotério. Mais tarde os restos mortais do major Levi foram conduzidos para a Capela da rua Real Grandeza, de onde sairá hoje, às 10 horas, o seu entêrro para o Cemitério de S. João Batista.

O major Levi Doval Henriques, era filho do casal major Antonio de L. Henriques-sra. Celestina Doval Henriques, nascido em 21 de abril de 1903 e casado com a sra. Carlinda D. Henriques, deixando dois filhos menores, Leticia e Geraldo. Pertencia à arma de Infantaria e teve suas promoções pelo principio de merecimento.

O general Zenobio da Costa, após a lamentável ocorrencia, voltou ao seu Quartel General, na Praça da República e ali, num abatimento absoluto, demonstrou a todos, bem como aos representantes dos jornais que o foram procurar, a profunda tristeza de que se achava possuido.

O comandante da Guarnição da Capital da República não escondia as suas lágrimas e aos presentes afirmou não poder compreender o acidente de que infelizmente fôra parte.

Ainda mais o chocava a doloroso ocorrência não só por ser velho atirador e perfeito conhecedor da disciplina de tiro, com numerosos premios e menções honrosas de Campeonatos de Tiro, como também, por que o oficial vitimado era pessoa de sua estima e a quem dedicava especial consideração.

Esse acidente de serviço vem dar lugar a que, ontem, data natalicia de uma netinha do general Zenobio da Costa, filha do capitão Rubens de Vasconcelos e da sra. Helba Zenobio Alves de Vasconcelos, de nome Lilian, não fosse a referida data festejada, muito embora estivesse tudo preparado para a sua realização, inclusive convites feitos a pessoas amigas.

A sra. Tarcilia da Costa, ainda ontem pela manhã, por motivo do aniversário da menina Lilian, aconselhou o seu esposo a não comparecer ao aludido exercicio. Entretanto, o comandante da 1.ª R.M., dizendo tratar-se de assunto regulamentar, não podia deixar de comparecer. Assim o fez para, poucas horas depois, ter sua espôsa conhecimento do destino do infortunado major Levi.

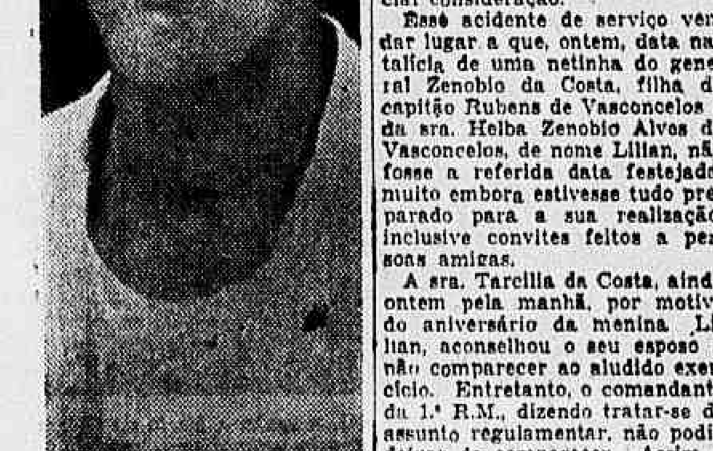
Na capela da rua Real Grandeza, o corpo do major Levi foi velado durante a noite pelos camaradas de armas, amigos e pessoas de sua familia e de onde sairá às 10 horas para o cemitério de S. João Batista.

AS DIFICULDADES DE NEGÓCIOS LEVARAM O INDUSTRIAL AO SUICIDIO

APROVEITANDO-SE DE UM INSTANTE EM QUE A COMPANHEIRA AFASTOU-SE, INGERIU VIOLENTO TÓXICO — O DESDITOSO HOMEM TEVE POUCOS INSTANTES DE VIDA — AS PROVIDENCIAS DAS AUTORIDADES DISTRITAIS EM TORNO DO FATO

Em ligeiro registro, já noticiamos em nossa edição de ontem, o impressionante suicidio de um industrial, Pedro Berg, fato êsse que teve conhecimento o comissario Silvio Ribeiro, da delegacia do 14º distrito. A principio, o caso não estava bem esclarecido, mas aquela autoridade iniciando varias diligencias, acabou por estabelecer a verdade dos fatos.

Pedro possuia uma oficina de mecânica e, separado da esposa, residia com sua amante na rua dos Coqueiros n. 23 A. Ultimamente andava bem desgostoso, de vez, que os negócios não lhe corriam bem, sendo por isso constantemente procurado pelos credores.



Pedro Berg, o suicida, em recente fotografia

Ante-ontem regressando à casa, discutiu com o empregado Jurandir dos Santos sôbre o assunto, manifestando a vontade de matar-se. Sua amante, Leoni Castilho, que tudo ouvia, logo que o outro retirou-se procurou demover o companheiro de tão trágica idéia, parecendo este ficar mais tranquilo. Já tarde da noite, Pedro mencionou vontade de deixar para a companheira dois aneis de ouro e uma eletrola que possuia.

Verificando que a idéia de suicidio ainda não tinha sido abandonada por Pedro, ele não se afastou.

O rapaz em determinado momento manifestou o desejo de beber agua no que foi atendido por Leoni. Queria entretanto, o industrial ter uma oportunidade, a qual aproveitou, ingerindo forte dose de violento tóxico.

Quando a mulher regressou já o encontrou agonizando, procurando sem resultados, reanimalo. Momentos depois o infeliz falecia.

O fato assim chegou ao conhecimento das autoridades que interrogando a mulher e colhendo outras provas, concluiram pelo suicidio, sendo o cadaver removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

A GREVE DUROU APENAS DUAS HORAS

RECIFE, 11 (A.) — A greve dos carros populares durou apenas duas horas, tendo o governador declarado á comissão de proprietários que não suspenderia o serviço dos mesmos.

Exposição de um jovem artista baiano

SALVADOR, 11 (Difusora) -- Continua despertando grande interesse, nos circulos artisticos locais, a exposição do jovem pintor baiano José Teixeira.

O sr. Benedito Costa Neto no Ministério do Trabalho

Esteve ontem no Ministério do Trabalho, o sr. Benedito Costa Neto, titular da pasta da Justiça que ali foi para cumprimentar o sr. Morvan Dias de Figueiredo, pela passagem do seu aniversario natalicio.

PROMOVENDO O BEM ESTAR DOS TRABALHADORES DA INDUSTRIA

UMA INICIATIVA DE GRANDE ALCANCE SOCIAL

Empossado o sr. Armando de Arruda Pereira na presidência do Conselho do "SESI" — Os discursos do senador Simonsen e do sr. Euvaldo Lodi — Salientada a contribuição paulista — Justas referências ao presidente da República — A missão que está confiada ao Serviço Social da Indústria — O ministro Morvan de Figueiredo pronuncia importante discurso — A repercussão dos discursos proferidos — O sentido educativo do grande empreendimento



O ministro Morvan Dias de Figueiredo, quando abria a sessão do SESI

Na sede do Serviço Social da Indústria, que é uma das mais importantes instituições criadas nestes últimos anos, teve lugar, solenemente, a primeira reunião do Conselho Nacional do SESI.

Essa reunião coincidiu com a posse do novo presidente, Sr. Armando de Arruda Pereira, que substituiu o Sr. Roberto Simonsen naquelas altas funções. Dada a importância do ato, elevado número de pessoas de destaque compareceu à solenidade. Anotamos, dentre outras personalidades de evidência nos meios economicos e politicos, os representantes das autoridades federais, deputados Euclides Figueiredo, Bias Fortes, Celso Machado, Augusto Viegas e Juraci Magalhães, o Sr. João Daudt d'Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio, Valentim Bouças, Guilherme Vidal Leite Ribeiro, Amintas de Faro Sobral e Antonio Dewizatt, da Federação das Indústrias de São Paulo.

Discurso do ministro do Trabalho

Abrindo a sessão, usou da palavra o ministro Morvan Dias de Figueiredo, que pronunciou o seguinte discurso:

"A presente solenidade é de instalação do Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria.

Não preciso encarecer, portanto, a importância de que se revestem, tantas e tão grandes são as atribuições que a lei confere a esse órgão. Basta que se considere que a ele compete estabelecer as diretrizes gerais que devem ser obedecidas em todo o país, pelas administrações regionais, no que tange à assistência social dos trabalhadores na indústria.

A simples enunciação desse cometimento dispensa maiores comentários, pois equivale a um largo programa de política social.

* * *

A tarefa com que ides arcar senhores conselheiros, pela confiança que o Poder Público, em vós depositou, e pelo mandato que recebestes dos vossos pares da indústria, é áspera e honrosa. Aspera, porque sobre os vossos ombros repousarão as responsabilidades pela efetivação de iniciativas tendentes a promover o bem estar dos trabalhadores e de suas familias, concorrendo, assim, para uma maior aproximação e entendimento das classes: honrosa,
"Meus senhores:
porque contribuireis, e, estou certo, de modo altamente eficiente para a realização do supremo objetivo de nossos dias, preocupação constante do governo do eminente presidente Eurico Gaspar Dutra, de propiciar condições que garantam um perfeito equilibrio social, mediante a elevação das condições de vida dos nossos trabalhadores e o desenvolvimento do espirito de solidariedade entre empregados e empregadores.

* * *

O Serviço Social da Indústria, como bem o sabeis, nasceu de um movimento espontâneo dos empregadores da indústria no Brasil e foi outorgado pelo governo do excelentissimo general Eurico Dutra. Inspirou-se nos magnificos resultados da experiência realizada com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, onde a cooperação das entidades de classe com o govêrno, na solução de um dos grandes problemas nacionais, surtiu os melhores efeitos.

Tudo leva a crer, portanto, no êxito do empreendimento que ides levar a cabo, de tão larga projeção nos quadros da politica social do Govêrno da República.

* * *

Cabe a vós, senhores conselheiros, entre outras importantes atribuições, "estabelecer as diretrizes gerais que devem ser seguidas pelas administrações regionais, na assistência social do trabalhador industrial e assemelhado, em todo o país".

Não serei eu, tantas são as vossas conhecidas e proclamadas qualidades, que me abalance a indicar-vos rumos ou caminhos; peço vênia, apenas, para lembrar-vos a necessidade de estender os serviços de assistência da instituição a todos os recantos do país, dos grandes centros aos pequenos vilarejos, das capitais aos longinquos povoados do interior, para que o nosso trabalhador, esteja onde estiver, possa verificar que no seu esforço pelo engrandecimento e progresso no Brasil, conta, nas suas necessidades e privações, com o amparo seguro dos seus irmãos de jornada.

Somente com a larga disseminação de vossos serviços de assistência e de educação pelos remotos recantos da pátria, conseguireis obra fecunda e proveitosa de justiça social, que muito concorrerá para destruir os elementos propicios à germinação de influências dissolventes e prejudiciais aos interesses do Brasil e da coletividade.

* * *

Meus senhores: Se vos falo com a franqueza que me é peculiar, permiti que, manifestando minha satisfação em presidir a esta solenidade, porque, como vós, fui dos que sempre acreditaram nas grandes possibilidades de realização do Serviço Social da Indústria, recorde, neste instante, a figura desses dois tenazes lidadores da indústria, Euvaldo Lodi e Roberto Simonsen, pelo muito que contribuiram para a concretização deste Serviço. Permiti, ainda, que manifeste minha confiança na ação de cada um de vós, senhores conselheiros, e de um modo muito especial, na de vosso presidente, Armando de Arruda Pereira, que, estou certo, saberá, como sempre, dar cabal desempenho ao mandato recebido, exercendo as altas funções que lhe cometeu o honrado senhor presidente da República, com o seu reconhecido descortinio, espírito público e invulgar patriotismo.

Formulando os melhores votos pelo êxito da vossa administração, estou seguro de que ela se desenvolverá em beneficio da coletividade e da pátria comum, visando, apenas, os altos e superiores interesses do Brasil."

Fala o Dr. Euvaldo Lodi

Após o discurso do ministro do Trabalho, foi dada a palavra ao Dr. Euvaldo Lodi, presidente do Departamento Nacional do SESI, que leu o seguinte trabalho, que vale por um retrospecto perfeito das atividades do SESI:

"Rejubilo-me pelo ensejo de dirigir cordial saudação, com votos de boas vindas, aos distintos membros do Conselho Nacional do Serviço da Indústria, que, em exemplo de abnegação e apreço às causas coletivas, acorrem de várias unidades da Federação, deixando interesses pessoais e o conforto do lar, para se dedicarem em conjunto à consideração dos importantes temas que lhes são propostos. Tal circunstância confirma que a obra, de linhas grandiosas, do SESI, foi acertadamente confiada a homens em condições de empreendê-la.

Constitui grato dever saudar o caro e ilustre companheiro Dr Armando de Arruda Pereira, em cujo nome respeitavel acaba de recair a confiança do Sr. presidente da República, ao nomeá-lo presidente do Conselho Nacional do SESI.

Trata-se de figura de invulgar relevo nos meios econômicos e culturais de nosso país com prestigioso reflexo internacional, no qual depositamos toda a nossa confiança e toda a nossa esperança. Sua nomeação se fez em substituição ao nosso eminente colega, Sr. Dr. Roberto Simonsen, erguido pela acertada decisão das urnas, ao Senado da República, onde continuará a prestar ao Brasil os inestimaveis serviços de sua alta capacidade e patriótismo.

E ainda motivo de honra e conforto para nós a presença, nesta solenidade, do ministro do Trabalho, Indústria e Comércio o eminente Sr. Morvan Dias de Figueiredo, Egresso dos quadros do SESI, sua excelência tem o conhecimento pessoal dos problemas que são, nas realizações do Serviço Social, a nossa inquietude e a nossa preocupação; e, convocado para membro do governo pelo alto discernimento do Sr. presidente Eurico Gaspar Dutra, contribue com esse abundante acervo de experiências para o êxito feliz de iniciativas que tendem ao bem estar e à paz da familia brasileira.

OBJETIVOS DO SESI

Os objetivos que se propõe o Serviço Social da Industria, consubstanciados na matéria dos estudos, debates e deliberações da reunião que hoje se instala, correspondem a problemas de suma relevancia na ordem social e econômica, não só no Brasil, mas da idade presente. Quando as classes industriais do país tomaram a iniciativa de avocar a si a responsabilidade desse empreendimento, cuja finalidade sobrepassa a raia de seus interesses peculiares e imediatos, ainda que legitimos, conseguiram sob auspiciosa inspiração, atingir o ponto de maior sensibilidade de uma série de questões estruturalmente associadas ao imperativo de pacificação social, que se impõe à conciência dos responsáveis pelo destino dos povos civilizados.

As condições de vida geradas em todo o mundo pela expansão do trabalho industrial inculcaram necessidades que não concernem, hoje, a grupos mais ou menos numerosos de individuos, mas que se ampliam a massas e se caracterizam como um fenômeno social do século. Não tardaria que o sentimento de um desencontro de interesses, mais aparente que fundamental, exacerbado, quanto nos trabalhadores, por insuficiências de seu padrão de vida, dessassegasse os espiritos e alastrasse uma falsa mentalidade de luta, para a conquista de soluções que só a harmonia de idéias e disposições favorece.

Surpreender, sob a agitação emocional, a causa originária e efetiva da intranquilidade que descompassava o ritmo da vida social fôra preocupação condizente com a clareza de intenções e de raciocinio dos que reconhecem que o principio da justiça, transmitido pela sabedoria divina à formação espiritual dos homens, é garantia necessária e insuprivel dos entendimentos cordiais e das composições suasórias entre os que disputam reivindicações. Dessa atitude, felizmente generalizada em multos paises, concluiu-se a convicção de que, ali onde se verifique a omissão ou carencia de condições indispensáveis à substência e à dignidade dos que trabalham, ali se acumula o desgosto, fermenta a discordia, se insinua e cresce a ameaça à estabilidade das instituições e da ordem social. Esse quadro, assim delineado e exposto à observação dos responsáveis, abrange questões, que são precisamente as que o Serviço Social da Industria compendia no esquema de suas atividades. Não seria possivel enumerá-las numa ordem de primazia, porque todas se afirmam por sua significação e premencia; comprazo-me, todavia, em encadeá-las na evolução concêntrica das soluções: alimentação, habitação, educação social, higiene e recreação.

Encetados, praticamente há menos de um ano, os trabalhos do SESI, é já oportuna e grata uma referência a resultados já conseguidos.

ALIMENTAÇÃO

É de conhecimento corrente que o salário real está em função do custo de vida; acrescer, portanto, a recompensa do serviço prestado, não basta, sem um esforço equivalente no sentido de limitar a ascensão dos preços das utilidades. O SESI envidou, logo, concorrer, de sua parte, para ajustar o custo da subsistência aos recursos normais dos trabalhadores. Com esse propósito, criou o Serviço destinado a instalar Postos de Abastecimento, os quais já se contam, no país, por quase uma centena, em sua grande maioria no Estado de São Paulo, sem falar nas cooperativas de consumo tão do agrado dos trabalhadores do Sul. Adquirem-se os gêneros nas fontes de produção e essa circunstância, além de proporcionar melhores preços, é vantajosa tambem para o trabalhador do campo, ao qual já tem sido possivel, em algumas regiões, proporcionar-se acesso direto a produtos industriais de primeira necessidade. Em vista da importancia e complexidade das operações que lhes são pertinentes, instituimos, no Departamento Nacional, a Superintendência Geral do Serviço de Abastecimento. Nesse setor ainda se apresenta o problema de alimentação dos trabalhadores no proprio local do trabalho, hoje constituido em campo de batalha onde se somam e conjugam esforços do SAPS e do SESI, tanto na instalação de restaurantes como na distribuição de refeições em recipientes térmicos.

HABITAÇÃO

Com cuidadoso planejamento, que subentende estudos e questões de facetas as mais variadas, empenha-se o Serviço Social da Industria em prover, tão extensamente quanto possivel, às necessidades de habitação propria do trabalhador. A par da investigação, a que procedemos, com o fim de apurar as particularidades do assunto, em razão das condições econômicas e demográficas de várias regiões, procuramos colher o fruto de experiências que a situação mundial intensificou. A linha geral da solução, a que chegamos, é esta: outorga, de casas pré-fabricadas, aos trabalhadores na industria, já por venda direta a eles, em condições as mais acessiveis, já por venda aos empregadores que as cederão a seus empregados. Serão habitações de matéria contraplacada, incombustivel é incomburente, com o indispensavel conforto, agua, luz, e demais requisitos de higiene. As Instalações para a sua fabricação abrangem, nos Estados do Espirito Santo e Rio de Janeiro, construção de cerca de 15.000 m2 de area coberta, para o preparo de painéis pré-fabricados mediante processos de alta e baixa pressão e prensas eletrônicas de corrente de alta frequência. Dois navios proprios já chegaram ao porto do Rio, para os serviços de auto-suprimento.

ASSISTENCIA SOCIAL

Providas as necessidades do trabalhador no tocante à alimentação, de modo a assegurar-lhe animo para o esforço diuturno, torna-se exigivel dignificar-lhe o sentido da existência, no intuito de formá-lo como cidadão, em quem o vigor da conciência não seja inferior à força dos braços ou à habilidade das mãos.

Atende o SESI a essa nobre inspiração por meio de seus órgãos de assistência, que compreende a educação social e os serviços juridicos. Estamos atendendo em larga escala o suprimento gratuito de medicamentos, bem como estamos auxiliando organizações que visem proporcionar recreação e prática de esporte aos trabalhadores e suas familias. Enquanto isso, vamos trabalhando nos alicerces e na infra-estrutura, em moldes originais, de nossa instituição. Para realizar a obra definitiva, desde o arcabouço contraventamento e abóbada, indispensaveis à outorga efetiva de serviços sociais modelares, necessita o SESI de contar com pessoal especializado. Neste ponto, evidencia-se que a primeira terefa, traçado o plano de ação, consiste em obter o elemento humano que o execute. Essa a primeira fase do trabalho de articulação da obra do SESI. Com o intuito de não se perder tempo, utilizamo-nos das Escolas de Serviço Social, subvencionando-as e encaminhando-lhes alunos, cujos trabalhos são aproveitados em inquéritos e pesquisas preliminares. Quatro categorias de técnicos se estão preparando: a de assistentes e a de educadores sociais, em cursos de dois anos e a de auxiliares sociais e visitadores sociais, em cursos de um ano.

Cumpre-nos salientar a contribuição do Instituto de Direito Social de São Paulo, de cujo oferecimento nos valemos para a formação de profissionais do Serviço Social.

Quando se afigura conveniente, concedem-se bolsas de estudo em Escolas de Serviço Social, visando à vantagem de fazer voltar os elementos, dessa forma preparados, ao meio onde devem atuar e que é o próprio onde habitualmente vivem. E' justamente o caso de cursos oferecidos a filhos de trabalhadores na indústria, desde que possuindo habilitação equivalente ao curso ginasial.

PROCESSOS DE AÇÃO

Deve-se, contudo, acentuar em que sentido e por que processos tem o SESI de tornar realidade a obra tão inspiradamente planeada. Não concebemos objetivos vagos: sabemos o que pretendemos alcançar, porque não ignoramos os termos do problema que enfrentamos e cuja solução depende, no entanto, da preparação, hoje adiantada, do pessoal técnico. Em vez, porém, de assediarmos o trabalhador com a imposição dos beneficios da obra social, preferimos provocar nele a consciencia de suas necessidades morais e espirituais, e a tarefa das visitadoras, tiradas do próprio seio das familias dos empregados, respirando sua própria atmosfera, é a de se insinuarem na alma e nos hábitos daqueles a quem o SESI está servindo, por um contacto de tal espiritualidade, que os beneficiários, em lugar de se sentirem constrangidos, se vejam dignificados por um novo teor de vida e envolvidos na comunhão social, por uma nova sugestão de seu próprio valor humano. E' evidente que obra de tal natureza, sob métodos tão originais, teria de competir aos interessados que mais de perto conhecem a situação social dos trabalhadores, e que são os empregadores, responsaveis pela criação, organização, manutenção e direção do SESI.

EFEITOS DA EDUCAÇÃO SOCIAL

E' surpreendente a amplitude dos efeitos que os serviços de educação social logram alcançar, pois incidem sôbre o trabalhador e repercutem, logo, na comunhão da familia. O SESI, no desenvolvimento de seu programa, não se contenta em considerar os reflexos da situação social do empregado: por inquéritos e pesquisas sistemáticas, a cargo de técnicos que recrutou ou vem formando, sonda-lhes as causas. Assim é que rastreia, na atividade individual e profissional do trabalhador, em sua existência no lar, nos indices da vida econômica, a realidade sôbre as condições de trabalho, salários, custo da subsistência desemprego, vida em familia, desajustamento moral ou social, educação dos filhos. Os dados dessa forma, reunidos é que orientam as operações da assistência social do SESI. Assistentes, educadores e auxiliares, de posse dos elementos informativos, localizam, então, o campo de incidencia de sua atividade retificadora e comunicam ao trabalhador e sua familia a força nova da confiança em si e nos ideais humanos, que se demonstra, por essa forma, convirem a todos, qualquer que seja a categoria profissional ou social a que pertençam.

A base de operações do SESI são os Centros Sociais, localizaveis em cada ponto de condensação demógrafo-industrial, criação original, que compreende estas atividades: recenseamento social, educação, assistência juridica, recreação e esporte, proteção às gestantes, puericultura, defesa social, ajustamento familiar, economia doméstica, articulação com maternidades, hospitais e outros serviços médico-sociais.

CUIDADOS MÉDICOS E HOSPITALARES

Não há dúvida que um programa de assistência social insere a prestação de cuidados médicos e hospitalares; entendemos, porem, que, antes de organizá-los com amplitude, é preferivel utilizar os numerosos serviços dessa natureza, já existentes nos grandes centros, retribuindo-os ou subvencionando-os, conforme o caso, num plano de cooperação que evita a frequente desvantagem da dispersão de recursos.

Socialmente educado, o individuo compreende melhor o valor das práticas higiênicas, em que se exercita a arte de conservar a saúde. Tal é a vantagem que o SESI se dispõe a acrescer à obra de valorização humana do trabalhador. Também ai se torna imperioso proceder a um prévio levantamento, cujos indices ditem a diretriz do serviço. E' o que já se está realizando, notadamente no Distrito Federal e em São Paulo, e não tarda a generalizar-se.

EDUCAÇÃO DOS FILHOS DOS TRABALHADORES

Atenção especial consagra o SESI à vida dos filhos dos trabalhadores na indústria. No lar beneficiado, pelas medidas de assistência e educação social, terá a criança a sugestão permanente do exemplo de bem estar, de felicidade, que o próprio SESI, pela ação persuasiva das visitadoras, criou e mantem; não obstante, é necessário ainda enriquecer-lhe a imaginação, afinar-lhe a sensibilidade, fazê-la feliz tambem pela oportunidade de brincar, de se divertir e de ocupar utilmente os sentidos e o espírito franqueado à luz da vida que amanhece para ela. Eis ao que provê o Serviço de Orientação e Recreação, cujo programa comportará a instalação de parques infantis, cinema, teatro e bibliotecas infantis, e circulação de uma revista, já em vias de publicar-se, dedicada ao filho do trabalhador.

Promove-se o intercâmbio entre

(Conclui na 8.ª pág.)

Flagrante tomado quando o dr. Armando de Arruda Pereira assinava o termo de posse

Tempo

O Serviço de Meteorologia prevê para hoje:

Tempo instável, sujeito a chuvas. Nevoeiro.

Temperatura estável.

Ventos — De Sueste a nordeste, com rajadas frescas.

Máxima: 24.9.

Mínima: 19.7.

Pagamentos

Pela Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas HOJE as folhas tabeladas no 17.º dia útil, a saber:

MONTEPIO DA AGRICULTURA

7.601 — A — G 133
7.602 — G — M 134
7.603 — M — Z 135
7.604 — A — Z 132

MONTEPIO DA EDUCAÇÃO

7.701 — A — B 136
7.702 — B — E 137
7.703 — E — I 138
7.104 — I — M 139
7.705 — M — O 140
7.706 — O — Z 140
7.707 — A — Z — 142

MONTEPIO DO TRABALHO

7.801 — A — Z 143

Feiras livres

HOJE

BOTAFOGO, rua Arnaldo Quintela.
CASCADURA, rua Silva Gomes.
IPANEMA, praça General Osorio.
SAUDE, praça dos Estivadores.
CATETE, praça José de Alencar.
TIJUCA, praça Coronel Xavier de Brito e rua Visconde de Figueiredo.
SANTA TEREZA, rua Felicio dos Santos.
BENTO RIBEIRO, r. João Vicente.
GAVEA, praça Santos Dumont.
LINS DE VASCONCELOS, rua Carolina Santos.

Novamente denunciada pela C.C.P. a Cooperativa Central do Leite

(Conclusão da 1.ª pág.)

para o serviço em aprêço. A quantia dispendida nesse último negócio daria, perfeitamente, para a aquisição de vinte caminhões-pipas que livrariam a Cooperativa dos intermediários que lhes compram o leite para revendê-lo ao consumidor. Mas os administradores da Cooperativa não viram esta coisa simples e assim os milhares de latões vão sendo descarregados no Entreposto de Sotero dos Reis e ai o produto fica apodrecendo, à falta de meios de distribuição. A Cooperativa não tem dinheiro para resolver o caso, porque aplicou indevidamente não só o que lhe pertencia como também o que era devido aos produtores, os quais têm a receber da C.C.P.L. cêrca de treze milhões de cruzeiros. Outras dividas há ainda a assinalar, montando tudo a quarenta milhões de cruzeiros, pouco mais ou menos. Em face dessa situação deficitária, a C.C.P.L. não tem crédito e está recorrendo a todos os meios para "tapar os buracos". Nessas "operações" são completamente desprezados tanto os interesses dos consumidores, como os dos produtores. Os dirigentes da Cooperativa proclamam abertamente, em declarações à imprensa, que essa entidade é uma emprêsa comercial e não cooperativista. Tal norma administrativa constitui flagrante violação não só da legislação cooperativista como também do decreto-lei que criou a C.C.P.L.

Em seu "ultimatum" aos produtores, a Cooperativa se nega a receber o creme destinado ao fabrico de manteiga. Naturalmente porque essa matéria prima está concorrendo com a outra extraida pela C.C.P.L., no Entreposto de Sotero dos Reis ... A êsse respeito se deve assinalar que o leite entregue pela C.C.P.L. ao consumo público é desprovido quase que por completo de gordura, devido ao desnate a que é submetido no Entreposto de Sotero dos Reis. Tal "operação" é levada a efeito, não obstante já o leite vir das fazendas desnatado, no limite máximo permitido pela Saúde Pública.

As últimas arbitrariedades perpetradas pela famosa Cooperativa vêm provocando protestos veementes por parte dos produtores, que se vêem tolhidos de colocar o leite no mercado consumidor desta capital, que por sua vez luta com tremenda escassez do produto, jamais verificada mesmo nos tempos da CEL.

MELHORAM AS FINANÇAS DO RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 11 (A.) — Conforme os boletins diarios que vem sendo publicados, as disponibilidades do Tesouro do Estado elevaram-se ontem a 837.000 cruzeiros, incluindo o deposito de 570 mil cruzeiros no Banco do Brasil, o que traduz uma pequena melhoria nas finanças do Estado do Rio Grande do Norte.

Conspiração na Rumânia

(Conclusão da 1.ª pág.)

rior são identificados como Victor Radilescu Pagonescu Radu Bieulescu Buzesti, irmão de um ex-ministro do Exterior, agora na Suiça, Emil Oprisacu (funcionário do serviço de código, pelo que se acredita) e Roin Florian (ex-secretário privado do ex-ministro do Exterior, Constantin Visoiacu).

"Scanteia" diz que os detidos com Maniu foram Ghita Pop, secretário geral do Partido Agrário; Vasile Serdici, funcionário de relações públicas do Partido; Mihai Popovici, segundo vice-presidente e presidente interino do Partido; Aurel Leucutia, intimo amigo de Maniu e membro do Comité Executivo Central; Anton Muresanu, jornalista do Partido e Cezar Spineanu, chefe de uma organização provincial.

O vice-presidente do Partido Agrário Ion Nihalache está detido.

A imprensa governista opina que o julgamento — muitas vezes adiado — não começará antes de outubro.

musica

HEITOR ALIMONDA

E' DIGNO de um registro especial a atuação dêsse primoroso e jovem pianista que no momento vem atuando semanalmente no programa "Ondas Musicais".

Heitor Alimonda é já um nome conhecido e justamente festejado em nossos circulos musicais.

Ouvimo-lo terça-feira pela primeira vez e a impressão que nos deixou foi magnifica.

A interpretação cristalina, singela e colorida que deu às duas Sonatas de Scarlatti bastaria para classificá-lo como um artista amadurecido, consciencioso e atento ao estilo dos autores.

Na "Tocata" em Mi maior, de Bach e nos dois "Intermezzi", de Brahms, o executante evidenciou absoluta honestidade interpretativa, unindo a amplitude e a leveza de sonoridade a uma cuidadosa e burilada emotividade de fraseado.

O fulgurante "Estudo transcendental" n. 10, de Lszt, revelou um pianista de grande brilho, não só pela bravura, segurança e limpeza da técnica, mas tambem no perfeito e bem equilibrado manejo dos pedais, o que lhe valeu tirar um partido excepcional da bela e dificilima peça.

"Quando eu era pequenino", de Mignone, executado expressivamente e de modo eloquente, foi o número que fechou o programa.

Heitor Alimonda já exibiu-se como solista na Orquestra Sinfônica Brasileira e, seguindo para os Estados Unidos em 1945, como beneficiário de uma bolsa de estudos em Filadelfia, ali recebeu conselhos dos mais famosos mestres. O mesmo vem fazendo no Brasil, com muito proveito.

Dyla Josetti

Temporada Lírica

MEFISTÓFELES

Hoje, em 12.ª récita de gala, a ópera "Mefistófeles", de Boito, em quatro atos Interpretes: Giulio Neri, Maria Pedrini, E. Limberti, Violeta Coelho Neto de Freitas, Gustavo Gallo e Zagonara. Regente De Fabritiis.

"MME. BUTTERFLY"

A ópera "Mme. Butterfly", de Puccini, será cantada na próxima quarta-feira, em quinta récita suplementar, com Violeta Coelho Neto de Freitas.

Orquestra Sinfônica Brasileira

FESTIVAL DE MUSICA AMERICANA

De volta dos Estados Unidos, onde obteve um legitimo sucesso, o maestro Eleazar de Carvalho dirigirá o 13º concerto da temporada da O.S.B., amanhã e 2.ª-feira, respectivamente para série vesperal e a noturna.

Esse concerto será um festival á musica sinfônica americana.

PROGRAMA:

1ª PARTE: William Schuman, Sinfonia para Orquestra de Cordas; Samuel Barber, Ensaio para Ouverture. 2ª PARTE: Aaron Copland Sinfonia nº 3.

Pela infância

A O. S. B. dará no próximo domingo, às 10 horas, no Rex, um concerto em beneficio da Liga pela Infancia, Regencia de José Siqueira Solista, Arnaldo Estrela, que executará o concerto nº 1 para piano e orquestra de Tchaikowsky.

Curso de Cultura Musical

No próximo dia 16 terá inicio a segunda série de aulas do Curso de Cultura Musical da Orquestra Sinfônica Brasileira, cujas inscrições estão abertas na sede, avenida Rio Branco, 137 — 7º and., salas 719 e 720, compreendendo as Escolas Italiana Alemã, Francesa, Inglesa, Eslava, Escandinava, Espanhola, Tcheca, etc., Formas Musicais, Generos, as Musicas Pura, Intermediária, Dramática e Religiosa, o Folclore, a Banda de Musica, Interpretação e Estilo.

As demonstrações práticas serão feitas pelos chefes de naipe da O. S. B. e ilustradas com discos, especialmente preparados para o Curso.

As aulas são ministradas pelo professor José Siqueira às terças e sextas-feiras, das 17,30 às 19 horas, no 6º andar da Associação Brasileira de Imprensa. Na sede da O. S. B., os interessados poderão adquirir os pontos mimeografados da 1ª Série, constando de Noções de Teoria Musical, Harmonia, Contraponto Orquestração, e as Épocas: Antiguidade, Idade Média, Renascença e Moderna (Artes Classica, Romantica e Contemporanea)

Magdalena Tagliaferro

A festejada pianista Magdalena Tagliaferro dará hoje hoje o seu esperado recital, às 17 horas, no Municipal. Programa: "Coral," de Back; 'Sonata,' op. 111, de Beethoven, "Lenda Sertaneja", de Mignone; "Pastorale" e "Tocata," de Poulanc: "Noturno" n.º 1 e "Impromptu," de Fauré: "Rêverie" e "L'Isle Joyuse" de Debussy; "Sonata" op. 58, de Cropin.

Tito Schipa

Tito Schipa dará no próximo dia 18, às 16 horas, um recital no Teatro Municipal.

O segundo recital de Schipa será dia 20, às 16 horas, tambem no Municipal.

Dulcemar Lafaille Silva

A jovem pianista Dulcemar Silva dará um recital amanhã, às 17 horas no Conservatório Brasileiro de Musica, à Av. Graça Aranha, 57.

PROGRAMA

Bach, "Preludio" nº 8 e "Minueto" nº 7. Kulhau: "Sonatine" op. 49 nº 3. Villa-Lobos, "Carneirinho Carneirás." Lorenzo Fernandez, "Suite das cinco notas" Keller, "Estudo" op. 45 nº 15 Chopin, "Noturno" op. 9 nº2, "Preludios" nºs 6 — 15 — 20 e "Valsa" op. 69 nº 1. Moskowski, "Tarantela".

"Juventude Musical"

No programa "Juventude Musical", da PRD 5, far-se-á ouvir hoje o flautista Lenir Siquira, regente substituto da Orquestra Universitaria.

Associação Musical Pró-Juventude

Domingo, às 16 horas, realiza-se mais um concerto da "Associação Pró Juventude" na A. B. I.

UM NOVO PORTO MARITIMO PARA SÃO PAULO

A PALESTRA DE ONTEM DO GOVERNADOR ADEMAR DE BARROS — PRIMEIRO CAMPEONATO COLEGIAL DE ESPORTES, NO PACAEMBU — ASSISTÊNCIA À CRIANÇA PAULISTA — MAIS UMA DEZENA DE NOVOS GINÁSIOS PARA O INTERIOR E A CAPITAL BANDEIRANTES — "GOVERNAR E' ABRIR ESTRADAS" — NOVO INSETICIDA PARA A DEFESA DA PRODUÇÃO AGRICOLA — CASAS PARA OS OFICIAIS E PRAÇAS DA FÔRÇA PÚBLICA

Mais uma interessante palestra foi ontem pronunciada pelo Governador Ademar de Barros, diretamente do Palacio dos Campos Eliseos e transmitida para todo o Estado bandeirante e para o país através de vasta rêde de emissoras em ondas longas e curtas.

Como vem fazendo todas as quintas feiras, nessas suas palestras, o Chefe do Govêrno paulista prestou contas aos seus governados das realizações e iniciativas de sua administração à frente dos destinos de São Paulo.

Inicialmente, o Chefe do Executivo bandeirante reafirmou a sua confiança no futuro do grande Estado que, pela livre vontade do povo, manifestada através das urnas, administra e a sua certeza da cooperação de todos os paulistas que realmente amam a sua terra e desejam vê-la engrandecida e enobrecida, como das mais atuantes unidades da federação.

Festividades do Dia da Pátria

Em seguida, o Governador Ademar de Barros passou a falar sôbre o raro brilho que tiveram este ano em São Paulo as festas civicas em comemoração ao Dia da Independência. Afirmou o Chefe do Govêrno de São Paulo que o povo aplaudiu entusiasticamente as fôrças militares brasileiras que tomaram parte no desfile realizado a 7 de Setembro na capital bandeirante. As fôrças militares que participaram na parada estavam comandadas pelos generais Renato Paquet e Caiado de Castro. O Govêrnador paulista descreveu o garbo das tropas e enalteceu o entusiasmo civico do povo paulista. Referiu-se ainda o Chefe do Govêrno de São Paulo à importancia histórica do Vale do Anhangabaú, onde desfilaram essas fôrças vivas da nacionalidade e aos aplausos arrancados da multidão pelos valorosos soldados da FEB que lutaram na Italia contra a opressão e a escravização humana.

Silvino Neto

1.º Campeonato Colegial de Esportes

Falando novamente a respeito do 1.º Campeonato Colegial de Esportes realizado no Estadio do Pacaembu, assunto focalizado, em linhas gerais na sua palestra da semana passada, o governador Ademar de Barros informou que dois mil colegiais tomaram parte nesse certame. A instalação do Campeonato fez parte das festividades comemorativas do Dia da Pátria. O Governador de São Paulo referiu-se com grande entusiasmo ao brilhantismo desse campeonato esportivo, do qual participaram representações de todo o Estado e pelo qual se pode avaliar o vigor da mocidade paulista de hoje.

Homenagem ao proclamador e ao consolidador de nossa independência

O chefe do Executivo paulista, após referir-se aos jogos do 1 Campeonato Colegial de Esportes, disse que, pela primeira vez, desde o inicio de seu govêrno, pode prestar homenagem a D. Pedro I, o proclamador de nossa independencia, ao pé do monumento do Ipiranga. Foi em São Paulo que o Brasil nasceu como nação independente, razão pela qual o paulista é sempre um defensor da liberdade e da dignidade humana.

Declarou o governador Ademar de Barros que no dia 7 de Setembro, foi a Santos colocar uma corôa de rosas no tumulo do grande santista José Bonifácio, o Patriarca de nossa independencia.

Ainda em Santos, o governador paulista visitou as novas unidades do Lloyd Brasileiro, sendo, na ocasião, lançada ao mar uma unidade de nossa Marinha Mercante.

Assistência à criança paulista

Ainda no "Dia da Independencia", o governador de São Paulo inaugurou vários centros de puericultura, parte da grande obra de assistencia social que vem realizando no Estado que governa.

O governador Ademar de Barros, em sua conversa com o povo de São Paulo, enalteceu a importancia da proteção à criança em todo o Estado, a fim de que os homens de amanhã estejam preparados para a grande tarefa do engrandecimento continuo do Estado e consequente engrandecimento da nação brasileira.

No mesmo dia, informou o chefe do governo paulista, visitou a sede central da Legião Brasileira de Assistencia, verificando o muito que esa entidade vem realizando no sentido de proporcionar adequada assistência aos filhos de Piratininga. Visitou tambem o Governador Ademar de Barros a Casa maternal da infancia, instituição que tem prestado importantes e inestimaveis serviços no setor de assistencia às parturientes pobres de São Paulo, prestando-lhe assistência pré-natal e amparando-as material e moralmente.

A Casa Maternal da Infancia, informou o chefe do Executivo paulista, abriga no momento cerca de 200 mães e, futuramente, terá sua capacidade aumentada.

"Vamos realizando, com a ajuda de Deus e a cooperação do povo, o nosso programa de governo dentro da democracia social progressista" — disse o governador bandeirante.

A obra de amparo e assistencia à criança e das mais meritórias e merece toda a atenção do govêrno de São Paulo.

Visitas a fábricas paulistas

Passando a abordar outro assunto, nessa "conversa ao pé do fogo" com os seus governados o chefe do Executivo paulista falou sobre a visita que fez recentemente a duas fábricas bandeirantes. Na ultima terça-feira o governador Ademar de Barros visitou a Fábrica de Calçados Scatamacchia da capital paulista, sendo, nessa ocasião, alvo de uma espontanea manifestação de apreço dos empregados e dos patrões. Referiu-se o governador de São Paulo à perfeita harmonia existente entre os patrões e empregados dessa fabrica, o que contribui para o seu progresso sempre crescente e o engrandecimento da industria de calçados do Estado.

O governador paulista visitou tambem a Usina Siderurgica de Mogi das Cruzes, importante usina que trabalha em pról do desenvolvimento da industria pesada bandeirante. Na usina Siderurgica de Mogi das Cruzes o governador de São Paulo inaugurou mais um dos seus altos fornos de produção de ferro gusa. Nesta altura de sua palestra de ontem, o governador paulista referiu-se ao tormentoso roteiro da sua administração, sabotada pelos politiqueiros e pela politicalha, mas apesar do que, o seu governo tem sabido se conduzir na defesa do patrimonio do povo que o elegeu, visando os mais altos interesses da coletividade e do Estado.

Em breve o funcionamento do porto de São Sebastião

Abordando, após, os assuntos que estão afetos à Secretaria de Viação e Obras Publicas do seu Govêrno, o Chefe do Executivo bandeirante passou a falar sôbre o porto de São Sebastião, que teve a sua construção iniciada quando o atual governador paulista estava na interventoria de São Paulo.

Declarou o Govêrnador Ademar de Barros que havia solicitado à Assembléia Estadual a concessão de verba para a compra do material necessário à terminação das obras do porto de São Sebastião, para que o mesmo possa entrar imediatamente em funcionamento.

"Governar é abrir estradas"

O Governador Ademar de Barros, com a sua ampla visão de administrador experimentado, aceitou o conhecido "slogan" "governar é abrir estradas", do grande e honrado ex-presidente Washington Luiz como certo e vem realizando em São Paulo uma grande obra com referencia à construção de novas vias de comunicações dos municipios entre si e entre os municipios e a capital do Estado.

Assim é que, em sua palestra proferida ontem, no Palácio dos Campos Eliseos, o Governador bandeirante comunicou ao povo que, dentro em breve, estarão franqueadas ao tráfego várias novas estradas. Até principio de novembro serão inauguradas as estradas de rodagem entre São Carlos e Rio Claro, Araraquara e Matão, etc.

Já foi autorizada pelo Govêrno a construção de estradas entre Porto Alvorada e Rancharia, Assis e Marilia, Rio Preto e Pereira Barreto, Jau e Araraquara, Aracatuba e Valparaiso, Matão e Jaboticabal.

O Governador de São Paulo declarou que está tomando as medidas necessárias para que os trabalhos de pavimentação da Via Anhanguera sejam acelerados de maneira a que essa obra gigantesca de seu Govêrno ficasse concluida até o fim do ano.

Informou o Chefe do Govêrno paulista que 40 moto-planificadores seguirão para o interior, a fim de que sejam melhoradas as estradas bandeirantes e construidas novas vias de comunicações. Declarou ainda o Governador paulista que será reestruturado o Departamento de Estradas de Rodagem, de maneira a melhor atender ás necessidades do Estado.

Instalados novos ginásios no interior e na capital

Noticia das mais alviçareiras para os filhos de Jacareí foi a transmitida ontem pelo governador Ademar de Barros: Foi instalada a Escola Nacional de Jacareí e nomeados, esta semana, os professores que constituirão o seu corpo docente. Além dessa auspiciosa noticia, o governador paulista transmitiu ao povo de S. Paulo uma outra, de igual importância, pois se refere à instalação de ginásios em Santo Amaro, Vila Mariana e Santana, bairros da capital paulista, e em Batatais, Birigui, Caconde, Descalvado, Ibitinga, Igarapava, Santo André e São Simão.

Casas para os componentes da Fôrça Pública

O governador Ademar de Barros, continuando a sua democrática conversa com o povo de S. Paulo, falou em seguida sôbre a construção de casas para os oficiais, sargentos, cabos e soldados da Fôrça Policial do Estado, em que no momento se empenha o seu govêrno. Referiu-se o governador paulista à lei que autorizará a concessão de uma verba de 15 milhões de cruzeiros para a construção dessas casas para os componentes da Fôrça Pública. Falou ainda o governador bandei-

(Conclui na 8.ª página)

A LONTRA

Terminamos ontem a publicação da historieta

O ôlho — seu mecanismo

e já hoje iniciamos a de outra interessante história

A LONTRA

pertencente à mesma série ilustrada que tem a denominação geral

APRENDA BRINCANDO

NENHUM AUMENTO NOS PRODUTOS FARMACEUTICOS

Maior controle da matéria prima — Estudos e pesquisas sôbre o assunto

Conforme foi amplamente anunciado a Comissão Central de Preços reuniu-se ontem, a fim de tratar da questão dos produtos farmacêuticos em face de pedidos feitos por alguns laboratórios de aumento de vários produtos. Para justificar o pedido, êsses laboratórios alegavam a escassêz e aumento de preço da matéria prima que vem sendo exportada em grande quantidade para laboratórios estrangeiros, que depois remetem os seus produtos industrializados para o nosso país, a fim de serem vendidos.

Em vista disso, a C.C.P. resolveu sugerir ao Govêrno maior contrôle dessa matéria prima, visando assim beneficiar a indústria farmacêutica nacional.

Sôbre o aumento de preços solicitado, a C. C. P. manifestou-se contra o pedido, pelo menos pelo prazo de seis meses. A respeito do assunto ficou resolvido que se deve proceder a estudos e pesquisas. Futuramente para que os laboratórios obtenham qualquer aumento necessitam provar que a venda dos produtos na base dos preços atuais lhes dá prejuizo.

O representante da Indústria solicitou, por fim, vistas do processo, encerrando-se, em seguida, a reunião.

CLINICA DE SENHORAS

DR. AFONSO MARON

STA. LUZIA, 799-17.º A.

Sala 1702 — T. 22-5215

ADIADO O JULGAMENTO

Deveria realizar-se ontem, na 16ª Vara Criminal, o julgamento do Jornalista Aldano Ferraz como incurso na Lei de Segurança vigente.

O julgamento foi porém adiado por não ter comparecido o delegado de Segurança Social, sr. Fredegard Martins Ferreira, arrolado como testemunha.

O PREFEITO FOI MORTO A PAULADAS

FORTALEZA, 11 Asapress) — Domingo último, na cidade de S. Luiz do Curú, registrou-se um violento conflito em virtude de o prefeito tentar tomar satisfações de um ébrio que havia insultado uma de suas filhas casadas. O prefeito apanhou tremenda surra, tendo sido removido para esta capital, onde veio a falecer.

DR. AUGUSTO LINHARES

OUVIDO, NARIZ E GARGANTA

Rua México, 98, 8.º — Tel. 22-0515 — Diar.

MAIS UMA INFAMIA DOS COMUNISTAS LANÇADA CONTRA UMA INSTITUIÇÃO

Utilizaram-se de uma pobre viuva para caluniar o Hospital dos Marítimos — A direção do Hospital dá-lhes uma resposta à altura — Essa instituição não trata de política — Inteira assistência ao foguista Cláudio Pinheiro — Histórico irrefutavel à luz da verdade científica — Refutação a tôdas as invencionices do jornal comunista

Prosseguindo na sua campanha de assaques aleivosos à homens e a instituições, o jornal comunista "Tribuna Popular", estampou em suas páginas na edição de terça-feira da semana em curso, uma entrevista com a viuva do foguista Claudio Pinheiro, falecido às 22 horas e 45 minutos do dia 6 do corrente mês, no Hospital dos Maritimos desta Capital.

Até aqui nada de mais. O que intriga, porém, a qualquer pessoa de bom senso, são as injúrias, de algibeiras feitas aquêle hospital dos homens do mar, dando a entender que são os seus dirigentes responsáveis pela morte do maritimo Claudio Pinheiro.

EXPLORAÇÃO

A verdade porém é outra como abaixo demonstramos, com dados elementares irretorquiveis. Trata-se, nisto tudo de nada mais, nada menos, que da repetição pelos comunistas, dos seus já muitos batidos métodos de exploração, aproveitando-se para tanto da ingenuidade das suas vitimas.

No caso em questão utilizaram-se de uma pobre viuva, pessoa que se encontrava fora do Rio na época do internamento do seu marido no Hospital dos Maritimos, não podendo, por isso mesmo, ter estado à procura do seu companheiro naquela casa de saúde, como afirma expressamente o jornal faccioso, na sua falaz entrevista com D. Maria Teresa. E dizemos falaz, porque não foi ela que, espontaneamente se dirigira à redação daquêle órgão comunista para fazer as suas queixas. Mas, ao contrário disso, a viuva do maritimo Claudio Pinheiro foi procurada em sua casa, onde curtia a dor da separação do seu infeliz esposo, para servir de instrumento as torpezas do jornal vermelho.

POLITICAGEM

Aproveitaram-se os escrevinhadores da "Tribuna Popular", como soem fazer em todos os casos idênticos, do fato de haver sido o maritimo Claudio Pinheiro uma das vitimas das correrias no comicio da Esplanada do Castelo, ocorrido a 23 do mês próximo passado.

A direção do Hospital dos Maritimos, porém existe para atender as suas finalidades estritamente técnicas de assistência aos trabalhadores. Nada tem a vêr com politica e muito menos ainda, com politicagem. O seu interêsse, no caso, prendia-se exclusivamente ao tratamento do maritimo Claudio Pinheiro, pouco lhe importando que êle viesse ou não de um comicio politico.

A VERDADE

Vejamos agora como se passaram as coisas, a fim de por bem a descoberto as segundas intenções da noticia veiculada pela folha de Prestes. Para a sua melhor compreensão, façamos um histórico do caso, não omitindo o menor incidente, ocorrido desde que o foguista fôra atendido no SAMDU.

O DIAGNÓSTICO DO PRONTO SOCORRO

— "Claudio Pinheiro foi atendido por intermédio do S.A.M.D.U. às 18 horas e 55 minutos do dia 23 de agosto no Hospital Pronto Socorro e removido pela Ambulância do próprio S.A.M.D.U. para o Hospital dos Maritimos onde deu entrada no dia 23-8-47, às 20 horas, com o diagnóstico de fratura e luxação tibio-tarsica direito exposta, diagnóstico êste fornecido pelo Pronto Socorro.

CONFIRMAÇÃO DO DIAGNÓSTICO

Feita nova radiografia na Hospital dos Maritimos, no dia 24, foi, pelo médico assistente dr. Wilson constatado o diagnóstico acima indicado. O médico de plantão, que estava de serviço no dia 23, às 20 horas, observando que o doente achava-se com elevada temperatura logo indicou a aplicação imediata de penicilina.

GANGRENA

— Continuando com o tratamento ainda com o aparelho de gesso do Hospital de Pronto Socorro, como no dia 28 não tivesse cedido a febre, foi aberto o aparelho pelo seu médico assistente dr. Wilson Chaves, verificando êste o inicio de um processo gangrenoso do tipo gasoso. Continuou com aplicação de penicilina intra-muscular e conta gota local e sôro anti-gangrenoso.

OPERAÇÃO

— No dia 3 de setembro foi iniciado um tratamento pre-operatório e, em seguida, operado, tendo, nesse dia, recebido 500 grs. de plasma normal e transfusão de sangue (400 grs.). Tomadas tôdas as providências próprias ao caso post-operatório, com o desvelo e cuidado que merecem sempre todos os doentes operados no Hospital dos Maritimos, sem exceção de cor, raça, ideologias e condições sociais. Basta que seja segurado do I.A.P.M., com direitos regimentais, como no caso.

ESGOTADOS TODOS OS RECURSOS

— No mesmo dia da operação recebeu mais 500 grs. de sangue e novo plasma de 250 grs. Daí se verifica que nem cuidados nem recursos lhe faltaram no Hospital dos Maritimos. Mais ainda: no mesmo dia da operação o seu médico operador, dr. Wilson Chaves, assistiu-lhe durante todo o dia para, dentro dos seus conhecimentos, salvar a vida do seu assistido, o que, apesar dos seus esforços, o poder do mal gangrenoso superou-lhe a ciência. Ainda num extremo desejo de salvar o doente não poupou o Hospital dos Maritimos os melhores tratamentos, aplicando-lhe no momento mais dificil, mais uma transfusão de sangue (500 grs.), e novo plasma de 250 grs. Morreu no dia 6, às 22 horas e 45 minutos, no momento em que acabava de receber mais uma transfusão.

E AINDA SE FALA MAL

— No computo total, verifica-se que no caso supra, gastou o Hospital dos Maritimos: 5.600.000 unidades de penicilina; 1.300 grs. de sangue; 750 grs. de plasma.

— Ninguém lendo isso principalmente um técnico poderá dizer que lhe faltou assistência — e mais, para salvar-lhe a vida, foi usado protoxido de azoto, caro e eficiente que, nos hospitais particulares é aplicado a Cr$ 20.00 por minuto.

"CAUSA-MORTIS"

Constatou-se como "causa-mortis" do foguista Claudio Pinheiro a fratura exposta do terço inferior da perna direita, agravada pela gangrena e (amputação) do terço superior da perna direita.

(Transcrito do "Diario Carioca", do dia 11-9-947).

FESTA ARTISTICA DO 11.º ANIVERSÀRIO DA RADIO NACIONAL

Um programa de auditório, hoje, às 13 e 30, no palco-estúdio da PRE-8 — À noite, a partir das 21 horas e 30 minutos, um, programa de classe, oferecido pela Rádio Nacional aos seus ouvintes de todo o Brasil, em ondas médias e curtas

A radiodifusão brasileira está em festa, hoje, com o transcurso do 11.º aniversario da Rádio Nacional, que mantem galhardamente o titulo de emissora-lider do Brasil, graças à variedade impressionante de sua programação.

Nos Estados Unidos, ficou demonstrado qual o critério conveniente à preferencia dos rádio-ouvintes. Num concurso memorável, em que votaram os fans do rádio de Tio Sam, o resultado final foi — VARIEDADE.

No Brasil, nenhuma outra emissora preenche com tanta eficiência os requisitos do sucesso como a Rádio Nacional. Desde o programa da música de classe, para o público rafiné, ao desfile de vozes novas dos calouros esperançosos; desde o grande programa musical, com imponentes efeitos sinfônicos, ao programa leve e popular; desde a novela de trinta capitulos ao teatro de peças completas e simples "sketches"; dos programas informativos, como A NOITE INFORMA e A MANHA INFORMA, ás rápidas e eletrizantes noticias do Reporter Esso, tudo isso é apresentado, magistralmente, com rara homogeneidade artistica, pela alta direção da Rádio Nacional.

Dispondo do mais completo "cast" do país, que reune os maiores nomes do rádio-teatro e

Emilinha Borba

da música, do canto e do humorismo, pode a PRE-8 oferecer aos seus ouvintes, em ondas médias e curtas, as mais apreciadas e aplaudidas atrações radiofonicas de todos os tempos.

E é por isso que todos aguardam, numa ansiosa espectativa, os grandes programas comemorativos do 11.º aniversario da emissora-lider do Brasil.

Castro Barbosa e Lauro Borges

PROGRAMA DE AUDITÓRIO

A partir das 13 horas e 30 minutos, no palco-estudio da PRE-8, realizar-se-á um grande desfile de atrações excelentes, especialmente para auditório. E' o seguinte esse variadissimo programa diurno de auditório:

13,30 — Show oferecido pelo Laboratório Moura Brasil, com Albertinho Fortuna, Rosita Gonzalez, Neusa Maria, Trio de Ouro, Chiquinho e sua Orquestra — Locutor: Aurélio Andrade.

14,00 — Show oferecido pelo Dragão, com Barbosa Junior, Dilermando Pinheiro, Pedro Raimundo, Heleninha Costa, Regional e Orquestra da PRE-8 — Locutor: Jorge Curi

14,30 — "Coisas do Arco da Velha", com o "cast' de rádio-teatro, oferecido por P. Moreira, apresentando ainda Bob Nelson, Luiz Gonzaga e Namorados da Lua — Locutor: Reinaldo Costa.

15,00 — Show oferecido por Phymatosan, com Silvino Netto e sua "troupe", Os Trovadores, Léda Barbosa e o Regional da PRE-8 — Locutor: Celso Guimarães.

15,30 — Show oferecido pelo Café Predileto com Juanita Castillo, Dilu Melo, Nuno Roland, Mario Mendez, José Vasconcelos, Regional, Chiquinho e sua Orquestra — Locutor Aurélio Andrade.

16,00 — Show oferecido pelo Sal de Fruta Eno, com Renato Murce, Lauro Borges e Castro Barbosa, com o Regional da PRE-8 — Locutor: Cesar de Alencar.

16,15 — Show oferecido por Palmolive, com Nelson Gonçalves, Chiquinho e sua Orquestra — Locutor: Jorge Curi.

16,30 — Show oferecido pelo Oleo de Peroba, com Alvarenga & Ranchinho, Emilinha Borba, Roberto Paiva, Os Cariocas, Regional da PRE-8 — Locutor: Reinaldo Costa.

17,00 — "Tancredo & Trancado", oferecido por The Sydney Ross Company, com Brandão Filho e Apolo Corrêa, Luiz Gonzaga, Os Trovadores — Locutor: Cesar de Alencar.

PROGRAMA NOTURNO

Às 21 e 30, pelas suas emissoras de ondas médias e curtas, a Rádio Nacional oferecirá aos seus ouvintes de todo o Brasil um programa de classe, com o Quarteto Borghert, Arnaldo Estrela e a Orquestra Sinfônica da PRE-8. Assim, terão os fans o prazer de ouvir, em excelentes numeros, o mais perfeito quarteto de Camera do país, o mais apreciado pianista e a maior orquestra do rádio brasileiro.

Como se vê, será um acontecimento radiofônico de repercussão magnifica a comemoração do undécimo aniversário da Rádio Nacional, a emissora lider, motivo de motivo de todos os brasileiros.

APRENDA BRINCANDO

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária

TEXUGO

MARTA

ARMINHO

DONINHA

FURÃO

1 — A lontra é um mamifero que vive de preferência nos climas frios. A sua sobrevivência nos rios da Europa é devida principalmente ao fato de existir uma raça de cães que são criados especialmente para caçá-los.

2 — Se não fôsse "protegida" para fornecer a êsses cães a caça de que êles necessitam, há muito que a lontra teria sido destruida por causa da devastação que faz entre as trutas e outros peixes.

3 — A lontra é um carnivoro terrestre, da mesma familia a que pertencem o texugo, a marta, o arminho, a doninha e o furão ("mustelideos").

4 — Como êstes outros animais, a lontra sabe pular, correr, lutar e trepar nas árvores.

Primitivamente, ela vivia apenas em terra.

(CONTINUA).

A MANHÃ

Diretor: — ERNANI REIS
Gerente: — ALVARO GONÇALVES

Diretor de Publicidade: — DJALMA TEIXEIRA

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Praça Mauá, 7 — Edifício de "A Noite"

Telefones: — Diretor — 43-8079 — Gerente — 23-1910 — (Ramal 27) — Publicidade 43-6967 — Secretário — 23-1910 (Ramal 88) — Redação — 43-0968 — Seção de Polícia — 23-1910 (Ramal 87) — Contabilidade — 23-1910 (Ramal 73) — Sup. Letras e Artes — 23-1910 (Ramal 61). Depois das 22 horas: Redação: 43-6968 — 23-1099 e 23-1097.

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00 — NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,60 — SUCURSAIS: São Paulo: Praça do Patriarca, 26, 1.º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 363; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro, 646

NOSSA CONSTITUIÇÃO

TEREMOS, no próximo dia 18, o grato ensejo de festejar o primeiro aniversário da Constituição vigente. Foi um ano difícil e agitado, durante o qual a nossa lei maior e o regime nela estabelecido tiveram de submeter-se a duras provas. As eleições complementares de janeiro transcorreram num clima de ordem e confiança e, neste momento, com a próxima realização do pleito municipal, está a ponto de consumar-se aquela recomposição dos quadros representativos que em princípios de 1945 parecia tão distante e, mais que isso, cheia de incertezas e graves ameaças. Verificou-se felizmente que, tomado na sua generalidade, o povo brasileiro soube mostrar-se fiel à sua tradição de boa medida política e de apêgo ao caráter específico da vida nacional. Acreditamos que, entrando em funcionamento as câmaras locais, a moldura política do país tenderá a consolidar-se rapidamente e se torne mais fácil e consistente a expressão do pensamento geral aplicado aos negócios públicos. Isto contribuirá de maneira muito sensível, a nosso ver, para que seja reduzida a fôrça de certas manifestações de natureza excêntrica ou dispersiva que no momento ainda e tanto nos afligem.

Devemos reconhecer que os primeiros ajustes entre o texto da Constituição e a realidade nacional autorizam uma espectativa otimista quanto aos seus horizontes. A pronta reação do Supremo contra os artifícios que procuravam abrigar-se nas leis de organização estaduais revelou que a idéia da unidade substancial da Nação e das consequências que lhe são inerentes continua a superar tôdas as peculiaridades regionais e tôdas as divergências entre os cidadãos sinceramente dedicados ao bem da Pátria. Mais do que a letra, o espírito da Constituição representa uma constante de nossa formação cívica e lançou raízes profundas na consciência geral.

O mesmo espírito foi pôsto à prova no rumoroso processo de que resultou a cassação do registro do partido comunista e esperamos venha a afirmar-se vitoriosamente nas ilações de ordem jurídica, política e moral que devem ser tiradas daquela memorável decisão. Em verdade, trata-se de resolver se o artigo no qual se define o conceito da democracia está destinado a ter uma repercussão efetiva em nossa existência nacional, ou a ser um simples ornamento introduzido na Constituição por amor da retórica.

Não haverá, pois, exagêro em afirmar que a obra dos constituintes de 46 tem resistido com apreciável galhardia aos embates iniciais e não é tão rígida, que impeça a incorporação das novas experiências políticas, nem tão flexível, que permita a sua própria dissolução paulatina. É talvez nesse meio têrmo que se encontra a sua melhor promessa de longa sobrevivência.

A República viveu, já, dois períodos bem distintos do ponto de vista constitucional, ou de concepção política. Definiremos o primeiro como o que respeitou a orientação geral vasada na Constituição de 1891, e dele não excluímos nem o interregno de 1930 a 34, nem a própria Constituição dêste último ano; o segundo é aquele em que tentou firmar-se a constelação de sentimentos explícitos ou implícitos na Carta outorgada de 1937. A Constituição de 91 traduziu os anseios liberais do tempo que a viu nascer e no qual o conflito das idéias políticas ainda não assumira a trágica fisionomia que veio a adquirir no segundo quartel dêste século. Por isso mesmo, quase não se impunha a necessidade de uma opção. Essa opção, a de 1937 procurou defini-la, mas o fez conformando-se ao tema do autoritarismo que então parecia recolher, sob diversas formas e tonalidades, a preferência do mundo. Houve um êrro de perspectiva histórica e, do mesmo passo, um êrro de conceituação doutrinária, cuja inadaptação ao sentimento nacional muito cedo se ia revelar numa completa incapacidade para organizar politicamente o Brasil. Destarte, se o espírito da Constituição de 91 e seus reflexos na de 34 não ofereciam à Nação o meio de preservar o seu tipo de vida e os seus direitos fundamentais em face dos instintos primários desencadeados sob a forma de teoria política, a Carta de 37 limitou-se a aderir à falsa ordem que resultava do esmagamento ou do recesso daquêles direitos e do tipo de vida que está associado ao seu gôzo.

É no esfôrço para resolver em têrmos jurídicos o aparente conflito entre a liberdade e a ordem, que reside a grande inovação que os constituintes de 46 trouxeram à nossa experiência política. Resta-nos a obrigação de proceder, na aplicação dos preceitos constitucionais, de modo que não se venha a frustrar aquela nobre imposição do sentimento brasileiro.

Há ainda outros aspectos da Constituição que reclamam da opinião nacional o máximo de simpatia e respeito. Ela voltou-se de modo vigoroso para o exame de certas realidades, durante largo tempo quase ignoradas, mas de cuja perfeita identificação depende a promoção do interêsse coletivo. Não é preciso acentuar, por exemplo, a considerável influência que poderá ter na vida do país o carinho que ela dispensou ao problema do fortalecimento do município assim como às idéias sociais que faltavam à de 1891 e cuja proposição foi, sem dúvida, um legítimo título de honra para a de 1934.

Se quiséssemos sumariar em poucas palavras os caracteres mais importantes do diploma, cuja promulgação estamos a ponto de comemorar, diríamos, com acêrto, que ela é dominada pelas noções de justiça social, democracia militante e brasilidade. E isto bastaria para que ela se tornasse merecedora de nossa inteira e consciente lealdade.

O Fundamento da Civilização

FALANDO no encerramento da Conferência de petropolis, Truman deliberou, com a firmeza característica dos homens de fé, todo um magnífico rumo político. Seu discurso valeu por uma definição clara de princípios. Clara e segura, porque consubstanciou os anseios mais profundos deste Hemisfério. Todos o aceitamos, não por ser a palavra da maior potência da Terra, mas porque sintetiza a própria vontade dos povos americanos.

Tão universal pela vastidão dos temas que abordou, e do mesmo passo tão peculiar pela compreensão que revela dos sentimentos específicos do Novo Mundo, a oração de Quitandinha é um desses acontecimentos que ficam intimamente ancorados no coração dos homens.

O respeito à pessoa humana em sua liberdade de movimentos como ser de natureza superior; a esperança de uma sociedade onde todos possam viver tranquilos e felizes; a convicção de que aquela liberdade deve ser amplamente assegurada em suas varias formas — eis, sem dúvida, os princípios em cuja afirmação o presidente dos Estados Unidos pôs uma ênfase de cuja sinceridade é penhor o tradicional apêgo de seu povo ao tipo de vida a que êles são inerentes: "A humanidade poderá gozar desses direitos — o direito à própria vida e o direito de compartilhar inteiramente das recompensas da civilização moderna, somente quando a ameaça de guerra tiver desaparecido para sempre. A obtenção do respeito mundial pelos direitos humanos essenciais é sinônimo da obtenção da paz no mundo. Os povos da terra almejam um mundo pacífico, um mundo próspero e um mundo livre, e quando os direitos básicos dos homens em toda parte forem observados e respeitados, tal mundo existirá". Este belo trecho condensa uma orientação complexa e sadia, de inspiração nitidamente cristã. E indica, tambem, a urgencia de uma luta consciente e metódica, sem tréguas, contra as ideologias que negam o homem, pela negação dos valores transcendentes e fundamentais da vida, e que na prática, se transfiguram em regimes que aniquilam toda a nobreza da existencia.

A Lei Orgânica

A SITUAÇÃO política do Distrito ainda não se acha normalizada. A Câmara dos Vereadores funciona com uma Lei Orgânica provisória, restabelecida ás pressas, para que o legislativo municipal não se transformasse numa assembléia de "chômeurs". Resolvida a dificuldade, embora a título precário, começaram as duas casas do Congresso a cogitar da Lei Orgânica. Lentamente, Câmara e Senado deram início ao trabalho. Na corrida(?), venceu o Senado, cujo projeto, muito debatido e emendado, foi remetido à outra Casa de representantes do povo. Aí o projeto somente agora se movimentou, na Comissão de Justiça.

Talvez com o fito de despertar o interêsse de seus pares, o deputado Jonas Correia apresentou uma emenda revolucionária, dando nova estrutura á Secretaria de Educação, que aquele legislador ocupou durante largo período. Acontece porém que, enciumada, a Câmara Municipal, pela voz da vereadora Ligia Bastos, reclamou contra a emenda Jonas Correia, por achar que a mesma invadiu a esfera de competência do legislativo da cidade. Vamos, pois, assistir a uma batalha juridica.

E, enquanto não se decide quem está com a razão, o projeto da Lei Orgânica irá avançando no Congresso como o Céu fôr servido e sem grande pressa, uma vez que a entrega do julgamento dos vetos aos próprios vereadores, aprovada na Comissão de Justiça da Câmara, ainda poderá dar panos para mangas...

Demonstrações anti-britânicas e anti-norteamericanas, no Egito

A multidão atacou os consulados da Inglaterra e Estados Unidos — Os manifestantes tentaram incendiar uma das sedes e apedrejaram outra — Por causa de permanência das tropas inglesas

CAIRO, 11 (De Max Boyd, da Associated Press) — Multidões de egípcios, em Port-Said, enraivecidas porque o Conselho de Segurança não expulsou as tropas britânicas do vale do Nilo, tentaram incendiar o consulado britânico, derrubaram a estátua de Ferdinand de Lesseps, construtor do Canal de Suez, e apedrejaram o Consulado americano. A multidão atirou pedras contra a Fonte da Rainha, contra a Escola Britânica e contra o Britania Club. Ao mesmo tempo, outras multidões, em Alexandria, atacavam a pedradas a polícia, mas eram dispersadas a bala.

Esta capital está calma, mas a polícia destacou patrulhas reforçadas na cidade, esta noite. O Conselho Executivo da Fraternidade Muçulmana, que dirigiu demonstrações semelhantes há vários dias, no Cairo e em Alexandria, deve se reunir para estudar o insucesso do Conselho de Segurança no caso do Egito. O "sheikh" Hassan El Bana, lider da Fraternidade, disse: "Desejamos que o govêrno chefie a revolução", acrescentando que o govêrno deveria romper tôdas as relações com a Grã-Bretanha e expulsar do país o embaixador britânico.

HA FARINHA DE TRIGO PARA DOIS MESES DE CONSUMO ININTERRUPTO EM SÃO PAULO

S. PAULO, 11 (Difusora) — Segundo foi oficialmente averiguado, foram encontradas, em *stock*, nesta cidde, num só dia de inspeção, cêrca de 2.000 sacas de farinha de trigo de procedência norte-americana, estando assim, como indicam cálculos a respeito, assegurado o consumo dêsse produto durante dois meses de ampla utilização do mesmo; não obstante, os panificadores persistem em seus intentos de aumentar o preço do pão.

MINUTAS DE ACÔRDO APROVADAS

O Presidente da República aprovou as minutas de acôrdos entre o Ministério de Educação e Saúde e a "Casa dos Desajustados Sociais", da cidade do Rio Branco, Território do Acre; a "Santa Casa de Misericórdia" de São Luiz, Estado do Maranhão; a "Associação Aracajuana de Beneficência", de Aracajú; o "Conselho Central Metropolitano da Sociedade de São Vicente de Paula", em Porto Alegre; o "Hospital de Caridade de São Francisco de Paula", na cidade do mesmo nome, no Rio Grande do Sul, e "Santa Casa de Misericórdia de Bonsucesso", "Estado de Minas"; a "Santa Casa de Caeté", Minas e a "Santa Casa de Itabira" ex-Presidente Vargas, Minas — para a execução de obras, sob o regime de cooperação.

NO ITAMARATI

O Embaixador Raul Fernandes, Ministro das Relações Exteriores mandou apresentar as suas despedidas aos srs. Jean Désy, Embaixador do Canadá e Hubert Guerin, Embaixador da França, pelo Ministro Carlos Martins Thompson Flores, Introdutor Diplomático.

Esteve ontem, no Palácio Itamarati, e foi recebido pelo Embaixador Raul Fernandes, Ministro das Relações Exteriores, o sr. Dimitri Arghyropulos, Ministro da Grecia.

A fim de apresentar as suas despedidas ao Embaixador Raul Fernandes, Ministro das Relações Exteriores, esteve ontem, no Palácio Itamarati o sr. Osvaldo Aranha.

VISITARA' BUENOS AIRES E MONTEVIDÉU

Uma Embaixada Odontológica Brasileira

A direção organizadora da Embaixada que, em 1 e 2 de outubro próximo, visitará Buenos Aires e Montevidéu, comunica aos senhores dentistas inscritos e interessados, que o general Angelo Mendes de Moares, Prefeito do Distrito Federal, acaba de conceder por despacho, o abono do ponto aos funcionários que integraram a Embaixada.

Quanto ao abono federal, comunica que o referido processo já se encontra em sua última fase, pois aguarda-se despacho do Ministro da Fazenda, quanto à dispensa de quitação do Imposto de Renda, voltando ao Palácio Presidencial para despacho final.

O prazo de reservas de inscrição termina no dia 15 do corrente mês.

Informações no Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro, à Aven'da Rio Branco, 277-13.º — apartamento 1.310. Tel. 22-7373 das 9,30 as 17 horas.

EXTENSIVO O REGIME DE PARTICIPAÇÃO

O Presidente da República enviou mensagens à Câmara dos Deputados, acompanhada de ante-projéto de lei, estendendo o regime de gratificação de magistério aos professores padrão I do Serviço Nacional de Doenças Mentais do Departamento Nacional de Saúde e Escola Técnica Nacional da Diretoria do Ensino Industrial.

URGÊNCIA NA INSTALAÇÃO DO TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS

O Presidente da República atendendo a apelos do Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil, determinou que, com a maior urgência, sejam ultimadas as medidas já adotadas para as imediatas instalação do Tribunal Federal de Recursos.

A IMAGEM E A MÁSCARA

SERVULO DE MELO

OS poetas e os escritores surrealistas já compreenderam felizmente a instituição da máscara. Para êles a verdade, vale dizer, a imagem, a aparência real da vida em nosso mundo sensorial é uma coisa muito feia, sem ritmo, côr ou beleza. O próprio mundo físico, tal como se apresenta aos olhos do corpo, está coberto de máscaras hediondas. Daí os seus ousados passeios pelos labirintos do espírito, mostrando que a fantasia do sonambulismo é a maior fôrça da própria vida contra a aparência formal das coisas e das idéias. É verdade que alguns dêstes "enfants terribles" estão voltando ao velho e cansativo "processus" formal e monocórdico da arte. Mas deve-se atribuir êsse regresso à fadiga e ao esgotamento das energias criadoras. Seria melhor que parassem e se aposentassem, do que aparecer como mulheres de anquinhas nos grandes "boulevards" das cidades modernas. Há contudo, ainda os que recorrem à atitude para simular o desencantamento ou a esterilidade.

A atitude é a máscara do espírito e o único espírito que não pode mascarar-se é o da arte e da poesia. O mesmo fenômeno, isto é, a metamorfose do espírito em face da vida processa-se muito mais facilmente no que concerne à política. Os políticos nascem, vivem e morrem sem jamais revelar a imagem desnuda de suas idéias ou intenções, principalmente se são bons políticos. A constante troca de máscaras é um meio de adaptação ao transitório e ao efêmero, exatamente porque o político vive dentro do fluxo e refluxo dos acontecimentos ou da reversibilidade dos fatos, conduzindo, cada um deles, o seu frágil barco, entre recifes e tempestades aos polos difíceis do poder.

O artista, ao contrário, caminha na essência da vida, ou para os horizontes ilimitados do espírito do mundo. A não ser por amor ao êxito ou ao lucro, o artista não tem necessidade de transigir com o efêmero, fazer concessões ao transitório, mascarar a imagem pura do ideal artístico, tão livre e poderora como um elemento da natureza.

* * *

É muito difícil incorporar qualquer conceito ou idéia nova ao que já se pensou e se escreveu a respeito das mulheres. Contudo elas estão por aí como símbolos de uma imagem sempre oculta. Estátuas volantes ou esfinges, sem segrêdo são denominações epigramáticas porque na verdade, as mulheres estão longe de ser puramente símbolos e de não possuir tremendos mistérios. A experiência pessoal de cada homem com uma ou mais mulheres não fornece uma só lei, um só conceito definitivo a respeito delas. Isso prova que, no jôgo das relações de sexo, elas são mais complexas e difusas, sem que sejam vulgares ou excedam à espectativa masculina. São como são, e uma de suas grandes virtudes é ignorarem completamente a sua própria composição psicológica.

Enganam-se os que pensam que Schopenhauer foi um inimigo das mulheres. Êsse filósofo, cada dia mais atual, não porque fôsse um pessimista mas porque é sobretudo, a fonte de tôda a psicologia moderna, foi, verdadeiramente, um espírito piedoso e um grande apreciador das mulheres. Para êle, são elas mais escravas da vontade do que o homem, menos capazes de se libertar dela, mais inconscientemente sujeitas aos desígnios da natureza e aos imperativos implacáveis da espécie. Essa missão do ser feminino é que torna a mulher às vezes cruel, outras vil, outras, ainda, aparentemente idiotas ou irresponsáveis. Os homens, na sua luta constante para se libertar da vontade, mostram-se mais inteligentes, dignos e heroicos. Na verdade, porém, são mais estúpidos, pois vivem insistindo numa luta contra a dôr, o elemento mais positivo da existência.

Não concordamos com a verdade dessa doutrina da submissão. Desejamos apenas demonstrar que Schopenhauer não era o inimigo das mulheres. Na série infinita de seus aforismas e epigramas desferidos contra elas, existe, de fato, mais amor, piedade e admiração do que em muitas ardentes elegias que os poetas do mundo lhes endereçaram.

Na mulher nada é mais real do que a máscara. E é curioso notar que elas a usam mais por instinto do que por inteligência. O princípio defensivo é muito feroz dentro delas. Assim como os índios usavam tatuagens, as mulheres se maquilam mais para defender-se, por meio do simulacro, do que propriamente por coqueteria.

E no capítulo psicológico, as mulheres são ainda muito mais veladas ou simuladas, enquanto os homens são transparentes nas expressões mais violentas do instinto e da individualidade. Isso porque êles são biológica e socialmente mais fortes, ao passo que o ser feminino necessita proteger a sua imagem verdadeira contra a brutalidade e os perigos da vida a descoberto. Daí a instituição da máscara para a existência feminina, que se refina e torna tanto mais complexa quanto mais desenvolvida fôr a sociedade onde vivam.

* * *

Observai que, não só no Brasil, mas no mundo inteiro, a máscara está desaparecendo das festas carnavalescas. Já não se realizam os românticos bailes de máscaras e os folguêdos populares se efetuam cada vez mais a descoberto. As diversões assumem, dessa forma, um caráter muito mais realístico. Existe nelas uma alegria animal, uma volúpia de viver, tal como se é, cada vez mais acentuadas. Tal fenômeno, ao invés de nos mostrar a decadência da máscara, revela-nos o tremendo paradoxo da sociedade moderna. No processo comum da existência cotidiana, os homens são cada vez mais mascarados, do modo que, na oportunidade de divertir-se, a fórmula imediata que lhes ocorre instintivamente, em meio ao jôgo das relações sociais e à luta pela vida, é mostrarem-se como são, naturalmente.

De fato, a pura imagem da vida está cada vez mais submersa. Envolvem-na em superfície as camadas cada vez mais expressas de artifícios, símbolos e construções abstratas. Já existem dois mundos perfeitamente delimitados: um, onde vive o ser em expressão puramente automática, e outro onde vive o espírito raciocinando, deduzindo, criando, calculando cada ato por mais simples e elementar que seja. Existe alguma coisa monstruosa no progresso técnico e até mesmo intelectual, que consiste em escravizar o homem ao processo de viver, ao invés de construir êsse processo para o harmônico desenvolvimento de sua própria vida. Se a humanidade continuar nessa marcha, tempo virá em que o homem será completamente esquecido e sufocado por suas próprias construções. É evidente que não se exige um regresso às formas primitivas da vida, mas um reajustamento daqueles dois mundos. Ao mesmo tempo que o homem necessita de se elevar até às suas criações, é preciso que também elas desçam até êle, para servi-lo e engrandecê-lo individual e coletivamente.

Enquanto isso não se der, a imagem da vida será envolvida pela pior de tôdas as máscaras, a máscara do progresso, do falso coletivismo, do estatalismo, do organicismo moderno e outras deidades do século que nada significam. No dia em que o homem compreender o irrealismo intelectual e tôdas as inutilidades que insulam a sua existência, então êle se rebelará contra a máscara superposta à vida e procurará construir o mundo para êle mesmo, ainda que depois passe a usar outra máscara, não se sabe qual, mas que certamente encherá o seu efêmero de maior felicidade e beleza.

AUXÍLIO À ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DOS PADRES LAZARISTAS

Mensagem presidencial à Câmara dos Deputados

O Presidente da República enviou mensagem á Câmara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei, autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde do crédito especial de Cr$ 500.000,00 para pagamento do auxílio concedido à Associação dos Ex-alunos dos Padres Lazaristas e Amigos de Caraça no Estado de Minas Gerais destinado à manutenção da seção de internato gratuito e reformas gerais no edifício do educandario e suas dependencias.

AÇÃO CONJUNTA CONTRA A PESTE SUINA

Importante reunião de técnicos no Ministério da Agricultura — Parlamentares e secretários dos Estados debateram o grave problema

Teve lugar ontem, no 4.º andar do Edifício de Caça e Pesca, importante reunião, presidida pelo Ministro da Agricultura, para debater os planos de ação visando o combate intensivo à peste suína. Os trabalhos se prolongaram das 16 às 18 horas, com o comparecimento de parlamentares, de representantes dos Govêrnos do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, Minas, São Paulo e Rio de Janeiro, onde há zonas assoladas ou ameaçadas pela terrível virose.

O Ministro Daniel de Carvalho ouviu as declarações dos secretários de Agricultura dos Estados ali representados e dos técnicos do Ministério sôbre os processos de combate em vigor, bem assim as deficiências e dificuldades que enfrentam para o êxito completo na eliminação daquela episootia. O titular da Agricultura salientou que o govêrno federal promoverá a distribuição dos recursos indispensáveis para que se dê ao problema solução definitiva, adiantando que não se trata apenas de combate momentaneo à peste, mas que se deve promover a extinção definitiva do mal, que tantos prejuizos vem causando à suinocultura nacional e preocupando seriamente o govêrno. Doze milhões de cruzeiros, concedidos pelo Congresso Nacional, serão aplicados no plano de combate a ser traçado pelos técnicos, durante as reuniões para as quais foram convocados. As discussões prosseguirão diariamente até uma conclusão final e objetiva.

Café da Manhã

IMAGINAVA-A uma santinha, aquela garota, criada à moda antiga, e num isolamento que me enchia de piedade. No jardim passeava ela, tôdas as tardes, saída fresquinha do banho, pintada, tão arrumadinha, que os seus cabelos desciam numa vaga fixa de bronze, pelas costas. Trazia sempre ao colo um cachorrinho melancólico. Chegava à grade, e o animal também olhava a gente passar com aquele interêsse de prisioneiro, que a dona parecia sentir.

Colegas, ás vezes, se postavam junto do muro, ressabiadas com a fama de severidade dos pais da amiguinha. Eram os seus momentos de glória, aquelas visitas da calçada. Seu riso soava nervoso, agudo e tenso. Depois iam embora as meninas, e ela continuava o seu passeio de um lado e de outro, em frente ao portão.

Certa noite — chovia — e, ao descer do ônibus procurei abrigar-me sob o muro da casa da mocinha solitária. Chovia, mas fazia calor. Dois namorados prolongavam seu idílio ali junto, protegidos do aguaceiro. Beijavam-se, esquecidos do mundo. Fixei um detalhe. A sandália da moça, presa ao pésinho moreno que batia, cadenciado, no chão, enquanto persistia o beijo. A chuva caía, pesada, sempre igual, mas um chôro de criancinha recem-nascida, chôro que falava de intimidades, trazendo até à rua a idéia de uma lépida alcova, de cheirosos lençois, aquele chôro varava até nós, como música perturbadora.

Pelo portão olhei o jardim vazio. Claro que a mocinha triste não poderia vagar por ali, no meio da chuva... Mas estava à janela — eu agora percebia bem, apesar da chuva e do escuro. Seu vulto se desenhava extático, enquanto na rua os namorados continuavam o beijo infindável, e o chôro da criancinha trazia até nós o quente mistério de um quarto.

Depois, passaram os dias, e eu não mais vi a dona do cachorrinho. O bicho vagava triste, pelo jardim, ensaiando rosnar, por desfastio. Disseram-me que a pequena adoecera, que fôra para uma fazenda... Mais tarde informaram, ainda, que ela piorava. "Doente de vida sufocada, pensei eu. Pobre menina antiga de Copacabana..."

Cada vez que as colegas acompanhadas de mocinhos joviais, entram num cinema, numa confeitaria, ou brincam sôbre a areia — eu sinto como se à querida garota solitária fosse roubado um quinhão. Um precioso quinhão, que ela jamais recuperará.

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

INSTALAÇÃO DA USINA DE MOGI DAS CRUZES

S. PAULO, 11 (A.) — O sr. Ademar de Barros inaugurou ontem, na cidade de Mogi das Cruzes, as novas instalações da usina siderurgica ali sedinda

O TEMPO DOS FLAMENGOS

GERALDO MENDES BARROS

CONTA Gilberto Freyre que, menino de treze a quatorze anos, mas já interessado pelos estudos da história social de seu país, José Antonio Gonçalves de Melo Neto recebeu este conselho de um amigo mais velho: Aprenda o holandês antigo para especializar-se no conhecimento do período flamengo da história brasileira.

Seguindo quase religiozamente a sugestão, aprofundou-se êle no conhecimento do holandês, da língua e da cultura germânicas e, durante quinze ou dezesseis anos, com pertinácia e segura orientação metodológica, familiarizou-se com a vasta bibliografia a respeito do assunto, respirou a poeira dos papéis velhos dos arquivos e procedeu a demoradas buscas em fontes nacionais e estrangeiras num beneditino esfôrço de pesquisa, pouco comum em moços de sua idade. Seu livro — "Tempo dos Flamengos" — denso de informações, seguro nas interpretações, é, assim, um trabalho maduramente pensado, lentamente construido, no qual não se observa o mínimo sinal de improvisação. Sem exagêro, a obra merece o qualificativo de notável e outra não tem sido a opinião da crítica especializada.

O período holandês é um dos capítulos mais estudados da nossa história colonial. Existe, a respeito, numerosa bibliografia. Aos depoimentos da época, de ambos os lados (Frei Manuel Calado, Brito Freire, Duarte Albuquerque Coelho, Baule, João de Laet) juntam-se os trabalhos dos pesquisadores mais recentes — Alfredo de Carvalho, Varnhagen, Joaquim Caetano, Oliveira Lima, entre outros e, em nossos dias, José Honorio Rodrigues, no país, e Hermann Wätjen, no estrangeiro.

A maioria dêsses historiadores se preocuparam, porém, sobretudo, com a "guerra holandesa", minudenciando as diversas fases da luta dos da terra com os invasores.

E, voltados para as batalhas, descrevendo as guerrilhas, relegaram a modesto segundo plano os aspectos sociais do domínio flamengo.

Gonçalves de Melo trilhou caminho diferente, indicado no próprio sub-título da obra. Estuda "a influência da ocupação holandesa na vida e na cultura do norte do Brasil". Com riqueza de documentação, a maior parte inédita, e com segurança de um mestre, mostra os holandeses na vida urbana e na vida rural e analisa a atitude dos invasores para com os negros e a escravidão, para com os índios e a catequese, para com os portugueses e os judeus e as religiões católica e israelita.

Manuseando, com paciência, os doze volumes do "Livro de atas do Alto Conselho do Brasil", as "Cartas e Papéis do Brasil" (15 volumes) e o "Registro de Cartas enviadas pelo Conselho dos XIX ao Brasil", quase totalmente virgens, o autor não se deixou dominar pelo abundante documentário coligido. Seu livro, se a nossa curiosidade não nos levar às abundantissimas notas de pé de página, poderá ser lido com agrado, correntemente, sem os tropeços das longas e fastidiosas citações. Ele venceu o documentário. Utilizou-o criteriosamente, separando o essencial do acidental.

No capítulo dedicado ao estudo da vida urbana, faz-nos conhecer, com minúcia, a cidade de Recife da época, com as suas ruas, seus jardins, suas pontes, seus mercados e discorre sôbre o sistema arquitetônico desenvolvido pelos invasores, os sobrados altos e estreitos, o interior das casas, a introdução do tijolo em substituição à taipa.

Se nas cidades os holandeses impuseram seu estilo de vida e deixaram marca duradoura, na vida do campo tiveram de submeter-se aos vencidos. A fabricação do açúcar, salienta o autor, baseado em fontes flamengas, continuou a depender, inteiramente, dos brasileiros e dos portugueses. Raros os holandeses que se adaptaram à vida rural. Poucos os que se assenhoriearam da técnica do preparo do açúcar. Holandês algum, afirmam os documentos, chegou a exercer com perícia as funções de mestre purgador, de feitor, de chefe de moenda, trabalhos que continuaram com os da terra.

Nassau, com a sua larga e penetrante visão, procurou corrigir os inconvenientes da monocultura, obrigando à introdução de outras lavouras, principalmente de gêneros alimentícios (os documentos, frequentemente, falam da difícil situação alimentar dos holandeses).

O certo é, porém, que o holandês não se amoldou à vida rural brasileira. Não demonstrou possuir as mesmas qualidades de plasticidade do português para adotar os usos e costumes da terra, para confraternizar com as diversas raças.

No referente à atitude dos holandeses para com os negros, nos primeiros anos da ocupação, foi de reprovação ao comércio de escravos e de repugnância contra a imundície dos navios negreiros. Em contato, porém, com as necessidades dos engenhos, foram colocando de lado os escrúpulos iniciais. Em 1638 já não punham nenhuma restrição ao trabalho escravo. Ainda mais: passaram a exercer, largamente, o comércio negreiro, que era um dos monopólios da Companhia das Indias Ocidentais e uma de suas maiores fontes de renda.

Foi durante o domínio batavo, com a desorganização da vida rural, que surgiram e tiveram rápido desenvolvimento vários quilombos, ao mesmo tempo que bandos de negros infestavam tôda a colônia.

De modo geral, os holandeses trataram humanamente os cativos. Mas, ao contrário dos portugueses, mantiveram-se afastados da população de côr.

Com respeito aos índios, a política da Companhia foi captar-lhe a confiança e tê-los como aliados contra os portugueses. Essa orientação não variou nunca. Na prática, porém, as relações entre os autóctones e os invasores nem sempre foram pacíficas e idílicas. Pela cobiça da riqueza, muitos índios sofreram duros tratos, por parte dos encarregados da administração dos portos indígenas, sendo mantidos e vendidos como escravos, embora a política dos dirigentes consistisse em manter, a todo o custo, a amizade com os donos da terra.

O estudo da influência judaica na formação do Brasil está ainda quase todo por se fazer. João Lucio, em pequeno estudo, publicado na "Revista do Instituto Histórico", narra que a Colônia não só era o lugar de degrêdo para os condenados do Santo Ofício, mas, para muitos, um lugar de refúgio: "A vastidão do território, o esparso da população, o apartamento dos parentes, que eram, nas causas julgadas pelos inquisidores, as testemunhas principais, a ausência do órgão de repressão, tudo isso tornava o Brasil abrigo seguro dos que, sobretudo pela tendencia inata de afirmarem o exclusivismo da raça, se desviavam da crença obrigatória do país".

Os rigores da Inquisição enxotavam para estas bandas os cristãos novos. Southey atribui-lhes a prosperidade da Bahia. Solidônio Leite já mostrou a influência do elemento judaico no descobrimento e no comércio do Brasil primitivo. Paulo Prado, em "Paulistica", afirma a influência judia na formação étnica do tipo paulista. Gonçalves de Melo nos traz uma apreciável contribuição para o estudo do assunto. Mostra o enorme valor da população israelita no Recife holandês, onde nasceu a cultura sefardínica na América. "Vultos da maior importância no mundo dos judeus ibéricos reuniram-se em Pernambuco e, em um primeiro andar de certo sobrado da rua dos Judeus, fundavam a sua sinagoga, onde não faziam somente rezar as suas orações, mas redigiam memoriais e consultas e mantinham estreita ligação com outros centros judaicos: Constantinopla, Amsterdão, Salônica".

Os judeus, prova o autor, baseado em abundante documentação, dominavam o comércio de Pernambuco, ao tempo dos flamengos, exerceram fortemente a agiotagem e foram os corretores preferidos por manejarem as línguas portuguesa e holandesa.

Apontamos, apenas, alguns dos aspectos dêsse ótimo livro, que é, todo êle, um trabalho de excepcional interêsse para o conhecimento de um período tão marcado em nossa vida nacional.

Apedrejada a Embaixada dos Estados Unidos na capital da Colômbia

OS MANIFESTANTES SAQUEARAM, AINDA, OS ESCRITÓRIOS DA COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO NORTE-AMERICANA V. R. GRACE — A REPRESENTAÇÃO DIPLOMÁTICA DE WASHINGTON CULPA, INDIRETAMENTE, A IMPRENSA COLOMBIANA

WASHINGTON, 11 (A. P.) — O Departamento de Estado anunciou que mais de 500 manifestantes, protestando contra a nota americana à Colômbia sobre os favores à Frota Grã-Colombiana, danificaram bens da Embaixada americana em Bogotá.

O Ministério do Exterior e o chefe de polícia da Colômbia mais tarde exprimiram o seu pesar pelas ocorrências, pelo que informa um relatório da Embaixada.

Os manifestantes apedrejaram as janelas da Embaixada e fizeram virar de borco um automovel e saquearam os escritórios da companhia de navegação americana W. R. Grace & Co.

A Embaixada informou que as demonstrações ocorreram depois que "artigos inflamados" surgiram na imprensa de Bogotá acêrca da nota americana. A polícia dispersou a demonstração em consequência de comunicação da Embaixada.

O funcionário de imprensa, Lincoln White declarou que a nota americana exprimia a "preocupação do govêrno americano" sôbre práticas discriminatórias da Colômbia contra as companhias de navegação americanas, em favor de um "combine" de navegação, da propriedade conjunta da Colômbia, do Equador e da Venezuela, inclusive a redução de taxas portuárias e outras vantagens, e também sobre a política colombiana no sentido de que as exportações de café deviam ser feitas em navios do "combine".

As práticas de discriminação não proibidas especificamente por um tratado de comércio, amizade e navegação entre a Colômbia e os Estados Unidos. O Departamento de Estado agiu de acôrdo com esse tratado, depois de receber um protesto, a 13 de agôsto, da Federação Nacional de Navegação.

OS EXPEDICIONÁRIOS TERÃO PREFERÊNCIA

O Presidente da República atendendo as peculiaridades dos serviços do trafego postal e telegráfico, resolveu que mediante prévia autorização, possam ser feitas admissões e nomeações, assegurada, em qualquer caso, preferência aos expedicionarios

BARCO FANTASMA ENCONTRADO PERTO DE VITÓRIA

VITORIA, 11 (Asapress) — Nas proximidades de Nova Almeida, município da Serra, foi encontrado em águas junto à costa, o barco de pequena cabotagem "Sul Paulista", com 80 toneladas de madeira, que há dias partira do município de São Mateus, no Norte do Estado, completamente abandonado, sem sequer um tripulante. Reina mistério em tôrno do destino da tripulação que foi procurada pela população local sem o menor resultado. Prosseguem as investigações para aclarar o enigma.

FIM DA GREVE DOS MINEIROS DE CARVÃO DA INGLATERRA

LONDRES, 11 (A.P.) — A greve ilegal dos mineiros de carvão, que vinha criando sérias dificuldades à economia britânica, foi solucionada hoje com a decisão dos mineiros da Grimthorpe de voltar ao trabalho. Os dois mil mineiros votaram unanimemente numa moção pondo fim à greve na próxima segunda-feira. Fontes trabalhistas declaram que os 38.000 mineiros ainda em greve de solidariedade voltarão ao trabalho imediatamente.

EX-INTEGRANTE DA F.E.B. NOMEADO

Assinou o presidente da República decreto nomeando o ex-expedicionário, Luiz Bavari Barreto do Rego, para exercer, interinamente, o cargo de classe E da carreira de Escriturário, do Ministério da Educação.

AUMENTO DE VERBA PARA O PLANO DE VALORIZAÇÃO DA AMAZÔNIA

BELEM, 11 (A.) — O governador recebeu um telegrama do senador Alvaro Adolfo, informando que foi aprovado o projeto que manda retificar o orçamento, no que diz respeito à discriminação da verba para o Plano de Valorização da Amazonia. Desse modo, além de outras dotações menores, os serviços da Ilha de Marajó receberão para a sua execução este ano 5.100.000 cruzeiros.

VIRACOPOS, LOCAL INDICADO PARA UM GRANDE AEROPORTO

CAMPINAS, 11 (A.) — Estiveram em visita a esta cidade os srs. Frederico Abranches Brotero, presidente da Comissão Estadual de Aeronáutica, coronel Clinton Brill, Anning F. Sierré, Ceci Cross, consul norte-americano em São Paulo, e Orton Hoover, que inspecionaram longamente o aerodromo de Viracopos, nesta cidade. Falando á reportagem, declararam que Viracopos é o local ideal para a instalação de um grande aeroporto.

O PILOTO PERECEU NO DESASTRE

MACEIÓ, 11 (Asapress) — As 20 horas de ontem faleceu o piloto Leonardo Cerqueira Lins, vitima do desastre ocorrido com o avião de treinamento H.B.G., "Paulistinha", pertencente ao Aéro Clube de Alagoas, que caiu, ontem, na fazenda de Canastra.

A outra vítima do mesmo desastre, o engenheiro civil Flavio da Rocha, passageiro do avião, encontra-se fora de perigo, apesar de bastante ferido.

O falecimento do aviador Leonardo, de 20 anos de idade, acadêmico de Direito, brevetado pelo Aéro Clube de Alagoas, com 700 horas de vôo, consternou a sociedade local.

Mundo Social

UMA CARTA DA FRANÇA

Recebi da srta., Marise Miranda Freitas a seguinte carta:

Meu bom amigo Flavio,

Paris, 27-8-47.

Eis-me aqui nesta Paris — a primeira cidade do mundo, sob o ponto de vista monumental e artistico — gozando as delicias sem par de umas férias. Como você sabe, me encontro residindo atualmente em Madrid, mas aconteceu que eu dei um jeitinho e fugi para esta cidade cercada pelos famosos muros de Luiz Felipe. Mas eu não lhe venho contar nada daqui, nem lhe falar dêsses bosques encantadores, nem na poesia existente em Montrouge, Gentilly, Pantin e Rambouillet. Não, o fim desta cartinha não é êste. Escrevo-lhe para pedir noticias desta nossa gente. Escrevo-lhe para dizer que estou "perdida" num mar de saudades. Morro afogada entre as vagas da recordação. Mesmo aqui nesta velha e vivida Europa eu não me esqueço da vidinha gostosa, simples e movimentada aí dêste Rio. Como. Como vai o "Vogue"? Como vai o "Copacabana"? "Night and Day" sempre cheio? E o pessoal? Suas cronicas como vão? Sempre apimentadas? E as suas famosas ondas? Cautele-se, seu Flavio... Ontem eu fui apresentada a Marie de Nais, uma cronista social de fama nos meios elegantes de Paris. Falei de você. Ela achou engraçado e diz que vai até escrever-lhe. Como você deve ver estou "sequinha" por noticias. A gente larga a terra da gente mas a "bichinha" não larga um só instante o nosso coração. Quando eu aí estava sentia uma forte vontade de viajar, de vir à Europa. Agora que aqui estou, sinto saudades terriveis de tudo e de todos desta minha terra distante. Ah, minha terra onde canta o sabiá... E você como passa. O cachimbo ainda exerce a tal influência "psicológica"? E as suas historietas? Tem mais alguma nova para contar? E os poemas? Ontem à noite me lembrei muito de você. Fui a uma "boite" em Saint-Cloude e ouvi o pianista tocar "Adeus Guacyra". Depois fui saber que aquilo era brincadeira do consul do Brasil. O Paulo me viu e sentando-se ao piano tocou p'ra mexer comigo. Bem, Flavio, por qui eu fico. Abraça a todos os amigos nossos. A todos eu envio saudades. Para você um especial abraço e os meus votos de que um dia você venha criar "casos" em Madrid ou mesmo nesta Paris, que começa a escurecer pela noitinha que chega. Até outra vez. — Marise.

FLAVIO CAVALCANTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:

Francisca Vieira Werneck, Maria das Dores Gusmão, esposa do dr. Saul Gusmão
Cinira V. Borbels, esposa do sr. Cristovão Borbels,
Rosa Fernandes Caveires, esposa do sr. João Fernandes Carneiro.

SENHORITAS:

Nair Freitas Tinoco, funcionária da Assistencia Municipal,
Marilda Prevet Ribeiro
Florisbela Messias Maciel
Elba Nogueira, filha do casal Luiz Gonçalves Nogueira,

SENHORES:

General José Pessoa Cavalcante de Albuquerque
Padre Francisco Tapajós,
Ary Mesquita, advogado,
Alfredo Maia Junior, advogado,
Alfredo Mourão Russel, funcionário do IPASE,
Prof. Alfredo Cardoso Machado,
Urbano Seteruleino Carvalho,
Deodoro Nirtos Teles, do comercio,
Moacir Arutri.

— SRA. DULCE ROCHA SANTOS — Transcorreu ontem o aniversario natalicio da senhora Dulce Rocha Santos, esposa do dr. João Antonio Nepomuceno Jr. alto funcionário da Justiça Eleitoral, varias homenagens foram prestadas à aniversariante, que em sua residencia ofereceu uma recepção.

— Festejou, ontem, o transcurso de seu aniversário natalicio a menina Marcell, filha da viuva Adelina Jesus Abrunhosa da Fonseca e irmão do conhecido volante Adelino Rodrigues da Fonseca.

— ALFREDO CARDOSO MACHADO — Faz anos hoje o sr. Alfredo Cardoso Machado, chefe de um dos Departamentos da Municipalidade, e representante do "O Jornal" credenciado junto ao gabinete do prefeito.

— Transcorre hoje o aniversario do menino Carlos Mauricio, filho da sra. Ermelinda Kanzen. Festejando o acontecimento, o aniversariante reunirá seus amigos e colegas numa festinha intima na residencia de sua progenitora, na Tijuca.

— Fazem anos hoje as meninas Myrna e Mircia, filhas do casal José Lourenço da Silva — Miris Wanderley da Silva e netas do nosso confrade Eustorgio Wanderley e esposa.

Casamentos

Realiza-se no dia 13 o casamento da srta. Maria Helena, filha do Dr. Carlos Soares Pereira, engenheiro da Prefeitura e sra. Maria Lucia Palhares Pereira, com o Sr. Alberto Luiz, aeroviário, filho do Dr. Gastão da Cunha Bahiana, professor da Faculdade Nacional de Arquitetura e da Sra. Jane da Cunha Bahiana. Servirão de testemunhas, no civil, a ter lugar às 15 horas, na residencia dos pais da noiva, o sr. Edgard Severiano Lima e Sra. Ana Lamego Morais Sarmento, pelo noivo, o dr. Joaquim de Melo Palhares Filho e D. Carmen Guimarães Pereira, pela noiva, no religioso, a realizar-se às 17 horas na matriz de S. Paulo Apostolo, serão padrinhos o Dr. Paulo de Oliveira Sampaio, presidente da Panair do Brasil, e Sra. Rosita Sampaio Bahiana, pelo noivo; e o Dr. Edgard Soutello, chefe de Serviço da P. D. F. e sra. D. Edite Soutello, pela noiva. Os cumprimentos serão recebidos na igreja.

Clubes e Festas

— CENTRO MINEIRO — Amanhã, esse Centro, realizará uma festa dançante, com inicio às 22 horas, a ser realizada no Sindicato dos Bancários à Av. Getulio Vargas, 502 — Edf. Sisal, oferecida pela Associação Atlética Banco Delamare.

Comemorações

Festejando o cinquentenário da chegada ao Rio de Humberto Taborda, várias associações portuguesas aqui localizadas farão celebrar hoje diversas homenagens, delas constando missa em ação de graças às 10,30 horas no altar mor da igreja da Candelaria. A' noite, pelas 20,30 horas realizar-se-á no Liceu Literário Português a sessão sob a presidencia do Consul de Portugal, Sr. José de Bivar Brandeiro. Falarão nessa oportunidade os srs. Paulo Tocle e dr. Carlos da Costa.

Homenagens

— PROFESSOR NESTOR MASSENA — Os amigos e admiradores do Prof. Nestor Massena, rejubilados com a sua promoção a secretaria de Mesa na Camara e com exito da sua tese de direito constitucional apresentada à Faculdade Nacional de Direito, vão homenageá-lo oferecendo-lhe um almoço no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, em dias da semana proxima.

Conferências

— MARCELO ROBERTO — O arquiteto Marcelo Roberto, recém chegado dos Estados Unidos, fará uma conferencia sobre os rumos da arquitetura moderna, no dia 18 proximo, no auditorium da Camara de Incentivo e Cooperação, à Av. Graça Aranha 182, 5.º andar, às 17 horas. Estas conferencias, que estão sendo aguardadas com o maior interesse por arquitetos e engenheiros, terão cada uma a duração de 40 minutos seguidos de 20 minutos de perguntas e debates. Entrada franca.

Exposições

— GRAVURAS DA ESCOLA DE PARIS NA GALERIA "EUROPA" — Inaugurou-se nos locais da galeria "Europa", a Avenida Atlantica 762-A, uma exposição de gravuras de artistas de Escola de Paris. Trata-se de um conjunto de 25 entre águas-fortes, litografias em cores e xilogravuras, em tiragem limitada e cujos exemplares são numerados e assinados pelos autores. Na exposição figuram obras de Toulouse-Lautrec, Maurice Denis, Matisse, Dufy, Picasso, Braque, Rouault, Juan Gris, Marcoussis, Laboureur, Adam, Dunoyer de Segonzac, Lurçat, Lipschitz, etc.

Religiosas

— N. S. DE BONSUCESSO — Prosseguindo com as festividades de N. S. do Bonsucesso, haverá hoje novena patrocinada pela familia Amadeu de Lemos. Às 7,30 horas será rezada missa festiva com comunhão geral e apostolado da oração.

Viajantes

Passageiros embarcados no Rio em aviões da "Cruzeiro do Sul" para:

FLORIANOPOLIS: — José Felipe Boabaid, Yeda Pinto Boabaid, Felipe Otavio Boabaid, Acastro Jorge Campos, José Mario Ferrari, Augusto Lung, Lilia Jung, Marino Guimarães, Maria do Carmo Carvalho;

PARA PORTO ALEGRE: — Max Lipski, Afonso do Nascimento Mibieli, Olga Bustamonte Pereira Nunes, Carlos Eduardo Rosman, Mario Araujo, Olga Ruth Hughs da Costa, Berta Rojsenberg, Léda Barbosa da Fonseca, Antonieta Costa, Clotilde Moreira, Elza Ferreira, Maria Teixeira, Paulo Monteiro, Nilda de Oliveira, Nea Alves de Souza, Leda Pires, Alcides de Azevedo, Mauricio Libanio Viléla.

PARA BUENOS AIRES: JuanD'Amato, Eugenio Bona Picardi, José Camilo Gutierrez, Fernando Augusto de Amorim Garcia, Henry William Jones, Augusto Camossa Saldanha, Elsa Picasso Peralta de Camossa Saldanha.

PARA SALVADOR: Wilhel, Schel, Pedro Ribeiro Mariani Bitencourt, Estella Mariani Bittencourt, Maria Helena Pinha Ribeiro, Rubens Viana Domingos Cravos.

PARA RECIFE: Manoel Cavalcanti de Albuquerque, Ernesto Luis de Oliveira Junior, Fritz Gunnar Wistrand, Germano Moura Magalhães; Frederico Zimmermann, Erik Holger Nilsson.

Falecimentos

— D. HERMANTINE CORTEZ MOTA — Faleceu, ontem, em Recife a sra. Hermantine Cortez Mota, esposa do jornalista Mauro Mota, redator secretario do "Diário de Pernambuco". Descendente de ilustre familia do Ceará, d. Hermantina Mota cedo se transferiu para a capital pernambucana, onde realizou os seus estudos secundarios e continuou residindo, após seu casamento, cercada sempre de largo prestigio social que os seus elevados dotes de coração e de inteligencia determinavam. A senhora Hermantine Mota desfrutava, tambem, nesta capital de um largo circulo de relações. Muito moça ainda, d. Hermantine deixa dois filhos menores e o seu falecimento causou profunda consternação.

II ANIVERSARIO DA ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTARIAS — Com a presença da senhora Carmela Dutra, presidente da Organização das Voluntárias, de altas autoridades civis e militares e das senhoras associadas, foi celebrada, ontem, às dez e trinta horas, na capela de Santa Terezinha do Menino Jesus, no Palácio Guanabara, a missa solene comemorativa do transcurso do segundo aniversário de criação daquela entidade de assistência social. O "cliché" acima é um aspecto dessa solenidade.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL

SENAI

CURSO DE CORTE E COSTURA

— Maiores de 16 anos —

Acham-se abertas as matrículas para o Curso de Corte e Costura para moças maiores de 16 anos. As aulas funcionarão à noite na Escola I-1 – Rua São Francisco Xavier, 417. Informações a partir das 8 às 20 horas na Secretaria da Escola. (Exceto aos sábados).

ENSINO GRATUITO

MOVIMENTO FORENSE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL — TRIBUNAL DE JUSTIÇA — TRIBUNAL DO JURI

EMPOSSADO O NOVO DESEMBARGADOR

No Tribunal de Justiça, na sua sessão solene de ontem, sob a presidência do desembargador Saboia Lima, realizou-se a cerimônia de posse do novo desembargador Eduardo Espinola Filho, promovido, há dias, por ato do sr. Presidente da Republica.

Muito antes da hora marcada já o salão daquele Tribunal se achava repleto de amigos e admiradores do novo magistrado. Os funcionários e serventuários do Juizo da Segunda Vara de Orfãos e Sucessões, onde o novo desembargador serviu durante longo tempo, ofereceram-lhe as suas vestes talares, fazendo por essa ocasião uso da palavra o juiz de direito Dr. Aloisio Maria Teixeira, titular daquela Vara.

Em nome do Tribunal, falou, saudando o desembargador Eduardo Espinola Filho, o desembargador Mafra de Laet, seguindo-se-lhe o dr. Romão Cortes de Lacerda, pelo Ministério Publico, e bem assim o doutor Martinho Garcez, pelos juizes de direito. Em nome dos advogados, proferiu palavras de elogio o dr. José Joaquim Moreira.

DOIS MANDADOS DE SEGURANÇA DA COMPETENCIA DO TRIBUNAL DE RECURSOS

O Supremo Tribunal Federal realizou ontem uma sessão plena extraordinária, sob a presidência do ministro José Linhares, tendo julgado os seguintes processos: Remeteu os autos do mandado de segurança impetrado por Anesio Paulo de Santana ao Tribunal de Recursos, por ser matéria de sua alçada, e bem assim os referentes ao mandado de segurança da Cooperativa de Consumo dos Servidores do Estado, também por aquele motivo.

Julgou competente a justiça do trabalho no conflito de jurisdição n. 1666, e bem assim o de n.º 1668, esta da justiça comum. No conflito suscitado pelo Casino Balneário da Urca e Carlos Alberto Aguiar Alvarus, o Supremo julgou competente a justiça do trabalho. No conflito n. 1677, julgou competente a justiça militar. No conflito suscitado pelo Conselho Permanente do Exército da 2ª Região Militar, foi julgada competente a justiça comum, sem prejuizo de ser apurada a situação de crime politico.

NÃO CONHECEU DOS RECURSOS ELEITORAIS

O Supremo, por fim, julgou os recursos extraordinários eleitorais, em que figuravam, como recorrente, a União Democrática Nacional, sob ns. 12062, 12064, 12072, 12074, 12076, 12077, 12128 e 12215, não conhecendo deles, por unanimidade de votos. Foi ainda julgado o recurso eleitoral n. 11738, do Ceará, recorrente o Partido Social Democrático e recorrida a União Democrática Nacional, do qual também não conheceram.

CONDENADO A SEIS ANOS DE RECLUSÃO

Foi julgado, ontem, no Tribunal do Juri, o reu Miguel Demetrio Coelho, denunciado por crime de morte. A sessão foi presidida pelo juiz sr. Antonio Faustino Nascimento. Como acusador, funcionou o promotor Cordeiro Guerra e a defesa esteve confiada ao advogado Sá Peixoto. O Conselho de Jurados, após os debates orais, recolheu-se à sala especial, voltando com a condenação do réu a seis anos de reclusão e dois de colônia agricola.

LEGALIZADO O CASAMENTO DO REI CAROL

No Juizo da Sétima Circunscrição do Registro Civil das Pessôas Naturais, foi requerida, há dias, homologação do casamento nuncupativo do Rei Carol com a senhora Lupescu. O titular daquela circunscrição, apreciando o fato, à luz da doutrina e da jurisprudência, e tendo em vista a prova dos autos, determinou fosse o mesmo transcrito nos assentamentos daquele cartório, homologando-o.

A decisão é longa e o magistrado fixou o prazo de quinze dias para que a sentença passe em julgado. O Ministério Publico e as partes, porém, desistiram desse prazo, a fim de que a sentença transite em julgado, isto é, produza seus efeitos juridicos.

PROPÔS AÇÃO DE MANUTENÇÃO DE POSSE

Há tempos, no Juizo da Bananeiras, Paraiba, João Bezerra propôs uma ação de manutenção de posse contra José Coutinho e sua mulher, por haverem estes turbado a sua posse sôbre certo trato de terras, na fazenda "Boqueirão". Os réus alegaram nulidade do feito, devido à falta de outorga uxória por parte do autor, e bem assim ser precária a posse pretendida.

O juiz, no despacho saneador, não deu pela ilegitimidade do autor e afinal veio a julgar procedente a ação.

Havendo apelação, foi a decisão confirmada. Daí pedido de recurso extraordinário, que foi negado pelo Supremo Tribunal Federal, unanimemente.

TRANSFERIU A LOCAÇÃO A TERCEIRO

No Juizo da 10ª Vara Civel, Avelino Alves Carvalho, na qualidade de proprietário do apartamento n.º 4, da rua Joaquim Nabuco 51, propôs uma ação de despejo contra seu locatário Peter Stanoji, alegando que o inquilino transferira a terceiro a locação, sem o seu consentimento.

A ação, não obstante a revelia do locatário, que estava em lugar incerto e não sabido, teve a contestação por parte do ocupante do apartamento Maria Warren, à qual, porque se afirmasse sublocatária, foi permitido intervir no feito até a audiência de julgamento.

A essa audiência acorreu o reu, inexplicavelmente, porque até então se desinteressara da sorte do processo. O juiz, considerando que a sublocataria não tivera a aquiescência do locador e ainda mais porque não purgara a mora ou fizera consignação judicial do débito, limitando-se a declarar que não pagara porque lhe negaram os recibos, julgou procedente a ação, decretando o despejo.

A sublocataria apelou para o Tribunal de Justiça, em cuja secretaria vem de dar entrada o processo.

DR. CAPISTRANO NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20-9.º tel. 22-8868

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO

Exames de radiotelegrafia

Terão inicio no próximo dia 20 as provas dos exames de radiotelegrafista para obtenção de certificado de radiotelegrafista de 1.ª ou 2.ª classe, para civis e militares, radiotécnicos, radiotelefonistas e operadores de estações para fins cientificos ou experimentais, sendo observada a seguinte escala:

Dia 20 — inicio às 14 horas — Geografia, Inglês, Aritmética e Português.

Dia 27 — inicio às 14 horas — Regulamentos, Taxação, Eletricidade e Radioeletricidade.

Dia 28 — inicio às 7 horas — Recepção auditiva e Transmissão morse.

Será exigida prova de identidade, não haverá segunda chamada e os candidatos deverão comparecer no local dos exames, rua Mariz e Barros 554 — "Instituto Menino Jesus", munidos de caneta tinteiro ou lapis tinta.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM.
Rua do Rosário, 98 — de 13 às 19 horas.

Antonia Nunes de Queiroz

✝ A familia Monteiro de Queiroz, Clodomiro, Enéas, Capitão Gilberto e senhora, José, Senhora e filhos, Leandro, Senhora e filhos, Antonio, Senhora e filhas, Anna, Ignacia e Carmelinda participam o falecimento de sua idolatrada mãe, sogra, avó e bisavó às 16 horas de hoje, 11 de Setembro, saindo o féretro da rua São Francisco Xavier 516, para o cemitério de Inhaúma, às 16 horas do dia 12 de Setembro.

NUVEM DE GAFANHOTOS EM SANTA CATARINA

FLORIANOPOLIS, 11 (A.) — Densa neve de gafanhotos, após passar pelo municipio de Tijucas, dirige-se para o sul do Estado.

Fontes bem informadas adiantam ser possivel a passagem dos gafanhotos por esta Capital ou suas circunvizinhanças.

CURSOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAÚDE

Curso de aperfeiçoamento e especialização em organização e administração hospitalares

Acham-se abertas até 30 de setembro as inscrições para matricula no Curso de Aperfeiçoamento e Especialização em Organização e Administração Hospitalares a realizar-se no Distrito Federal. Os requerimentos de inscrição devem ser dirigidos ao Diretor dos Cursos do Departamento Nacional de Saude e entregues à Praça Marechal Ancora (sede dos Cursos do D. N. S.), acompanhados dos seguintes documentos:

a) diploma de médico;
b) atestado de sanidade fisica e mental;
c) prova de identidade.

O Curso destina-se especialmente à seleção dos médicos a serem admitidos para preencherem vagas no quadro de contratados, na Divisão de Organização Hospitalar do Departamento Nacional de Saude, e ao aperfeiçoamento de técnicos estaduais.

O Curso terá dois meses de duração e começará a 1 de outubro de 1947, tendo sido fixado em 50 o limite das matriculas das quais algumas se acham destinadas a bolsistas dos Estados.

O LOUCO MATOU A MULHER A MACHADADAS

HORROROSO CRIME OCORRIDO NO INTERIOR DO ESTADO DO RIO

Luiza Pinto de Lima, de 40 anos de idade, era uma pobre mulher e residia com seu marido e mais três filhos menores no municipio de Itaguai, no Estado do Rio.

Seu marido o lavrador Antonio Pinto de Lima, era um bom homem bastante trabalhador. Há tempos porém, foi ele atacado de loucura, sendo por isso internado no Hospital Pedro II.

Um belo dia apareceu em casa, pois teve alta daquele estabelecimento. A familia ficou bastante contente, mas não demorou muito, para sua esposa verificar que Antonio não estava curado completamente. Pensava todavia que as melhoras progredissem e assim o foi deixando.

TERRIVEL ACESSO

Ontem, os filhos do casal estavam ausentes, quando o rapaz foi acometido de terrivel acesso, e em determinado momento, passando a mão em u'a machadinha investiu para a esposa, desferindo-lhe vários golpes, sendo que alguns atingiram a cabeça, causando-lhe graves ferimentos.

A senhora, por iniciativa de pessoas do lugar, foi remetida para o H. P. S. de Niteroi, onde veio a falecer.

Ninguém porem sabia o que de fato havia ocorrido e ia ser internada como indigente, quando apareceu D. Maria Nunes de Oliveira, professora publica em Itaguai, que relatou o impressionante crime.

A policia da vizinha capital registrou o fato.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

"BELISCADAS"

RECIFE, 11 (Difusora) — Empresas dos populares onibus conhecidos como "Beliscadas" efetuaram uma greve, a fim de conseguir uma prorrogação do prazo para a adaptação dos veiculos às exigências da Delegacia de Trânsito. A parede foi de curta duração, uma vez que o governador intercedeu em favor dos grevistas, mandando ser concedida a necessaria licença para as "Beliscadas" trafegarem mais algum tempo.

Departamento Nacional do Café

(EM LIQUIDAÇÃO)

COMUNICADO N.º 47/15

1. O Departamento Nacional do Café, em liquidação, comunica a todos os interessados que a partir de 1.º de outubro próximo futuro o registro das declarações de venda de café para exportação ficará sujeito às normas a seguir estabelecidas.

2. As vendas deverão, obrigatoriamente, ser declaradas no prazo de 20 (vinte) dias a contar da data em que forem fechadas.

3. As declarações serão feitas ao Departamento Nacional do Café, nos portos de exportação, mediante apresentação do formulário adequado, em 4 (quatro) vias devidamente preenchidas e assinadas.

4. Sempre que julgar necessário, o Departamento Nacional do Café exigirá dos declarantes a exibição da correspondência ou documentos que comprovem o fechamento da venda.

5. Cada declaração só poderá abranger uma venda.

6. Nas declarações de venda deverá ser feita a descrição completa do café vendido, quer quanto ao tipo, quer quanto à qualidade, de acôrdo com os usos e praxes comerciais.

7. Das declarações de vendas deverá constar o valor do café objeto das mesmas, acrescido das despesas de embarque efetuadas pelo vendedor.

8. Deverá também ser indicada nas declarações de venda o valor ou percentagem da comissão do agente, que não poderá ser superior a 3% (três por cento).

9. Em se tratando de vendas fechadas sob as condições C & F ou C.I.F., será obrigatório indicar nas respectivas declarações, a base do frete no primeiro caso, e a do frete e do seguro no segundo, devendo ainda ser feita a seguinte anotação:

Frete p/conta ________________ pagavel no ________________
comprador ou vendedor — pais ou exterior
Seguro — idem — idem
Qualquer diferença no frete e no seguro será por conta do comprador ou vendedor.

10. As vendas só poderão ser fechadas nas moedas estrangeiras indicadas pelo Banco do Brasil S. A.

11. A conversão do valor das vendas declaradas será feita às taxas vigentes no dia do fechamento.

12. O prazo máximo para a liquidação das vendas será de um ano, a contar da data do registro destas, não sendo admitidas operações cujo prazo exceda êsse limite.

13. A quarta via das declarações de venda aceitas será devolvida ao declarante, revestida da indicação do número de registro.

14. Em caso de impugnação por parte dos prepostos do Departamento Nacional do Café incumbido do registro das declarações de venda, caberá ao declarante a faculdade de recorrer à Superior Administração daquele orgão.

15. Se o declarante de uma venda registrada para embarque em determinado porto desejar embarcar o respectivo café em outro porto, o D.N.C. permitirá a transferência, desde que os preços declarados correspondam aos vigentes no mercado daquele dos dois portos cujos preços, na data do fechamento, forem mais elevados.

16. Não serão admitidas declarações de venda para embarques em mais de um porto ou com opção para dois ou mais.

17. Quaisquer modificações nos dados de uma declaração de venda já registrada deverão ser solicitadas pelo declarante mediante memorando em 4 (quatro) vias, dirigido ao Departamento Nacional do Café no porto de registro da referida declaração.

18. O D.N.C., em combinação com a Fiscalização Bancária, permitirá ou não ditas modificações, podendo, se julgar necessário, exigir do declarante justificativas e exibição da correspondência ou documento de que resulte a solicitação.

19. Será, entretanto, vedado o aumento da quantidade de sacas a embarcar de vendas registradas se os preços do mercado tiverem sofrido alta, desde o fechamento da venda, e, inversamente, a redução dessa quantidade no caso de baixa.

20. O cancelamento de vendas registradas deverá ser solicitado pelo declarante ao D.N.C., no porto de registro, mediante memorando em 4 (quatro) vias, no qual serão declarados os motivos da solicitação, podendo o D.N.C. exigir, se julgar necessário, maiores explicações e exibição da correspondência ou documentos que tenham originado o cancelamento.

21. Tôdas as declarações de venda cuja câmbio não seja negociado dentro de 10 (dez) dias a contar da data do registro serão, automaticamente, canceladas pela Fiscalização Bancária, fazendo o D.N.C. a anotação do cancelamento.

22. Serão, compulsoriamente, canceladas pelo D.N.C. as declarações de venda se dentro do prazo de 12 (doze) meses, a contar da data do registro, não tiver sido embarcado o café objeto das mesmas.

23. O cancelamento de declarações de venda por parte do D.N.C. não eximirá o declarante de regularizar a sua situação, na parte relativa ao câmbio, perante a Fiscalização Bancária.

24. No caso de verificar o D.N.C. que o café embarcado, pelo seu tipo e qualidade, é de valor superior ao indicado na declaração de venda correspondente, procederá à apuração da diferença, tomando por base para o café realmente embarcado o valor do disponivel na data da venda, e fará a comunicação dessa diferença ao declarante e à Fiscalização Bancária, a fim de que aquele regularize a sua situação perante esta última, na parte relativa ao câmbio.

25. No caso inverso, de ser o valor do café embarcado inferior, pelo seu tipo e qualidade, ao indicado na declaração de venda, o D.N.C. apreciará os pedidos de refração que porventura sejam feitos e, a seu critério exclusivo, os deferirá ou não, dando ciência de sua decisão à Fiscalização Bancária para as providências de alçada dêste.

Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1947.

A. STOCKLER DE QUEIROZ — Presidente

Teatro

FALAR E ESCREVER

SEMPRE se fez no teatro brasileiro certa confusão entre as funções do escritor e do orador. Quando, em qualquer festa ou solenidade, está presente um autor, imediatamente para êle se volta a atenção geral e, inesperadamente, o autor se vê na situação de orador oficial, como se escrever peças fosse a mesma coisa que fazer discursos. Na maioria das vezes a insistência com que se solicita o discurso de um escritor é um pequeno crime cometido pela inconsciência dos amigos. Nem sempre o autor é orador. Quase nunca, aliás. E, quando o autor resolve atender ao apêlo geral, colocado numa verdadeira berlinda, que desastre! Desilude tôda a gente! Gagueja, as idéias lhe fogem, as frases não se completam, o discurso resulta numa coisa lamentável! Porque é tão incongruente julgar um escritor capaz de fazer discursos como querer que um advogado opere ou um cirurgião defenda questões judiciárias. Somente em circunstâncias muito especiais, um bom escritor consegue ser um bom orador. Temos, entre nós, o caso de Joracy Camargo brilhante em qualquer dos dois aspectos, autor de excelentes peças e de excelentes discursos. Além do autor de "Deus lhe pague", poucos, pouquissimos teatrólogos conseguem falar em público com a facilidade e o brilho indispensáveis aos bons oradores. Entre o orador e o escritor há uma diferença fundamental. Aquele, necessita do contacto com o público um grande auditório diante de seus olhos, porque as idéias as imagens, e a inspiração lhe vêm do exterior, e só quando pode dominar com os olhos e com a voz a massa de seus ouvintes, sente-se seguro das suas palavras. O escritor, não. Só sabe escrever na solidão do gabinete. Seu trabalho lhe exige uma concentração absoluta. Qualquer ruido exterior perturba a sua inspiração. Depois que se habitua ao ambiente fechado onde produz, somente aí sabe escrever. Quando, por circunstância qualquer, vê-se obrigado a produzir fora do gabinete, falta-lhe, às vezes, inspiração, e a pena se demora sôbre o papel arrancando, custosamente, do cérebro aquilo que, no silêncio e no recolhimento de seu recanto habitual, aflui à pena como a água cristalina à nascente das matas. O orador mais famoso é o que improvisa. Às vezes, sai de casa sem a menor idéia do que vai dizer. No máximo, compõe duas ou três frases bombásticas com que pretende entusiasmar o auditório. Começa a falar. As idéias acorrem ao cérebro e as palavras saem da boca, numa verdadeira catadupa. Outras frases bombásticas se compõem naturalmente. O próprio orador se admira da sua felicidade. Tudo é fruto exclusivo da improvisação. Só uma espécie de escritor possui caracteristicas semelhantes: o jornalista. Um bom jornalista improvisa o seu artigo, diante da mesa de trabalho, no meio do tumulto habitual das redações, ouvindo, muitas vezes, o ruido continuo das rotativas, das linotipos ruidos e agitação que lhe servem de estimulo. Produz obra apressada, com o moço das oficinas ao lado esperando as laudas de papel para a composição, quando quase tôdas as páginas estão prontas. Há jornalistas, muitos, muitissimos, que só produzem notáveis artigos, dessa maneira.

O comediógrafo, como o romancista, como o autor de obra de pensamento, não pode improvisar. Quando um autor alardeia, como qualidade, a rapidez com que escreve suas obras, cuidado com êle! Não deve, não pode ser um bom escritor. Uma peça de teatro escrita em três dias, é, fatalmente, uma obra defeituosa. O trabalho de coordenação das idéias e a lapidação das falas que surgem em bruto, como as pedras preciosas, necessitam de tempo. Certa vez um colega disse a Viriato Corrêa: — "Eu, se quiser, escrevo uma comédia em seis horas". O querido acadêmico, autor de "À sombra dos laranjais", arregalando os olhos, exclamou agitado: "Esse homem é um fenômeno! Produz em seis horas aquilo que eu produzo em seis meses!" E saiu pela cidade a contar o fato a todo o mundo, cada vez mais agitado, mais espantado, irrequieto como sempre.

Como se vê, escritor e orador necessitam de qualidades diametralmente opostas: orador que não fale sem interrupções, orador que faça pausas, orador que não coordene rapidamente suas idéias, será um mau orador. O escritor, ao contrário, quando fixa com rapidez seu pensamento sôbre o papel, quando não faz as pausas que se condenam no orador quando escreve do princípio ao fim a sua obra sem longas e inúmeras interrupções, não pode ser um bom escritor. Escrever de vagar, dando tempo a que o cérebro medite sôbre o que a mão escreve é a grande qualidade do escritor. Habituado a semelhante técnica, como poderá ser, regra geral, um bom orador se não em circunstâncias muito especiais?

Mas, não somente os amigos e o público confundem essas duas funções. Os próprios escritores, às vezes, incorrem no mesmo êrro. Por isso, e sobretudo no teatro nacional, temos aturado discursos bárbaros, com muita palavra e pouca essência, que bastante têm comprometido o talento de certos teatrólogos. Assim como uma grande parte dos atores e das atrizes não se sente bem quando se vê na obrigação de falar ao público fora das peças, fugindo de semelhantes situações com a mais elogiável sinceridade, também muitos dos nossos escritores de teatro deveriam evitá-las. Nenhum tenor se arriscaria a cantar uma parte de baixo profundo. Nenhum pianista se julgaria na obrigação de saber, também, tocar piano. Por que motivo, hão de, os teatrólogos, considerar indispensável o dom da oratória?

LUIZ IGLEZIAS

NOTICIÁRIO

RIVAL — "A lagartixa", de Georges Feydeau, em tradução de Viriato Correia, condensada e adaptada, com Alda Garrido e outros. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GLORIA — "A raposa", de Janos Bókay, em tradução de Paulo Barrabás, com Jayme Costa, Heloisa Helena e outros. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Terras do sem fim", de Jorge Amado e Graça Melo, pelos Comediantes Associados. Às 16 e às 21 horas.

RECREIO — "Quê que há com teu peru?", revista de Freire Junior e outros, com Oscarito. Às 16, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Elizabeth de Inglaterra", de André Josset, com Henriette Risner Morineau. — Às 16 e às 21 horas.

SERRADOR — "Lição de felicidade", de Somerset Maugham, com Procopio Ferreira e Susana Negri. Às 16, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — Não há espetáculo.

Em busca de novidades norte-americanas

IRA' AOS ESTADOS UNIDOS, NA PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA O DIRETOR COMERCIAL DE A EXPOSIÇÃO MODAS S. A.

Segunda-feira próxima estará viajando rumo aos Estados Unidos pelo avião da Pan American, o sr. Julio Maria de Carvalho e Sá, técnico e diretor comercial de A Exposição Modas S. A.

Sr. Julio Maria de Carvalho e Sá

Sua permanência na terra norte-americana durará cêrca de três meses, durante os quais fará estudos e observações no sentido de tornar cada vez mais eficientes os trabalhos sob seu controle, não só na A Exposição, mas, na A Capital que ora passa por uma grande reforma na sua venda exclusiva de roupas para homens.

Acompanhará o sr. Julio Maria os diretores financeiro e industrial da importante firma, respectivamente, srs. B. A. Pierrotti Filho e Paulo Afonso Carvalho.

ÓSSEO-TONICO Calsificante dos ossos.

DE RETORNO A BUENOS AIRES O REDATOR-CHEFE DE "LA NACIÓN"

Partiu, ontem, de regresso a Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan America World Airways, o sr. Alberto Gerchunoff, jornalista, escritor, polemista e comentarista argentino, fundador do diario "El Mundo" e redator-chefe do matutino "La Nacion".

PRATO DO DIA

LOMBO RECHEADO COM FAROFA: Toma-se 1 quilo de carne (alcatra), abrindo-se a mesma, com cuidado, para conservá-la inteira. Tempera-se com sal, vinagre, alho e pimenta. Depois de uns 15 minutos, estende-se a carne em um arame. Deixa-se escorrer tôda a salmoura. Aparte, faz-se uma farofa de manteiga com farinha de mandioca, ovos cozidos e azeitonas. Toma-se, então, a carne e com uma linha grossa costura-se em forma de saco, enchendo-se, a seguir, com a farofa preparada. Deita-se numa panela um pouco de banha e manteiga. Leva-se ao fogo. Quando a gordura estiver bem quente, deita-se o lombo, tendo-se o cuidado de virá-lo repetidamente para que asse igualmente. Depois de pronto, arruma-se num prato forrado com folhas de alface.

BISCOITOS DE MAIZENA E COCO: Uma xicara de maizena, 2 gemas, 1 colher de manteiga, 1 xicara de coco ralado, 1 xicara de açucar e uma pitada de sal. Amassa-se a maizena com a manteiga e as gemas. Depois, juntam-se o açucar, o coco e o sal. Deixa-se que a massa descanse um pouco. Em seguida enrolam-se os biscoitos na forma pretendida. Assam-se em forno brando.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-6490 : 6140
METRO COPACABANA TEL. 37-2770
METRO TIJUCA TEL. 48-9970
HOJE ROMANTICO, ALEGRE... E TODAS AS CORES DO ARCO-IRIS!
Frank SINATRA ★ Kathryn GRAYSON ★ Gene KELLY
JOSE ITURBI ★ CARLOS RAMIREZ
Em TECHNICOLOR
MARUJOS DO AMOR
NACIONAIS: IMAGENS DO BRASIL
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

no Estudio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ": DE 1 a 5 PONTOS

O VENDEDOR DE PÁSSAROS

(Der Vogelhandler, Viena Filmes)

EM CARTAZ NO PATHE'

2 ½

A primeira sequência define imediatamente o que o celulóide tem de melhor. Aqueles camponeses, que deixam a montanha, em busca da cidade, sob os acordes da música do Tirol, expressam o lado agradável do filme: música, sentido pictórico de várias passagens e satisfatória focalização de costumes regionais. A parte êsse ângulo, de fato curioso, bem como as interpretações dos melhores momentos da opereta "O vendedor de pássaros", de Carl Zeller, tudo o mais está exposto sofrivelmente. A impressão mais exata é que Gesa Von Bolvary, bom diretor, de antigos sucessos europeus, tenha estado um tanto deslocado quanto ao gênero da pelicula. Se é certo que já orientou diversos filmes musicais — "A valsa do adeus", "Julika", êxitos de cêrca de dez anos atrás — é mais exato ainda que foram realizações de ângulo mais sério. "O vendedor de pássaros" é conjunto que somente poderá satisfazer à colônia austriaca, residente nesta capital. E' que tanto a música quanto os diversos incidentes humoristicos exigem certa ambientação com a localidade de origem. Tôda a parte humoristica, para o nosso público, será julgada um tanto grotesca, o que, de fato, é verdade, mas está de acôrdo com o espirito da famosa opereta. O conhecimento com o idioma facilitará o entendimento de minúcias, incompreensiveis para os desconhecedores. O padrão interpretativo não decepciona: Johanes Heesters, Marte Hàrrel, Hans Moser ou outros, de papéis menores — Leo Slezak, Theo Lingen ou Theodor Danegger estão bem razoáveis. Para a colônia austriaca.

LONG-SHOT

CORTES DE CAMARA

CURIOSIDADES SOBRE O CINEMA BRASILEIRO — Qual dos dois juris o mais espetacular: o americano, com interpelação das testemunhas em plenário ou o brasileiro no qual o promotor e o advogado se debatem acaloradamente à procura da verdade?

Essa foi a pergunta que Theophilo de Barros, diretor do filme "Mãe", dirigiu ao professor Oscar Stevenson, catedrático de Direito Penal na Universidade do Brasil, e que supervisionou as cenas do Tribunal na referida pelicula. O professor Stevenson que além de jurista é um entusiasta fervoroso da cinematografia brasileira, considerou o juri brasileiro, "traçado mais de acôrdo com o nosso temperamento". E acrescentou que em público as testemunhas muitas vezes podem ser conduzidas pelo interpelador, perturbando-se nas declarações.

Pela primeira vez um juri brasileiro com os rigores do nosso estilo forense vai surgir numa pelicula. Cesar Ladeira, advogado, e Delorges Caminha, promotor, num empolgante debate "ju'gam" Alma Flora, a "estrêla" que tem o desempenho máximo na famosa novela de Ghiaroni transportada para a tela. As cenas do juri inclusive a sentença, foram tôdas realizadas segundo a orientação pessoal do professor Oscar Stevenson que fez, mesmo, questão em figurar na pelicula como "extra" durante a filmagem do público que assiste ao Tribunal.

* * *

Os maestros Kollreuter e Guerra Peixe foram convidados e já estão escrevendo páginas impressionantes que musicarão os principais trechos da pelicula "Mãe", cuja filmagem está sendo terminada nos estúdios da Cinédia sob a direção de Theophilo de Barros Filho.

* * *

Luiza Barreto Leite tornou-se famosa pelos tipos excepcionais que sabe criar. Quando se cogitou em filmar a célebre novela de Ghiaroni intitulada "Mãe", a qual tanto êxito alcançou nas transmissões da Rádio Nacional, tôdas as atenções se voltaram para essa atriz que está interpretando admiravelmente o papel de Adalgisa. No rádio, o papel de Adalgisa foi criado por Conchita de Morais.

* * *

"A FELICIDADE NÃO SE COMPRA" — As vinte horas de hoje, sexta-feira, a RKO oferecerá, na sua cabine particular, a exibição prévia de "A felicidade não se compra", o esperado filme de Frank Capra, com James Stewart e Donna Reed nos principais papéis.

"MARUJOS DO AMOR" ESTA' NA MODA...

Decididamente, "Marujos do Amor" (Anchors Aweigh), em technicolor, com Frank Sinatra, Kathryn Grays, Gene Kelly e José Iturbi, está na moda... Continúa, nos 3 cines Metro, agora em segunda semana, o sucesso do filme amabilissimo, divertimento da primeira, de ponta a ponta.

QUAL O MAIOR INTERPRETE DE "MAR VERDE"?

Katharine Hepburn, Spencer Tracy, Robert Walker e Melvyn Douglas são os interpretes capitais de "Mar Verde" (The Sea of Grass), mas o que cabe perguntar é — qual é o maior? E' certo que Katharine Hepburn deve ser a figura máxima, ou ter igualdade de condições com Spencer Tracy, mas também é certo que se afirma que Melvyn Douglas está num dos melhores papeis de sua carreira, e que Robert Walker "rouba" muitas da sequências do vigoroso espetáculo dirigido por Elia Kazan para a Metro-Goldwyn Mayer. E' dificil apurar quem leva, em definitivo, as honras da interpretação de "Mar Verde", mas talvez o mais certo seja dizer que todos vencem igualmente, e que o grande valor do film dirigido por Elia Kazan está na homogeneidade do elenco. A historia de "Mar Verde" é de Conrad Richter, e foi produzida por Pandro S. Berman. Herbert Stothart encaregou-se do importante "musical score" do filme, e o fez com entusiasmo e grande bom-gosto. Tem importância, ainda, a bela fotografia de "Mar Verde", que nos proporciona quadros de rara grandiosidade, mórmente nas cênas finais, de alta intensidade dramatica. A apresntação de "Mar Verde" será feita quinta-feira próxima nos 3 cines Metro.

"LUZ DOS MEUS OLHOS"

O publico, depois de assistir ao colossal sucesso de Este Mundo é um pandeiro, aguarda com maior ansiedade a apresentação de "Luz dos meus olhos", a nova produção da Atlantida, primorosamente dirigida por José Carlos Burle, com tratamento cinematográfico de Paulo Wanderley. Romance dum compositor cego, envolto nas claridades dum amor inesquecivel "Luz dos meus olhos" reune Grande Otelo, Celso Guimarães, Cacilda Becker, Manuel Pera, Lu'a Barreto Leite, Augusto Henrique, Heloisa Helena e Silvio Caldas. "Luz dos meus olhos estará breve nos cinemas da Cinelandia.

"A FELICIDADE NÃO SE COMPRA"

Jamais James Stewart apresentou um trabalho tão formidável como o seu "George Bailey" em "A Felicidade não se compra" (It's a Wonderful Life!)! Os fans do esquio Jimmy ficarão radiantes com este seu papel, pois deu-lhe oportunidades como jamais teve em sua carreira; êle sentiu e personagem como nenhum outro atôr o teria sentido... o genial Frank Capra foi felicissimo ao escolher James Stewart para o papel! Também não poderiamos ter imaginado outra heroina tão dôce e tão graciosa quanto Donna Reed; além do encanto pessoal, ela se mostra ótima interprete, vivendo sua parte com segurança e sentimento. Henry Travers é outro ponto de valor que o filme possúe: a sua interpretação do anjo "Clarence", que ainda não ganhára asas, é deliciosa, simplesmente deliciosa! Lionel Barrymore, Thomas Mitchell, Beulah Bondi, Gloria Grahame, Ward Bond e Frank Faylen são outros esplêndidos componentes do grande "cast". "A Felicidade não se compra" é o próximo grande cartaz da RKO Radio para sexta-feira 19, nos cinemas Plaza — Parisiense — Astoria — Olinda — Ritz — Star — Primor e República.

TABLELAXO Regulariza os intestinos.

DR. C. LUTTEBRACH
CLINICA DE SENHORAS
Diariamente das 8 às 18 horas — Rua Santa Luzia n. 799 — Sala 402. — Tel. 42-1352 — Esq. Av. Rio Branco.

"MEU PECADO"

Ray Milland e Tereza Wright, dois dos artistas mais queridos do "ecran" e que já conquistaram o "Oscar" da Academia de Hollywood, formam a dupla romantica de "Meu Pecado", arrebatador e comovente drama desenrolado na Inglaterra no tempo da Rainha Vitória, que os cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Star, Ritz, República e Primor começam hoje a exibir. Trata-se de uma história dramática e sentimental cujo têma original, gira em torno de duas criaturas de diferentes classes sociais, que se amam e que encontram sérias barreiras a transpôr para o seu enlace, uma vez que êle é um "gentleman", membro do parlamento inglês, e ela, uma bailarina de "ballet" da classe média. Aumentando ainda mais os impecilhos para a sua felicidade, ela vê-se envolvida num trama no qual teria que sacrificar a sua honra e dignidade, ou salvar a vida de um homem condenado a morte



PLAZA · ASTORIA
OLINDA · RITZ · STAR
PRIMOR · REPUBLICA
HOJE
HORARIO 2-4-6-8-10
Envolvida num crime que nenhum homem decente poderia perdoar!
Ray Milland · Teresa Wright
em "Meu PECADO"
SIR CEDRIC HARDWICKE · VIRGINIA FIELD · REGINALD OWEN
ANTHONY QUINN · MELVILLE COOPER
COMPLEMENTOS NACIONAIS
"THE IMPERFECT LADY"
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

NO TREM DA ALEGRIA

Contratados por Heber de Boscoli, Tulio Berti e Rosita, popular dupla cômica do semfio, iniciarão um ciclo de animadas audições no "Trem da Alegria", dirigido pelo "Trio de Ossu".

LENIR SIQUEIRA

O flautista Lenir Siqueira, regente-substituto da Orquestra Universitária, estará hoje, às 20 horas, no programa da Roquette Pinto — "Juventude Musical", organizado pelo critico Francisco Cavalcanti.

TARDE ARTISTICA SUECA

No dia 16 de Setembro, às 17 horas, realizar-se-á na Associação Brasileira de Imprensa uma tarde literária e artistica suéca, cujo programa compreende: uma alocução sôbre a literatura suéca, pelo Professor Manuel Bandeira, da Academia Brasileira de Letras; recitação de "Costa Berling" de Selma Lagerlof, pela Senhora Henriette Morineau; um filme artistico suéco falado em português pela primeira vez no Brasil.

A entrada é franca, mas para facilitar, a organização técnica dessa tarde literária que vem despertando vivo interêsse nos circulos literários desta Capital, a Comissão Organizadora pede aos interessados reservar desde já os seus ingressos. Os pedidos poderão ser feitos seja no Instituto Interaliado de Alta Cultura (Avenida Franklin Roosevelt 137, sala 312) ou na Legação da Suécia (Rua da Glória, 32, apt. 105).

DR. J. LUSTOSA
CIRURGIAO DENTISTA
SÓ
Cirurgia e DENTADURAS
PREÇOS MODICOS
ACEITA PRESTAÇÕES
RUA SANTA LUZIA, 799 — 1.º — SALA 403-A — 2as., 4as. e 6as.-feiras
ATENDE ATÉ ÀS 20 HORAS

MONSTRO!

AGREDIU A IRMÃ GRAVIDA A SOCOS E PONTA-PÉS — A VITIMA FOI RECOLHIDA EM ESTADO GRAVE AO HOSPITAL CARLOS CHAGAS

Uma brutal agressão foi levada ontem ao conhecimento da policia do 21º distrito, tôda ela revestida das circunstâncias as mais impressionantes.

Em uma modesta casinha, na rua João Rego n. 145, reside com sua familia, Dulcinela Alves Carneiro, de côr branca, com 26 anos de idade, a qual estava em estado interessante.

Ante-ontem, teve ela uma discussão, por questões de somenos importância com seu irmão Dulcidio Alves Pereira.

Acontece que êle, de genio irascivel, investiu contra a pobre senhora, dando-lhe varios socos e ponta-pés, fugindo a seguir.

A pobre senhora foi recolhida ao Hospital Carlos Chagas e em consequência deu a luz à criança que nasceu com varias deformações.

O comissario Guilherme tomou todas as providências no sentido de capturar o repelente individuo.

APARTAMENTO COPACABANA — Vende-se, quase terminado (30 dias) entrada, sala, quarto, bôa varanda, banheiro completo e cosinha — Posto 2 — Tratar: 23-5643.

Motorista atropelado

COM FRATURAS DIVERSAS E CONTUSÕES GERAIS, FOI INTERNADO NO PRONTO SOCORRO

Foi socorrido pelo Dispensario do Meier o motorista Augusto Bueno Loureiro, que apresentava fratura de varias costelas, alem de um ferimento contuso na cabeça e contusões gerais. Fora apanhado por um auto-caminhão, ao passar pela avenida Suburbana, próximo ao predio de n.º 8196.

Após os primeiros curativos a vitima, que conta 48 anos, é casado e domiciliado na rua Flora Lobo n.º 190, na Penha, foi removida para o Hospital de Pronto Socoror, onde está em tratamento.

Do fato teve ciencia o comissario Leão Mendes, de serviço no 23.º Distrito, que se pôs no encalço do motorista causador do desastre.

O velhinho suicidou-se

O sr. Augusto Fortes Filho, de 70 anos de idade, residente à rua Marquês de Valença n.º 6, apartamento n.º 204, desde há muito que vinha sofrendo de neurastenia. Ontem à tarde, ingeriu forte dose de formicida vindo a falecer.

O fato foi comunicado ao comissário Levy do 17.º distrito, que tomou as devidas providencias, fazendo remover o cadaver do infeliz para o Instituto Médico Legal.

:: RADIO ::

AARON COPLAND NA PRE-8

O BOLETIM do Instituto Brasil-Estados Unidos revela que Aaron Copland nasceu "em Brooklyn, Nova York, em 1900, e foi com uma de suas irmãs que se iniciou nos estudos musicais. Em 1917, começou a estudar teoria com Rubim Goldmark, sob cuja direção esteve durante quatro anos. No verão de 1921, matriculou-se na recem-fundada Escola de Música de Fontainebleau, prosseguindo, depois, os estudos com Nadia Boulanger, em Paris. Em 1924, regressou aos EE. UU., e, no ano seguinte recebeu uma bolsa de estudos, conferida pela Fundação Guggenheim, que lhe foi renovada em 1926.

As primeiras composições de Copland foram apresentadas num concerto realizado em 1924, pela League of Composers. Entre 1925 e 1930, quando conquistou o premio de 5.000 dolares, oferecido pela RCA-Vitor, tornou-se um dos mais notaveis compositores americanos, posição mantida até hoje.

O seu interesse pela música moderna o tem levado a iniciativas e realizações marcantes. Foi êle o primeiro diretor do American Festival of Contemporary Music, em Yaddo, Saratoga Springs. Atualmente, é um dos membros da League of Composers, da Edward MacDowell Association, da Koussevitzky Music Foundation e da American Music Center, tendo sido ainda, durante oito anos, presidente da American Composers Alliance. Desde 1927, principalmente, tem efetuado inúmeras conferências sôbre música contemporanea, e foi com esse propósito que excursionou à America do Sul, pela primeira vez, em 1941, sob o patrocinio do antigo coordenador de Assuntos Inter-Americanos.

Ademais Aaron Copland é autor de dois livros sôbre música: "What to Listen for in Music" e "Our New Music", e detentor do cobiçado Pulitzer Prize, de 1945, e do New York Music Critics Award, ganho pelo valor de seu "ballet" "Appalachian Springs". E o mais conhecido compositor americano, no exterior. Pois bem — hoje, no jornal-falado das vinte e três horas, da Rádio Nacional, "A Noite informa", essa grande figura da música ianque estará presente, respondendo às perguntas indiscretas de Heron Domingues. Alem disto, executará e explicará obras suas, dando início, assim, à série de apresentações que fará ao microfone da PRE-8.

Vamos ouvi-o.

MIGUEL CURI.

VITOR JOSÉ LIMA



Procedente dos Estados Unidos, onde, em Fort Leavenworth, Kansas, serviu como tradutor da edição brasileira da "Military Review" — o antigo cronista cinematográfico da Rádio Mayrink Veiga, Vitor José Lima. Quando de sua permanência naquele país, dedicou-se ao estudo do cinema, esperando poder, aqui, empregar os conhecimentos que adquiriu.

Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE:

6.50 — Gravações — 7.00 — A AMANHÃ informa — 7.30 — Gravações — 8.00 — Reporter Esso — 8.05 — Gravações — 10.30 — Radio Novela — 11.00 — Gravações — 11.30 — Programa Picolino — 12.30 — Gravações — 12.55 — Reporter Esso — 13.00 — Radio Novela — 13.30 — Gravações — 16.30 — Amigos do Jazz — 17.25 — "Carnet" Social — 17.30 — Homem Passaro — 17.45 — Programa de Estudio — 18.30 — No Mundo da Bola — 18.45 — Assim é meu Marido — 19.00 — A Voz da B. C. A. — 19.15 — Arsene Lupin — 19.30 — Agencia Nacional — 20.00 — Radio Novela — 20.25 — Reporter Esso — 20.30 — PRK-30 — 21.00 — Comentário Politico — 21.05 — Radio Novela — 21.35 — Rapsodia de Risos — 22.05 — Nas Asas de um Clipper — 22.35 — Arnaldo Estrela — 22.55 — Reporter Esso — 23.00 — A Noite Informa — 23.50 — Vale a Pena Ouvir de Novo — 00.00 — Musica Deliciosa — 00.30 — Radio Reprise — 01.00 — Encerramento.

A ESTRÉIA DE DONATO ROMAN E CARMEN RIVAS — Foi um êxito magnifico a estréia de Donato Roman e Carmen Rivas, ao microfone da Rádio Nacional. O mais perfeito duo musical chileno confirmou, em tôda a linha, a fama de que vein precedido.



Trata-se, com efeito, de duas vozes harmoniosas, que valorizam extraordinariamente as páginas folclóricas da terra de O'Higgins. Donato Roman, compositor e painista, é excelente cantor. Carmen Rivas, com a graça da sua voz educada e suave, que revela apreciáveis requintes de boa escola, é uma legitima embaixatriz da música chilena. No "cliché", "Ela e Ele" durante a notável audição de estréia, sob o patrocinio do Laboratório da Hepatina Nossa Senhora da Penha, pelas emissoras de ondas médias e curtas da Rádio Nacional.



AS DESPEDIDAS DE SAINT-CLAIR LOPES — Seguiu, hoje, para Lake Success, onde representará a Rádio Nacional na Assembléia das Nações Unidas, o locutor Saint-Clair Lopes. A NOITE INFORMA, o popular jornal falado da PRE-8, cedeu o microfone ao distinto "rádio-man", que teve, assim, oportunidade de relatar, de viva voz, aos ouvintes de todo o Brasil, o que será a sua situação rádio-jornalistica na ONU. Despedindo-se dos ouvintes da Rádio Nacional, Saint-Clair Lopes revelou que transmitirá especialmente para o Brasil, um boletim diário de noticias referentes aos trabalhos da Assembléia Geral das Nações Unidas. O "cliché" reproduz um flagrante da entrevista de Saint-Clair Lopes a A NOITE INFORMA.

O DEPARTAMENTO JUVENIL DA E-3

O Departamento Juvenil da Rádio Globo, recém-criado, tem a cumprir um vasto programa de ação em favor da infância e da juventude. Na última segunda-feira apresentou a Orquestra Macabi composta de trinta jovens alguns deles violinistas, com 12 anos, e compositores com 16. Antes, no dia 25 de agosto, num grande esfôrço, transmitiu um concêrto com a Orquestra Universitária, à regência por sessenta crianças, sob a regência de uma delas.

Aos domingos, às 10.50, o departamento irradia, diretamente dos maiores educandários cariocas, uma reportagem, na qual são organizados "shows" pelos próprios alunos e professores. Não há dúvida que é uma nobre missão e que Lourivel Marques tem sabido e procurado realizar com o máximo de eficiência.

DISCOTECA PÚBLICA

Logo mais, às 15 horas, em sua sede, à rua Evaristo da Veiga, 95 — a Discoteca Pública do Distrito Federal promoverá mais uma audição coletiva, com as seguintes peças: Mendelssohn — Caprilho brilhante; Schumann — Concêrto em Ré menor, para violino e orquestra.

PRK-30

A Rádio Nacional pode se ufanar de possuir os melhores e mais "decentes" humoristas do "broadcasting" metropolitano, bem como os programas mais movimentados, neste terreno. Hoje, por exemplo, às 20.30, com Lauro Borges e Castro Barbosa, teremos mais uma audição da engraçadissima "PRK-30". Vale a pena ouvi-la.

NOSSA MÚSICA POPULAR

Gentil Puget é o autor do programa "Nossa música popular", que é transmitido, tôdas as sextas-feiras, às 18 horas, pela Rádio do Ministério da Educação, e versa sôbre as melodias nascidas da inspiração da gente brasileira.

SAINT-CLAIR LOPES

Pelo avião das 19.30 da Panamerican, segue hoje para Nova York, êste apreciado elemento da Rádio Nacional, como seu correspondente junto à ONU. Saint-Clair também escreverá para o nosso jornal. As 17.30, no aeroporto Santos Dumont, despedir-se-á de seus amigos.

BAILANDO LA GUARACHA

Esta melodia tipica do Paraguai foi gravada por Ruy Rey, na Continental, e sua edição gráfica, bem cuidada, é da Fermata. Um disco de sucesso, pois a sua procura é enorme.

PROGRAMAS PARA HOJE

Os melhores são: na Rádio Ministério da Educação: 19,00 — Musica para o jantar; 20,00 — Gostaria de aprender francês?; 20.30 — Convite à poesia.

Na Rádio Globo: 18,30 — Pelos caminhos do mundo; 18.45 — Irmãs Medina: 19.00 — Esportes no ar; 20.00 — Ritmos das Américas; 20.30 — Novela; 21,00 — Gravações de Carlos Ramirez; 21.30 — Ecos e comentários; 21.35 — Parque de Diversões; 22.00 — Cancioneiro nativo; 22.30 — Conversa em familia (jornal); 23,30 — As mais belas páginas.

ÓPERA "MEFISTOFELES"

Tanto a Rádio Roquette Pinto como a do Ministério da Educação, transmitirão hoje, a partir das 21 horas, diretamente do Teatro Municipal, a ópera de Boito — "Mefistófeles".

EMOFLUIDINA Na arterio esclerose.

GELEIRAS LAGOS Maravilhosa viagem Em Technicolor
HUGH HERBERT O MARIDO DA ...
FAÇA-A DANSAR desenho
NICK CARTER DETETIVE
ENCERRAMENTO da CONFERENCIA de Quitandinha
O MUNDO EM REVISTA
NOTICIAS DO DIA
FECA UMA SESSÃO DE CINEAC
Extra! DANE CLARK JANIS PAIGE em PROMESSA CUMPRIDA
A PARADA DE 7 DE SETEMBRO
AOS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis

RKO Radio
7ª SEMANA
PARISIENSE
HOJE HORARIO
PELA ULTIMA VEZ EM 1947!
Samuel Goldwyn apresenta
Os Melhores Anos de Nossa Vida
MYRNA LOY FREDRIC MARCH

NEGADO REGISTRO AO PARTIDO DO SR. HUGO BORGHI

A SESSÃO DE ONTEM DO T. S. E. — NOVO RECURSO DO RIO GRANDE DO NORTE — O RECURSO DO P. S. D. CONTRA AS ELEIÇÕES NO AMAZONAS — OUTRAS DECISÕES

O Tribunal Superior Eleitoral deu início à sua reunião de ontem com o julgamento do pedido de registro da nova legenda dada ao Partido Trabalhista Nacional, bem como sôbre alterações verificadas em alguns artigos de seus estatutos, alterações estas decorrentes da entrada do sr. Hugo Borghi para a mesma agremiação. Conjuntamente com êste pedido foi julgada uma reclamação apresentada por elementos expulsos do P. T. N., em reunião convocada pelo diretório central. O relator do feito, ministro Ribeiro da Costa, em dias da semana corrente, dera o seu voto contrário ao pedido. Nessa ocasião o ministro Rocha Lagoa pediu vista dos autos. Ontem, êste último emitiu o seu voto, declarando que as resoluções tomadas pelo diretório central, na citada reunião, são nulas de pleno direito. A convocação não foi feita para tratar da fusão dos partidos e de alterações nos estatutos, mas para outros fins, sendo consequentemente violados vários dispositivos estatutários. A Convenção não se realizou nos termos do § 2.º do artigo 5.º, isto é, com maioria absoluta. Por todos estes motivos, o sr. Rocha Lagoa acompanhava o relator em seu voto, indeferindo o pedido formulado e determinando que se faça nova Assembléia Geral para normalizar a vida do partido. O sr. Sá Filho, o juiz seguinte a votar, falou longamente sôbre sociedades civis, divergindo dos votos dados, pois disse não se tratar de assunto da competência da Justiça Eleitoral, mas da Justiça Comum. O ministro Cunha Melo e o desembargador Saboia Lima acompanharam o voto do relator.

Seguiu-se o julgamento de uma reclamação da Coligação Democrática do Rio Grande do Norte contra a decisão dada ao recurso 446 do P. S. D. Serviu como relator o sr. Sá Filho. Refere-se o recurso à votação da 3.ª seção do termo de Apody, da 23.ª zona, de Carnaúba. O T. S. E. mandou fazer a apuração, tendo a Coligação reclamado contra isto. Alegou não se poder fazer a apuração sem a presença dos autos que se encontram no T. S. E. Nessa reclamação a Coligação suscitou outras nulidades. Em defesa de sua reclamação, falou o sr. Café Filho, que levantou a preliminar de que o Regional só poderia fazer a apuração com os documentos que ficaram no T. S. E., isto é, atas de instalação, encerramento e folhas de votação da seção e folhas de votos em separado. Essa preliminar foi logo rejeitada. A seguir falou o senador Dario Cardoso, pelo P. S. D., que levantou a preliminar de coisa julgada. O sr. Sá Filho não acolheu esta preliminar, tendo o ministro Ribeiro da Costa concordado com a mesma. O ministro Rocha Lagoa pediu vista dos autos. Não tomaram parte no julgamento o minitro Cunha Melo e sr. Machado Guimarães. A êsse julgamento seguiram-se a reclamação 1499, do Mato Grosso, em que um juiz eleitoral levou ao conhecimento do T. S. E. que o presidente do Regional daquele Estado, apesar de licenciado para tratamento de saúde, continua a presidir os trabalhos. Foi arquivada a reclamação. O desembargador Saboia Lima lê a comunicação do Regional do Maranhão sôbre os resultados das eleições suplementares, realizadas no mesmo Estado. O T. S. E. tomou ciência e mandou arquivar. O sr. Sá Filho faz a leitura da comunicação do Regional da Bahia, sôbre a falta de espaço para anotações nos títulos eleitorais. Minas Gerais comunicara que possui cêrca de 5.000 seções e que o gasto com carimbos seria enorme, assim como na Bahia que possui 2.040 seções. Resolveu-se determinar a dispensa de carimbos, devendo ser feitas anotações pelos juízes. Do Amazonas, foi julgado um pedido de material, sendo respondido que cabe ao Regional providenciar. O ministro Ribeiro da Costa, encerrando a sessão, relata o pedido de crédito, do Regional do Ceará, para pagamento de aluguel de imóvel, no exercício findo. Concedeu-se a verba de 24.000 cruzeiros e mais um saldo de verba existente.

Durante a reunião o ministro Rocha Lagoa comunicou ao presidente da casa que na próxima segunda-feira levará os autos referentes ao recurso do P. S. D. contra a eleição do governador, senador e deputados pelo Estado do Amazonas.

O parecer sôbre o registro do P.P.P.

Diligências para apurar sua ligação com o extinto P.C.B.

Conforme noticiámos há dias, o pedido de registro do Partido Popular Progressista, que se encontra no Tribunal Superior Eleitoral, já voltou da Divisão de Estatistica, depois de feita a conferência das 50.000 assinaturas de eleitores. O relator do feito, desembargador Saboia Lima, encaminhou-o então ao procurador geral, sr. Themistocles Cavalcanti, que na próxima segunda-feira deverá entregar o seu parecer. Solicitará o procurador a realização de algumas diligências, inclusive referentes a denuncias levantadas quanto à ligação da agremiação que se pretende registrar com o extinto Partido Comunista do Brasil.

Depõe o sr. Chermont

O sr. Abel Chermont depôs, a seguir, perante a Comissão. Demoradamente, relatou fatos relacionados com os primeiros dias do regime passado, quando era Senador, e nos quais foi envolvido. Depois, também, sôbre fatos relativos a outras pessôas e de que tomou conhecimento.

A REVERSÃO DOS REFORMADOS E APOSENTADOS PELO ART. 177

Encerrada na Comissão de Justiça do Senado a discussão do projeto — A graduação de oficiais inativos — Foi dado parecer contrário ao pedido de licença para processar o sr. Etelvino Lins

A Comissão de Constituição e Justiça do Senado realizou, ontem à tarde, uma reunião movimentada, com a presença de quase todos os seus membros e presidida pelo sr. Atilio Vivaqua.

Os srs. Artur Santos e Etelvino Lins leram os seus pareceres contrarios ao projeto de extinção dos mandatos.

Outra matéria que atraiu grande número de interessados à assistência dos trabalhos foi a relativa ao projeto que beneficia os reformados e aposentados em virtude do artigo 177 da Constituição de 37. O sr. Ferreira de Souza leu o seu voto, fazendo ainda oralmente diversas considerações sobre a matéria. Manifestou-se pela aprovação do projeto, mediante a apresentação de duas emendas modificativas do art. 1.º e 2.º, respectivamente, e uma outra aditiva, determinando que, qualquer que seja a causa, a reversão não dará direito a pagamento, seja por vencimentos deixados de perceber, seja a título de indenização. Uma emenda ao mesmo projeto, de autoria do sr. Joaquim Pires, ficou para destaque em projeto à parte. Duas outras, de autoria do senador Augusto Meira, foram rejeitadas, uma por encerrar matéria já considerada dentro do projeto, e outra por falta de correlação com a proposição.

A Comissão, com essas modificações, encerrou a discussão do projeto. Em seguida o sr. Vivaqua, relatando uma indicação de autoria do senador Mario Ramos e apoiada por numerosos senadores, manifestou-se pela constitucionalidade quanto à sugestão, nela contida, referente à colocação da imagem de Cristo crucificado na Sala das Sessões do Senado. Esse parecer foi homologado por toda a Comissão, exceto pelo sr. Carlos Prestes, que a combateu veementemente, sob a alegação de que a Constituição estabelece a liberdade de crença.

O sr. Ferreira de Souza leu seu voto a propósito de uma matéria relatada pelo sr. senador Carlos Saboia, relativa ao projeto de autoria do sr. Euclides Vieira, que assegura a promoção ao posto imediato, e graduação no subsequente, aos oficiais na inatividade com mais de 40 anos de serviço efetivo. O voto do sr. Ferreira de Souza é contrario ao projeto, dêle pedindo vista o sr. Filinto Muller.

O sr. Etelvino Lins emitiu parecer contrário ao projeto do sr. Joaquim Pires, concedendo numerosas subvenções. Ficou adiada a discussão dessa matéria. O sr. Etelvino considera o projeto inconstitucional. O sr. Ferreira de Souza emitiu parecer a proposito de um estudo elaborado pelo Secretário da Comissão, relativo à interpretação do art. 63, I da Constituição Federal. Depois de tecer varios comentarios que a matéria suscita, o relator louvou o trabalho.

Em seguida o sr. Valdemar Pedrosa relatou o pedido de licença a fim de processar o Senador Etelvino Lins, solicitado pela Justiça de Pernambuco. Em seu trabalho, que é longo, o senador amazonense examinou detidamente o fato que deu origem a tal pedido, ocorrido durante o tempo em que o sr. Etelvino desempenhava as funções de Chefe de Policia em Pernambuco. Depois de analisar a matéria sob o ponto de vista juridico, cita o relator, como elemento adicional de convicção, uma carta dirigida à autoridade de então, dias após o conflito em que perdeu a vida o estudante Democrito Filho, pelo próprio pai da vítima, isentando de culpa o atual senador pernambucano. Desse processo pediu vista o sr. Prestes, que declarou desejar esclarecimentos quanto a um processo em curso no Supremo Tribunal.

Finalmente o sr. Ferreira de Souza ofereceu voto em separado relativamente à proposição n.º 30, de 1947, que manda estender aos promotores dos Territorios do Rio Branco, Guaporé e Amapá a atribuição de representar o Procurador da República nos Conselhos Penitenciários locais. Concluiu por apresentar emenda substitutiva, visando dar melhor execução à providência.

NO SENADO

Aprovado, com supressão de um dispositivo, o projeto da Câmara sôbre o Ministério Público do Distrito Federal e dos Territórios — A requisição judicial de processos administrativos e a emenda da lei de Introdução ao Código Civil — Urgência para o combate à praga de gafanhotos no Rio Grande do Sul

Foi presidida pelo sr. Nereu Ramos a sessão de ontem do Senado. Após a leitura do expediente, o presidente da Mesa comunicou que o senador Alvaro Adolfo, nomeado para representar o Brasil na Assembléia das Nações Unidas, requeria licença do Senado para aceitar a designação. Submetida à deliberação da Casa, foi a licença concedida.

Novo membro para a Comissão de Justiça

Em seguida, o sr. Ivo d'Aquino referiu-se à concessão de licença ao senador Olavo Oliveira, até o fim dos trabalhos legislativos no ano corrente, e, como o representante cearense é membro da Comissão de Constituição e Justiça, solicitou fosse feita sua substituição. O presidente, de acôrdo com o regimento, designou o sr. Carlos Saboia, aliás suplente do sr. Olavo Oliveira, para substituí-lo na Comissão.

A praga de gafanhotos

O sr. Salgado Filho ocupou, depois, a tribuna, para tratar, mais uma vez, da praga de gafanhotos que está assolando o seu Estado, o Rio Grande do Sul. O sr. Bernardes Filho, em aparte, esclareceu que, no dia em que o senador gaucho pronunciara o seu primeiro discurso sôbre o assunto, encontrara-se, casualmente, com o ministro da Agricultura e ouvira dele, a informação de que, vinte e quatro horas antes daquele discurso, e considerando que a praga de gafanhotos é realmente uma calamidade, já tinha pronta a mensagem a ser enviada ao Congresso, pedindo a abertura de crédito; mas, tendo em vista a urgente necessidade de dar inicio imediatamente ao combate dos gafanhotos, por já ser calamidade publica, o ministro já havia solicitado ao Banco do Brasil, a antecipação do crédito de oito milhões de cruzeiros, para fazer face às despesas. O sr. Salgado Filho agradeceu o esclarecimento dizendo que não duvidava da ação do titular da Agricultura. Mas referiu-se às delongas da burocracia, fazendo um apelo para que deixe de existir rotina na

(Conclui na 8.ª pág.)

A QUESTÃO DOS MANDATOS

Hoje o pronunciamento da UDN sôbre o assunto — A reunião do P. R. — Os votos dos srs. Artur Santos e Etelvino Lins na Comissão de Justiça do Senado

Ivo de Aquino

O sr. Ivo de Aquino lider do P. S. D. no Senado, esteve ontem pela manhã em demorada conferência com o sr. Nereu Ramos, ao qual fez uma exposição dos entendimentos que realizou a propósito do andamento do projeto de lei de extinção de mandatos.

Na Comissão de Constituição do Senado

Na reunião de ontem da Comissão de Constituição e Justiça do Senado, o sr. Artur Santos, que na reunião anterior solicitara vista do projeto sobre a extinção dos mandatos, apresentou seu voto contrário a essa medida. Depois de transcrever e ratificar o parecer dado pela Comissão designada pela U. D. N. para se pronunciar sobre o assunto, o senador paranaense alegou a inconstitucionalidade do projeto em face do sistema proporcional e da inviolabilidade do exercicio dos mandatos.

Terminada a leitura do voto do sr. Artur Santos, pediu a palavra o senador Etelvino Lins, que igualmente se manifestou contra o projeto. Entende o sr. Etelvino que o projeto envolve matéria de competência exclusiva de cada uma das camaras, na esfera federal, e de cada corpo legislativo, nos Estados e municipios. Declarou, entretanto de modo peremptorio, ser inteiramente favorável à idéia de uma emenda constitucional que, dirimindo as dúvidas da interpretação, defina, de mod oexpresso, os efeitos do cancelamento do registro de partido politico quanto aos mandatos dos seus representantes nos corpos legislativos.

Não resolveu a Comissão definitivamente sobre o projeto em virtude de haver o sr. Prestes pedido igualmente vista do mesmo.

A orientação dos votos dos srs. Artur Santos, que é da U. D. N., e Etelvino Lins, que é do P. S. D. pernambucano, já era conhecida, e a ela nos referimos diversas vezes. Por enquanto, pois, votaram: a favor do projeto, o relator, sr. Valdemar Pedrosa; e contra os srs. Artur Santos e Etelvino Lins.

Votará pela extinção o P. S. T.

Confirmando o que há dias divulgamos em primeira mão, o Partido Social Trabalhista votará coêso em favor da extinção dos mandatos.

Ontem, pela manhã, o senador Vitorino Freire, acompanhado da bancada maranhense do seu partido e do ex-interventor federal do Maranhão sr. Saturnino Belo, agora candidato a vice-governador, esteve no Catete, onde foi recebido pelo presidente Dutra. A saída o sr. Vitorino Freire, abordado pela reportagem, declarou:

Vitorino Freire

— O nosso Estado está unido em torno do seu governador e do general Eurico Dutra, presidente da República. E posso afirmar que o Maranhão jamais faltará ao Chefe da Nação. Votaremos todas as medidas de que o govêrno necessitar! Votaremos pela extinção dos mandatos comunistas.

A reunião da U.D.N.

O sr. José Américo, falando ontem à reportagem, informou não não autorizava a divulgação do relatório da Comissão de Parlamentares, bem como do questionário distribuido entre os representantes da U.D.N., em tôrno do projeto do sr. Ivo de Aquino.

O sr. José Américo estranhou a publicação desses documentos, pois havia "recomendação expressa para ser mantido sigilo a respeito desse parecer e do questionário enviado aos parlamentares udenistas".

Finalmente, a Comissão Executiva da U.D.N. foi convocada par hoje a fim de anunciar o seu pronunciamento sôbre a importante questão. E' pelo menos o que se espera nos meios politicos.

Seja qual fôr o pensamento da Comissão Executiva, é certo que a questão será considerada aberta no seio de U.D.N. Sabe-se mais que está crescendo o número de parlamentares udenistas que votarão contra os comunistas. O parecer da chamada "comissão de juristas" de U.D.N. não chegou a impressionar, uma vez que todos os parlamentares que para a mesma foram escolhidos pela Comissão Executiva já haviam revelado antes a sua opinião em favor dos comunistas. Falando à nossa reportagem, um parlamentar udenista declarou que a Comisão Executiva presidida pelo sr. José Américo está procurando jogar com cartas marcadas.

Tambem hoje o P. R.

O sr. Artur Bernardes convocou para hoje, às 10 horas, a Comissão Executiva e as bancadas do P.R. no Senado e na Câmara Federal, a fim de tratar da orientação partidária em face do projeto de extinção dos mandatos.

A CONVENÇÃO, OU CISÃO

A ALTERNATIVA QUE SE OFERECE AO PSD PAULISTA NO CASO DAS CANDIDATURAS A VICE-GOVERNADOR

Confirmando as informações que temos divulgado, está criada a ameaça de uma cisão nas fileiras do P. S. D. paulista em virtude da apresentação da candidatura do sr. Vidigal.

Numerosos próceres descontentes com a orientação da maioria da Comissão Executiva, estão dispostos à luta. Com êsse objetivo, formarão um bloco: dentro do Partido, porém afastado da Executiva.

Esse movimento permanecerá hostil à Comissão até que seja obtido um denominador comum para a solução do problema da vice-governadoria. A convocação da Convenção Estadual é a primeira etapa pela qual tem de passar qualquer esforço que vise a coesão do Partido. Sem essa convocação nada será feito e a luta estará irremediavelmente aberta nas fileiras da agremiação majoritária.

Demissionário, o lider pessedista

O sr. Oliveira Costa, lider do P. S. D., na Assembléia Legislativa renunciou ao cargo que vinha exercendo nas fileiras partidárias, passando a liderança ao sr. Silvio Luciano de Campos, sub-lider.

Descontente

G. Vidigal

Ontem o sr. Gastão Vidigal telefonou de S. Paulo para o sr. Cesar Costa, que se acha nesta capital, mostrando-se pouco satisfeito com o rumo dos entendimentos em tôrno de seu nome. Embora já apresentado candidato pela Comissão Executiva do P.S.D, o sr. Vidigal insiste em afirmar que somente aceitará o lançamento de sua candidatura se esta obtiver o apoio da maioria dos partidos.

Pela Convenção, o senhor Cesar Vergueiro

Conforme noticiámos ontem, o sr. Novelli Junior esteve em longa conferência com o governador Ademar de Barros.

O representante ituano conferenciou também com o sr. Cesar Vergueiro, que lhe asseverou que se baterá dentro da Comissão Executiva pela Convenção Estadual do P. S. D.

C. Vergueiro

— De acôrdo com os estatutos do partido — disse o sr. Cesar Vergueiro — cabe à Comissão Executiva convocar a Convenção, bem como fixar a data da sua realização.

E acentuou:

— Eu não sou contra esse conclave partidário.

"Suicídio" político

Alguns representantes do P. T. P., falando ontem, à reportagem, declararam que seria um verdadeiro "suicídio" politico para o sr. Hugo Borghi dar o apoio do seu partido à candidatura do sr. Vidigal.

Candidatura Honório Monteiro

H. Monteiro

Na manhã de ontem, antes da reunião realizada no Club Comercial, numerosos amigos do senhor Honório Monteiro, ex-presidente da Câmara Federal, lançaram a sua candidatura à vice-governador do Estado. Entre os que receberam com simpatias essa indicação estava o sr. Valentim Gentil, presidente da Assembléia Estadual.

Nada feito na "Mesa Redonda"

A nova reunião da "mesa redonda" do P. R. convocada para a manhã de ontem não chegou a qualquer resultado prático, o mesmo sucedendo à que se realizou durante a tarde. Compareceram todos os partidos politicos, com exceção do P. T. P.

O sr. Antonio Castilhos leu a lista dos nomes apresentados pelas diversas correntes. O sr. Gofredo da Silva Teles apresentou o do sr. Gastão Vidigal à consideração das correntes. O sr. Nelson Fernandes elogiou o candidato do P. S. D. mas indagou se essa candidatura é definitiva. Apresentou em seguida os nomes dos srs. Guilherme Winter, Prestes Maia e Argemiro Goudo de Barros e pediu um prazo para apresentar mais dois nomes. Os representantes do P. S. B. ex-Esquerda Democrática, alegaram que não poderiam aceitar candidatos saídos do P. S. D. e P. R. P. Essa alegação provocou tumultos. O sr. Loureiro Junior do P. R. P. declarou que qualquer uma das candidaturas já lançadas pelo P. S. D. e U. D. N. seria aceita pelo seu partido. O sr. Valdemar Ferreira leu um telegrama do sr. Plinio Barreto em que o mesmo afirma que acompanha com grande interesse o resultado da reunião. Depois de varios debates, deliberou-se convocar nova reunião para a proxima terça-feira, quando se procurará uma solução definitiva para o problema da vice-governadoria.

Será convocada a Convenção

S. PAULO, 11 (Asapress) — Fomos informados de que a Comissão Executiva do PSD comunicou à bancada estadual, por intermedio do lider Oliveira Costa, que estava resolvida a convocar a convenção partidária, desde que fossem ultimados os entendimentos de coordenação em torno do nome do futuro candidato daquele partido à vice governadoria.

Inclinado o P. R. para o sr. Vidigal

S. PAULO, 11 (Asapress) — Informa-se que a direção do PR está inclinada a apoiar o nome do sr. Vidigal, indicado pelo PSD para disputar a eleição de vice-governador.

Em atividade o sr. Novelli

S. PAULO, 11 (Asapress) — O deputado Novelli Junior esta em grande atividade politica nesta capital Ontem conferenciou com varios próceres politicos. Esteve na Assembléia Legislativa durante à tarde, sentando-se no plenario, onde foi grandemente cumprimentado por proceres do PSD, PTB, USP e PDC. O sr. Novelli Junior esteve também no Palacio dos Campos Eliseos, onde manteve demorada conferência com o governador Ademar de Barros.

ESPERA-SE HOJE A DECISÃO DO CASO MINEIRO

Demorada conferência entre os srs. Valadares e Martins Soares, lideres das duas alas em que ameaçava dividir-se o PSD estadual — Vai reunir-se domingo a UDN para examinar a situação

O sr. Martins Soares, em tôrno de cujo nome tem girado o noticiário relativo à ameaça de cisão no PSD mineiro, chegou a Belo Horizonte.

Pela manhã, o sr. Martins Soares manteve demorada conferência com o sr. Benedito Valadares, presidente da Comissão Executiva do partido, e com outros correligionarios que foram chegando ao Grande Hotel. Mais tarde, na Assembléia Legislativa corriam rumores de que, em virtude dos entendimentos verificados no Grande Hotel, o sr. Valadares estava disposto a reestruturar a Comissão Executiva da sua agremiação. Isto quer dizer que a idéia da rotatividade estaria aceita pelo presidente do P.S.D. que, assim, evitaria a esperada cisão nas fileiras partidárias.

B. Valadares

Propalava-se, à tarde, que seria convocada uma reunião da Executiva para solucionar o problema, permanecendo em qualquer hipótese, na referida comissão como um de seus membros, o sr. Valadares.

Outra hipótese tambem era admitida nos círculos ligados à politica mineira: o sr. Valadares licenciar-se-ia por um periodo de três meses a fim de facilitar a reestruturação do partido.

Como quer que seja, afirma-se que o sr. Valadares teria concordado com o principio da rotatividade na direção do partido — exatamente um dos pontos que pareciam essenciais para a reestruturação da unidade do PSD mineiro. Adianta-se ainda que o problema deverá ficar resolvido hoje.

Vai reunir-se a U.D.N.

A Comissão Executiva da U. D. N. mineira, está sendo convocada para uma importante reunião marcada para o próximo domingo, com o objetivo de examinar a situação politica estadual.

Seguiram os dissidentes

Carlos Luz

Pelo noturno mineiro seguiram ontem para Belo Horizonte os deputados Carlos Luz, Milton Prates e Alfredo Sá, pertencentes ao chamado "P. S. D. Independente" e que ali vão reunir-se a outros componentes do mesmo grupo a fim de apreciar a situação.

NA CAMARA

Aprovado em primeira discussão o projeto que constitui o sêlo da "Semana da Asa" — Continua em discussão o reconhecimento dos filhos ilegítimos — A aposentadoria dos ferroviários — Na próxima semana irá a plenário a proposição sôbre os pecuaristas

Abrindo a sessão da Camara, o sr. Samuel Duarte anunciou 83 deputados. No recinto, porém, não se via mais do que a metade. Os que não se entregavam aos trabalhos das comissões fugiam do recinto, onde impera o novo regimento, radicalmente contrario aos torneios oratórios.

Proteção à infância

Foi o sr. Campos Vergal o primeiro orador do expediente. Uma hora seguida ficou na tribuna e pôde tratar os seus assuntos com calma e amplitude. Partiu de um elogio à cidade de Campinas, a que chamou capital médico-cientifica de São Paulo, descrevendo-lhe os magnificos hospitais. Depois, acentuando a necessidade de uma séria proteção à infância, não como favor, mas como dever indeclinável, — chegou até o projeto de reconhecimento de filhos ilegitimos, que defendeu. Disse que apresentou ao mesmo algumas emendas, todas no sentido de ampliar a lei até chegar-se ao limite de não mais haver filhos espúrios.

Várias

Como lider do PSP, o sr. Cafe Filho designou, de acôrdo com o novo Regimento, o sr. Campos Vergal para a Comissão de Finanças. O Presidente anunciou então, que o sr. Renault Leite optou pela Comissão de Finanças, deixando a de Agricultura.

O Presidente transmitiu ainda à Câmara o convite do IAPETEC para uma visita às suas obras na Avenida Brasil, onde está instalando estabelecimentos hospitalares. Anuncia também que a convocação dos presidentes das Comissões foi feita para hoje e não para ontem, como publicara o órgão oficial.

Aposentadoria dos ferroviários

O sr. Erigido Tinoco apresentou um projeto de lei que restaura a aposentadoria para os ferroviários aos trinta anos de serviço, com oitenta por cento de vencimentos, e aos trinta e cinco, com salário integral. Esses beneficios se estenderiam aos demais trabalhadores admitidos após o Decreto 20.465. O projeto trata, ainda, de pensões e receita das Caixas de aposentadoria.

Dia da imprensa

O plenário aprova um requerimento de congratulações com os jornalistas e com a A. B. I., pela passagem do Dia da Imprensa e o sr. Costa Pôrto, em questão de ordem, pergunta se, na aplicação do dispositivo regimental que faculta a qualquer deputado requerer a entrada em pauta de projeto que não tenha recebido parecer no prazo regimental, considera-se apenas o prazo de uma Comissão, ou tantos quantos sejam as Comissões que tenham que opinar no caso. O Presidente responde que serão contados os prazos de todas as comissões.

No Maranhão

O sr. Lino Machado volta à sua questão de ordem sôbre a situação do sr. Elisbeto de Carvalho suplente de um partido, e exercendo o mandato por outro. O Presidente responderá que o caso é da alçada da Justiça Eleitoral e o sr. Lino Machado discorda. Mas deixa o assunto para atacar o ex-interventor do Maranhão sr. Saturnino Belo, reiterando suas acusações e dizendo que o sr. Elisabeto, que prometera defendê-lo, até agora o vem deixando indefeso. Afirma que aceitará o conselho do Presidente irá bater às portas da Justiça. A respeito do Interventor Saturnino Belo, diz que o mesmo, não podendo candidatar-se a Governador, aceitou a indicação do nome do atual, com a condição de ser eleito Vice-Governador e depois voltar ao Govêrno do Maranhão.

Pecuária

O último orador do expediente foi o sr Vasconcelos Costa que leu um apêlo da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, no sentido de ser apressada a votação da lei definitiva de proteção aos pecuaristas. Informa o sr. Galeno Paranhos que existe uma sub-comissão tratando do caso com urgência e que espera que na próxima semana já a matéria possa ser encaminhada ao plenário.

Primeiro desrespeito ao Regimento

E' anunciada a ordem do dia, e, com ela, há o primeiro desrespeito ao Regimento. Em discussão o projeto que institui o sêlo comemorativo da Semana da Asa, o sr. Aurellano Leite vai à tribuna e, com pouco propósito, estabelece relação entre o projeto e a situação do sr. Paulo Nogueira, que abandonou a UDN e mantém a cadeira que conquistou sob sua legenda. A relação era mero pretexto para um pouco da política partidária. Mas o fato é que o sr. Aureliano, deliberadamente, burlou a vigilância da Mesa, enquanto o Presidente estava ocupado. Este, depois de cêrca de meia hora atentou na burla e advertiu o orador. Verificando a impossibilidade de prosseguir no assunto, o sr. Aurellano Leite, sem peroração, desceu da tribuna.

E o projeto foi aprovado em discussão final, isto é, em segunda discussão, porque só dagora em diante duas discussões.

Filhos ilegítimos

Entra o projeto que trata do reconhecimento dos filhos ilegitimos, cessada a vigência do casamento. O sr. Luiz Garcia, udenista de Sergipe, apoia o projeto, invocando textos constitucionais e opiniões diversas, num longo discurso.

O sr. Adroaldo Mesquita, do PSD gaúcho, porém, faz ao mesmo um combate cerrado, invocando razões morais e legais e vendo, na prática, um desvirtuamento do sentido de família. E' o ponto de vista ortodoxo, já antes defendido pelos srs. Arruda Câmara e Medeiros Neto. Finalmente, a favor do projeto, fala o sr. Hermes Lima, do Partido Socialista, que chega ao têrmo da sessão. O assunto continuará, portanto, em discussão.

FRATURAS
DR. VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente, das 10 ás 17 horas no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira: Fone: 32-2280

A SESSÃO NA CAMARA MUNICIPAL

Convocado para prestar informações sôbre a construção do Estádio Municipal compareceu o Secretário das Finanças — A sessão degenerou em tumulto e esteve suspensa — Retira-se do recinto o vereador Carlos Lacerda — Turbulenta intervenção das galerias contra os adversários do projeto —

A sessão, presidida inicialmente pelo sr. Moura Brasil, depois pelo sr. Tito Livio e finalmente pelo sr. João Alberto, foi das mais agitadas de quantas já se realizaram. A certa altura dos debates rebentou o tumulto e o recinto parecia uma casa de loucos: vereadores gritavam e gesticulavam. O presidente fez soar os tímpanos inutilmente, enquanto as galerias e tribunas se manifestavam vaiando ou aplaudindo. Um verdadeiro pandemonio.

Depois de aprovada a ata com retificações, o presidente anunciou a presena do sr. João Lira Filho, secretário das Finanças, convocado para prestar esclarecimentos sôbre o Estádio Municipal. Introduzindo na sala pelos srs. Catalano, Mergulhão e Bartlet James, o sr. João Lira respondeu às dezessete perguntas do pedido, com abundância de detalhes. Falou sôbre o valor dos terrenos do Derby e dos anexos do Jockey Club, dizendo que os mesmos quase se equivalem. Discorreu sôbre os projetos de urbanização das áreas adjacentes do Derby, invocando os beneficios que da mesma adviriam para a população da Zona Norte. Referiu-se aos prédios a serem desapropriados e à maneira como será resolvido o problema da habitação para os seus moradores. Disse que o orçamento das obras de urbanização vai a 128 milhões de cruzeiros e que foi preferida a construção no Derby, e não em Jacarepaguá, porque tal é o parecer unânime dos técnicos ouvidos. despesas totais com as obras, afirmou, serão de 265 milhões de cruzeiros, mas a Prefeitura nada gastará com o estádio. Apenas fará um adiantamento de cinco milhões de cruzeiros, que serão recuperados na maneira prevista pelo projeto. Explicou por que considera possivel construir o estádio; declarou que tem garantia de material — cimento e ferro — para a obra. Defendeu a instituição imediata da autarquia do estádio e adiantou que a Prefeitura poderá, aos poucos, construir os outros estádios nos subúrbios, de que cogita o projeto; acentuou que em nada a construção do estádio prejudicará a construção de hospitais, escolas, etc.; e, finalmente, afirmou que, se a Câmara aprovar com urgência o projeto, a Prefeitura se compromete a dar o estádio pronto para a Copa do Mundo.

No decorrer da exposição foi o sr. Lira interrompido constantemente pelos apartes dos srs. Carlos Lacerda, Tito Livio e outros. Como o orador se mostrasse bem humorado, e respondesse esportivamente às perguntas, isto irritou o sr. Adauto, que protestou. Em defesa do orador, porém, falaram os srs. Iguatemi, Pais Leme, Ari Barroso, Amarilio e outros, que disseram ser o "humour" uma alta e rara qualidade e que ninguem deveria julgar-se ofendido.

Como, depois de duas horas na tribuna, não pôde o secretário responder senão a uma pergunta, devido aos apartes, o sr. Amarilio propôs fosse o restante de sua exposição publicada no "Diário da Casa", a fim de que se pudesse dar descanso aos funcionários, máxime considerando que haveria ainda uma sessão noturna. A proposição foi o estopim que inflamou o ambiente. O sr. Lacerda, visivelmente irritado, disse que queriam "arrolhá-lo" e protestou em altas vozes. Com êle fizeram côro os srs. Adauto, Tito Livio, Breno da Silveira e outros.

O que se viu, então, foi simplesmente lamentável: todos os vereadores a gesticularem e a gritarem. O sr. João Alberto tocava inutilmente os tímpanos, enquanto das tribunas e das galerias estrugiam vaias e assovios contra os vereadores adversarios do projeto.

Impossibilitado de assegurar a ordem, o presidente suspendeu a sessão. Quando foi esta reiniciada, firmou-se, depois de muitos pronunciamentos pela ordem, que o sr. João Lira deveria prosseguir na exposição até o fim. Convencionou-se que os vereadores aparteariam depois. O sr. Lacerda não gostou da deliberação da maioria e se retirou do recinto, o que lhe valeu novas vaias.

A final, o sr. João Lira terminou elogiando a Câmara e agradecendo a atenção que lhe fora dispensada, mostrando-se encantado com tudo que presenciara.

Em torno do projeto que transforma a Caixa de Credito Cooperativo em Banco Nacional de Credito Cooperativo

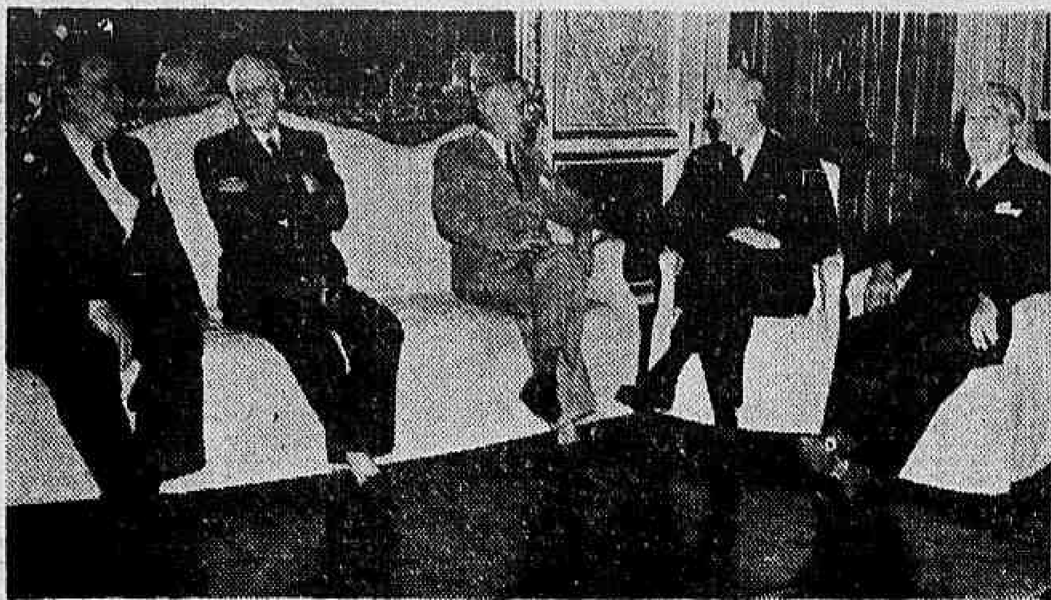
O Deputado Gercino de Pontes apresentou recentemente à Câmara um projeto de lei em torno da Caixa de Crédito Cooperativo, que passaria a denominar-se Banco Nacional de Crédito Cooperativo, de acôrdo, aliás, com a orientação internacionalmente observada.

Designado para relatar o projeto, o Deputado Luiz Pisa Sobrinho, apresentou um substitutivo em cuja justificativa teceu alguns comentários sôbre a atual direção daquêle instituto federal de crédito, comentários êsses que o seu presidente, Sr. Lafayette Rezende, considerou injustos e descabidos razão porque lhe enviou o telegrama abaixo, no qual esclarece sua situação pessoal e contesta outras opiniões sustentadas pelo referido relator em seu trabalho: —

São Paulo, 10-9-47.

Deputado Pizza Sobrinho. Rio

Lendo aqui substitutivo ao projeto do deputado Gercino Pontes apresentado por V. Excia. na Comissão Finanças Câmara, sôbre reforma lei criou — Caixa Crédito Cooperativo, tive surprêsa diante algumas das suas referências contidas na exposição que antecedeu aquêle trabalho. Esclareço que apesar Govêrno não estar obrigado escolher nos meios cooperativistas dirigentes CCC, tem ela, ao contrário do que afirmou V. Excia., gente integrada nêsse idealismo, como acontece comigo por exemplo, que há quinze anos venho sem alardes lutando em favor dessa obra social, e tenho por vezes defendido inclusive pela imprensa o cooperativismo, criei em Pernambuco algumas Cooperativas que ainda hoje funcionam regularmente. Por essa razão fundamental e não por motivos politicos confiou-me o Presidente Eurico Dutra a Presidência da Caixa, não estando ela, portanto, sendo dirigida por pessoas estranhas às suas finalidades. A operação apontada — por V. Excia. de três milhões de cruzeiros, aliás levada a efeito pelo — meu antecessor, confere com a verdade mas houve equivoco do ilustre Deputado quando afirmou que a Agência desta cidade acaba receber ordens para encampar divida quatorze milhões de cruzeiros com fim beneficiar Cooperativa tomou aquêle empréstimo. A falta de rapidez de parte da CCC na solução dos negócios propostos, não tem fundamento, e se V. Excia. conhecesse nossa Instituição por dentro haveria de verificar que somente em casos muito especiais isso acontece. Nêste momento em que estou na terra de V. Excia. acertando ampliação auxilios às cooperativas paulistas, — lamento ter ilustre congressista sido injusto também quando afirmou que na Agência da CCC em São Paulo vàmente as Cooperativas de Produção e Consumo imploram financiamentos. Em contraste com essas referências, conforme o apôio que minha orientação vem tendo do próprio Estado de V. Excia. Atenciosas Saudações a) Lafayette Rezende. Presidente da Caixa de Crédito Cooperativo.



NO CATETE, OS DELEGADOS BRASILEIROS À ASSEMBLÉIA GERAL DA ONU — Esteve, ontem, no Palácio do Catete, sendo recebido em audiência especial pelo Presidente da República, parte da delegação brasileira à segunda sessão da Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas. Avistaram-se como Chefe do Govêrno os senhores Oswaldo Aranha, Arthur de Souza Costa e Alvaro Adolpho da Silveira, que estão de partida para Nova York, sendo que o senhor Oswaldo Aranha, presidente da delegação, deve seguir ainda hoje para aquela cidade. O general Eurico Gaspar Dutra felicitou os membros da nossa representação, desejando a todos feliz atuação nos trabalhos daquele magno conclave. O "cliché" reproduz um flagrante da audiência a que esteve presente também, o chanceler Raul Fernandes. (Foto A. N.)

TERA' SEDE NO RIO, O CONGRESSO JURISTA FRANCO-BRASILEIRO

Congraçamento dos povos sob o Arco do Triunfo — Estatuto, comparado, da imprensa nos dois países, será o tema do Congresso — Entrevista do sr. Maurice Blum aos jornalistas cariocas

A fim de incentivar o intercâmbio entre juristas do Brasil e da França, encontra-se, entre nós, pela 4.ª vez, o sr. Maurice Blum, advogado do Foorum de Paris, presidente da União Jurídica Franco-Brasileira, combatente das guerras de 1914-1918 e 1939-1945, profissional de Imprensa e figura de destaque no movimento de ressurreição, da França-Livre.

Esse causídico, em entrevista à Imprensa Carioca, realizada, ontem às 9.30 horas na ABI, expôs aos jornalistas o programa de aproximação entre juristas das duas nações da lingua latina.

O sr. Maurice Blum, referindo-se ao conclave que se realizará, nesta Capital, historiou suas finalidades, declarando, inicialmente, que na 6.ª feira próxima, no Club dos Advogados, a União Jurídica Franco-Brasileira levará a efeito seu primeiro Congresso.

Sôbre a fundação dessa entidade, o causídico francês informou-nos o seguinte:

— "Foi a 16 de julho de 1945, às margens do Sena, no sub-solo do Palais Chaillot que nasceu a União Jurídica Franco-Brasileira.

Sob a presidência da Professora Branca Fialho, incumbida pelo Govêrno do Brasil de uma missão cultural junto à República Francesa, reuniram-se naquele dia, na sede do Instituto de Altos Estudos Brasileiros, juristas de ambos os paises, advogados, magistrados e Professores de Direito, todos inspirados por um mesmo ideal democrático.

Ali lançaram, por sôbre o Atlântico, uma ponte para os homens de toga, promovendo o aperfeiçoamento dos contactos pessoais e do intercâmbio intelectual e para lhes proporcionar facilidades profissionais que exige a corrente incessantemente ampliada das relações entre ambos os paises.

União Jurídica Franco-Brasileira

Prosseguindo, o delegado francês, disse-nos:

— "Promoverá, a entidade, inicialmente a vinda e a organização da acolhida de juristas brasileiros na França e de juristas franceses no Brasil, tratará de incrementar a troca de obras e informações jurídicas, promovendo Congressos dos quais o primeiro será o da próxima sexta-feira.

Respeitando nossa leis nacionais, julgamos de bom alvitre cindir essa União em duas Associações distintas. Um advogado ilustre, homem de Estado eminente, Senhor Raul Fernandes, e um grande jurisconsulto francês senhor Jules Sasdevant, vice-presidente da Corte Internacional de Justiça, aceitaram a presidência de honra de cada Associação.

Trata-se em verdade de duas metades de uma mesma União dirigidas efetivamente no Brasil pelo desembargador Henrique Fialho e por mim próprio em Paris — com o concurso de numerosos juristas de talento que se congregaram com entusiasmo".

Rio de Janeiro sede do Congresso

A uma pergunta nossa sôbre o local da sede do Congresso, respondeu-nos S. S.:

— "O Rio foi escolhido para sede do Congresso por proposta da União Francesa — e me sinto feliz por isso, já que tenho assim oportunidade de revêr esta capital pela quarta vez.

De fato, aqui estive pouco antes da guerra, tendo partido no principio de setembro de 1939, a bordo de um cruzador auxiliar britânico para ir assumir, na fronteira da Lorena, o posto designado pela minha ordem de mobilização. Desembarquei no Rio, novamente em 1941, mas daqui parti para juntar-me ao General De Gaulle. Designado em 1945 como Major das fôrças Francesas Livres para repatriar os voluntarios vindos da América do Sul, ainda passei vários meses no Rio. Conheço igualmente São Paulo, Belo Horizonte, Recife, Natal e Belém".

E sôbre o tema do Congresso? Inquirimos.

S. S. dignou-se prontamente a responder-nos:

— "O Estatuto comparado da Imprensa em nossos dois paises: — eis um têma de que os jornalistas não poderão sem dúvida negar o consideravel interêsse. Sua atualidade advém do anteprojeto de lei elaborado pelo Conselho de Estado e que o Govêrno Francês acaba de enviar ao Parlamento Nacional: — seus termos visam, antes de tudo, garantir a independência e definir a responsabilidade da Imprensa: — o Desembargador Nelson Hungria já analisou aliás, através à imprensa brasileira, seus dispositivos essenciais. Terei nessa ocasião a oportunidade de falar pela segunda vez ante um público brasileiro; — pois a primeira foi para lançar em nome da França Livre um apêlo ao "Congraçamento sob o Arco do Triunfo".

Não infligirei aos meus colegas brasileiros o suplicio de lhe maltratar o lindo idioma.

Pedirei a autorização de falar em francês — com a certeza de ser por todos compreendido — já que por uma graça, pela qual o meu pais nunca será suficientemente grato — o Francês continúa a ser o segundo idioma do Brasil.

Cresce o número de vitimas da lancha fatídica

(Conclusão da 1.ª pág.)

gel; da senhorita Olinda Pinto Siqueira e da senhora Ruth Davidson, que pereceu em companhia do seu filhinho João e do seu marido Rodolfo Davidson.

16 pessoas ainda desaparecidas

Encontram-se ainda desaparecidas as seguintes pessoas:

Cassuélio Dionisio, funcionario do Cruzeiro do Sul; José dos Santos Reis e sua noiva Doralice Guimarães; Ismael Reis dos Santos e sua noiva Olinda Pinto; Joaquim Pinto Nogueira; Aurora Mo[illegible]; João Dias; Iracema Pereira; Dinah de Oliveira; Roberto [illegible] de Freitas; Eliésio Bar[illegible]; Arlindo de Souza e sua noiva Arlete de Sousa.

Seis pessoas ouvidas

Durante o dia de ontem, foram ouvidas no cartório da Delegacia Marítima, da qual é titular o dr. Jaime Praça, cerca de seis pessoas. Os depoimentos desses seis passageiros da lancha "Peruana" [illegible] que são uniformes, pois todos acusam a impericia do mestre da embarcação da Frota Ca[illegible].

Recolhido mais um cadaver

Pelas autoridades da Policia Marítima, ontem à tarde, foi recolhido mais um corpo de uma das vitimas do sinistro da "Peruana".

Até o momento o cadaver que se encontra no necroterio do Instituto Médico Legal, ainda não foi identificado.

A constituição do S. T. M.

O Superior Tribunal Maritimo, conforme apurou a reportagem, será constituido de cinco juizes, sendo um engenheiro naval, dois oficiais de Marinha, um advogado civil, e um comandante Mercante. O Tribunal será presidido por um vice-almirante. Desconhece-se até o momento os seus nomes.

Apareceu o corpo do industrial

Ontem à tarde, apareceu boiando na ponta do Calabouço o cadaver do industrial Joaquim Pinto Nogueira. Conforme tivemos oportunidade de frisar em outro local, o corpo do infortunado industrial figurava na lista dos desaparecidos no sinistro de domingo ultimo. O reconhecimento do seu cadaver foi feito ás primeiras horas da noite, por um seu irmão que desde o dia seguinte ao desastre não saiu do necroterio.

Outro cadaver

Pelas autoridades da Policia Maritima, já aos ultimos instantes da noite de ontem, foi recolhido nas proximidades da Cantareira o cadaver de mais uma das vitmas da lancha "Peruana". Trata-se de Ismael Reis Santos. O seu reconhecimento foi feito por intermedio de uma carteira do Sindicato de Tecelagem de Niteroi e de um certificado de reservista.

Três lanchas

O inspetor Flores, falando à reportagem, declarou que três lanchas da Policia Maritima, que pesquisarão durante toda a noite a baia de Guanabara a procura dos corpos dos desaparecidos que, segundo a sua opinião, alcançam o número superior a 15.

Nada resolvido sôbre o caso do pão

(Conclusão da 1.ª pág.)

aquilatar se os deficits com a venda do pão não seriam compensados com as vendas de outros artigos, pois quasi todas as padarias eram também confeitarias.

Plano Hermsdorff

Alude ainda a uma sugestão do sr. Guilherme Hermsdorf, diretor do Departamento Sanitario da Secretaria de Agricultura no sentido de serem construidas grandes padarias, verdadeiras usinas manifestando-se favoravel a êsse plano.

Diz por fim que enormes obstaculos se antepõem a solução do problema, inclusive a seca que reduziu a safra do trigo americano, acrescentando que as perspectivas para o abastecimento de trigo aos mercados consumidores são sombrias. Só o incremento da produção no pais nos levará a libertação do monopolio internacional do trigo, concluiu, sugerindo que, dada a impossibilidade da Comissão tabelar o preco do pão, o Presidente da República, como fez no caso da carne, avocasse a questão.

O sr. Fritz Weber pediu vista do processo.

Não acredita na solução do problema

Falou ainda sobre o assunto o sr. Rodolfo Mota Lima, que manifestou sua completa descrença na solução do problema, de vez que já vinha errado de longa data, e recordou que quando êle presidia a Comissão de Abastecimento os moinhos eram os produtores e importadores do trigo ao mesmo tempo e para pedir aumento de preço alegaram que eram vitimas dos produtores, que eram eles próprios.

Quanto ao convênio do trigo, se era permitido aos exportadores aumentarem a seu talante os preços logo não era convenio.

O sr. Heitor Grilo em seguida encerrou a sessão, marcando outra para segunda-feira, quando será lido o parecer do sr. Fritz Weber.

CLINICA CIRURGICA DENTARIA
DR. JOSÉ CARLOS NASCIMENTO
Serviço Raio X. — Hora marcada
RUA 7 DE SETEMBRO 88 - 3.º andar — Sala 22. Tel 22-3886

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto das 8 às 18 horas.

NO SENADO

(Conclusão da 7.ª pág.)

adoção das medidas de caráter urgente. Aludindo às providências sobre fabricação de vacinas para os rebanhos atacados de peste, disse que o que era preciso era mandar fabricar essas vacinas nos laboratórios existentes e não instalar novos laboratórios para tal fim. O senador gaucho demorou-se na tribuna, lendo telegramas que recebera do seu Estado, sôbre a praga de gafanhotos, para concluir afirmando que confiava na ação do Ministro da Agricultura e na valiosa colaboração de seus técnicos.

A ordem do dia

A ordem do dia teve inicio com a discussão única da proposição n.º 91, que dispõe sobre o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, com pareceres das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças, favoraveis à medida, com emenda supressiva ao paragrafo 3.º do art. 13, oferecida pela primeira.

O presidente anunciou que a esta proposição fora apresentada a aludida emenda, suprimindo o paragrafo referido, por inconstitucional. De acordo com o regimento, a emenda devia ser submetida preliminar e prejudicialmente à discussão. Posta em discussão e votação, foi a emenda aprovada. Seguiu-se a discussão da proposição. E, na votação, o sr. Ferreira de Souza pediu a palavra, para requerer fosse consultada a Casa sobre se concordava em que a votação da proposição fosse feita englobadamente e não artigo por artigo. O requerimento foi aprovado. E a proposição tambem foi aprovada, com a supressão do paragrafo 3.º do art. 13.

Passou-se à discussão única da proposição n.º 111, que permite nos juizes da Fazenda Pública a requisição de processos administrativos para a extração de peças. Esta proposição foi aprovada sem debates.

Na 1.ª discussão do projeto n.º 11, que dispõe sobre o Plano Rodoviario Nacional (com pareceres favoraveis das Comissões de Constituição e Justiça e de Viação e Obras Públicas, esta ultima oferecendo substitutivo), foi encaminhado à Mesa e aprovado um requerimento do Sr. Ivo de Aquino, solicitando audiência da Comissão de Finanças. O projeto foi, por isso mesmo, encaminhado à aludida Comissão.

A última matéria da ordem do dia constou da 1.ª discussão do projeto n.º 18, que altera disposições da Lei de Introdução do Código Civil (decreto lei n.º ... 4.657 de 1942), com parecer favoravel da Comissão de Constituição e Justiça, oferecendo emenda substitutiva do art. 6.º. O projeto foi aprovado com a emenda substitutiva e voltou à Comissão para ser redigido na forma do vencido.

A ordem do dia da sessão de hoje consiste em "trabalho de Comissões".

O parágrafo inconstitucional

O paragrafo 3.º do art. 13 da proposição que dispõe sobre o Ministério Público do Distrito Federal e Territorios, e que o Senado resolveu suprimir, por inconstitucional, é do teor seguinte: "Os membros do Ministério Público, aposentado, terão sempre os vencimentos correspondentes a, pelo menos, dois terços dos que forem percebidos de igual categoria em atividade".

A Comissão de Inquérito sôbre Atos da Ditadura

O seu presidente lhe define a competência e o processo

Em vista de haver concedido uma entrevista a um novo vespertino carioca e não concordar com os termos da publicação, que não corresponderam ao seu pensamento, o sr. Plinio Barreto, presidente da Comissão de Inquérito sôbre os Atos Delituosos da Ditadura, fez as seguintes declarações, antes de ser iniciada a reunião de ontem daquele órgão especial da Câmara dos Deputados:

" 1.º) — O inquérito, que está sendo realizado por ordem da Câmara, vem revelando coisas tristissimas, coisas que depõem contra a nossa civilização e os nossos sentimentos de humanidade;

2.º) — Terminados os inquéritos, a Comissão fará um relatório do que se apurou e, de acôrdo com o apurado, sugerirá ao plenário as providências que deverá tomar;

3.º) — O plenário aprovará, ou não, as sugestões da Comissão, ou adotará medidas que lhe pareça mais acertadas;

4.º) — A Comissão, com a apresentação do relatorio, terá concluido a sua tarefa. Não lhe compete proferir qualquer julgamento. A punição dos culpados, se houver, só poderá ser decretada pelo Poder Judiciário;

5.º) — Se entre os individuos figurar algum representante da nação, protegido por imunidades parlamentares, o órgão do Ministério Publico pedirá, no momento oportuno à Câmara a que o acusado pertencer, a necessaria licença para processá-lo criminalmente. Se a licença for concedida, o processo terá andamento; se for negada, o processo não irá para diante".

A sessão noturna da Câmara Municipal

A sessão noturna foi presidida pelo sr. Tito Livio, na ausencia do sr. João Alberto.

Aprovou-se em primeira discussão o projeto 61 que altera o quadro de médicos da Prefeitura. Sobre o assunto falaram quase todos os vereadores, travando-se veementes debates, porque o sr. Adauto, argumentando com a Lei Organica, achou que o projeto deveria ser de iniciativa do Prefeito.

Prevaleceu entretanto o ponto de vista dos contrários pela seguinte razão: já estava na casa a mensagem do Prefeito na qual tambem se cogita da reestruturação do quadro de médicos da Municipalidade. Em vista disso o projeto deveria ser considerado como substitutivo à mensagem do Prefeito.

Um novo porto marítimo para São Paulo

(Conclusão da 3.ª pág.)

rante sôbre a aquisição de máquinas americanas que, com matéria prima nacional poderão fabricar, em pouco tempo, mil casas para os oficiais e praças da Fôrça Policial.

Assuntos universitários

Falando a respeito das atividades da Universidade de S. Paulo, o governador Ademar de Barros referiu-se às conferências populares que têm sido realizadas no interior do Estado pelos professores da Faculdade de Medicina Veterinária. Essas conferências de cunho popular e que visam a difusão cultural e o aprimoramento do povo paulista, têm conseguido grande sucesso.

Defesa da produção agricola

Pouco antes de finalizar a sua palestra de ontem, o governador Ademar de Barros falou sobre os trabalhos que vem realizando o Instituto Biológico no setor da defesa da produção agricola. Referiu-se o chefe do governo paulista a um novo e eficiente inseticida que acaba de ser revelado no Instituto Biológico. Esse poderoso inseticida serve para o combate a quase todas as pragas que atacam a lavoura, inclusive a do algodão. Os técnicos paulistas seguirão para o Rio Grande do Sul a fim de experimentar o novo inseticida no combate ao gafanhoto que ainda assola aquele Estado.

Boa noite

Finalizando a sua conversa de ontem com o povo de São Paulo, o governador Ademar de Barros recordou a sua visita recente a fábricas paulistas e a harmonia que nelas encontrou entre os empregados e os patrões. Disse S. Excia. que a democracia social progressista visa justamente a consolidação dessa harmonia entre os empregados e os empregadores. "E' um crime a luta entre o capital e o trabalho disse o governador bandeirante. Ambos precisam se harmonizar e se equilibrar.

Em seguida, o governador Ademar de Barros transmitiu o seu boa-noite cordial a todos os paulistas.

CASA DESARRUMADA
A cera Royal seca rapidamente. Isso contribui para que tenha a sua casa menos tempo desarrumada.



VISITOU-NOS, ontem, um garrido grupo de escolares paulistas que se encontra em viagem de estudos nesta capital. Os jovens estudantes, todos de descendência japonesa, vieram trazer a A MANHÃ um vivo atestado do seu aproveitamento nas escolas que cursam — o Grupo Escolar e Escola Moinho Velho, localizados no municipio de Cotias, no Estado de São Paulo. Falando com desembaraço, tiveram aqueles jovens patricios oportunidade de realçar as belezas da capital brasileira e de determinar, com segurança, o que mais têm apreciado no instrutivo passeio que lhes foi proporcionado. Acompanhados de vários professores dos estabelecimentos do ensino a que pertencem, ainda terão aqueles estudantes oportunidade de percorrer outros pontos do País, notadamente Petrópolis, onde visitarão o Museu daquela cidade, em busca de melhores conhecimentos da nossa história.
A fotografia que ilustra esta nota foi tirada por ocasião da visita que nos foi feita

PROMOVENDO O BEM ESTAR DOS TRABALHADORES DA INDUSTRIA

(Conclusão da 2.ª pág.)

portivo entre os trabalhadores, com instituição de campeonatos e prêmios, desenvolvendo-se, assim, a prática de exercicios fisicos e jogos esportivos.

ESTRATEGIA DO SESI

À luz da resenha sumária, que aí traçamos observa-se, em conjunto, a estrategia do SESI; visamos os pontos capitais do problema social do trabalhador no Brasil e desenvolvemos, imediatamente, a ação que as circunstâncias comportam, seja por meios próprios, seja pela cooperação com as empresas e orgãos de natureza similar.

A experiência do SENAI, iniciativa, como a do SESI, exclusivamente dos industriais, não só nos socorre como inspiração e orientação nos trabalhos do novo organismo, mas tambem nos insufla o ânimo de realizar vitoriosamente, na parte que chamamos à nossa responsabilidade, a obra indispensavel de valorização social é espiritual dos que forjam por suas mãos a grandeza industrial do país. Como se tornou necessário em relação ao elemento humano do SENAI, tambem no SESI a tarefa inicial equivaleu a preparar agentes do serviço social, que a poder da técnica, idealismo e entusiasmo, levem à casa do trabalhador e à sua oficina o evangelho da saude corporal e espiritual, como pressuposto da harmonia social, de que o SESI se esforça por converter-se em instrumento.

Cabe, a esse propósito, ressaltar que o Serviço Social da Indústria, obra dos empregadores, não se destina, todavia, a substituir e dispensar a iniciativa individual deles. Ao contrário, a delegação feita à Confederação Nacional da Indústria, com a honrosa atribuição de organizar e dirigir o SESI, representa o sentido superior do planejamento, em escola nacional, da assistência aos trabalhadores e suas familias; têm assim, os industriais o dever da ação pessoal, que lhes ficou reservado. O SESI tem ação supletiva, orientadora, estimuladora, par ampliar e revigorar, pois a paz social não depende só da satisfação de justas reivindicações, serão tambem de tom de cordialidade cristã que assinale as relações individuais entre empregadores e empregados.

COMPROMISSO

Criou-se legalmente o SESI como instituição de direito privado, a fim de que se transforme em um grande organismo forjador e propulsor do bem estar social, aproximando e conciliando cada vez mais empregados e empregadores, com um alto sentido de compreensão e de solidariedade humana, e jamais como uma super-estrutura burocrática!

O estimulo à iniciativa privada é ainda mais necessário no campo social do que no campo econômico. O compromisso que, assim, assumimos ao criá-lo, ficou articulado ou vinculado à função de organizá-lo e dirigi-lo. Corresponde a uma inequivoca demonstração de confiança do presidente da República, o eminente Sr. general Eurico Gaspar Dutra, reconhecendo, nos empregadores, capacidade para cooperar, provendo por suas proprias forças, na solução de tão magno e tão empolgante problema. Estamos porfiando com decisão em que os industriais não decepcionem o presidente. Saberemos honrar nossos compromissos.

Se quisermos cobrar renovada energia na execução de tão alto e patriótico empreendimento, consideremos no que nos compete, como fatores de grandeza econômica, a posição de prestigio internacional, que já logramos e que está em nossas mãos não perdermos. Homem forte, nos musculos e na conciência, o trabalhador brasileiro nem cederá ao esforço de seu proficuo labor, nem se embeberá de sugestões insidiosas, com que a ronda de doutrinas materialistas tenta assoberbá-lo.

Dos resultados da reunião do Conselho Nacional do Serviço Social da Industria, que agora se instala, ficará patente, ainda uma vez, que agimos com pensamento na prosperidade e na gloria do Brasil".

Palavras do Sr. Roberto Simonsen

Depois do discurso do Dr. Euvaldo Lodi, falou o Dr. Roberto Simonsen que apresentou aos presentes a contribuição de São Paulo para a grande obra que o SESI vem realizando no Brasil. Foi o seguinte o discurso do senador Roberto Simonsen:

"Na solene instalação do Primeiro Conselho Consultivo do Serviço Social da Industria, que se realizou em São Paulo, a vinte e cinco de julho de 1946, tivemos oportunidade de discorrer sobre as diretrizes gerais que nos propunhamos adotar, bem como fixamos o nosso conceito da natureza dos encargos, que a indústria, espontaneamente, ia suportar sobre seus ombros. E no relatório que apresentamos por ocasião da instalação do Conselho Regional de São Paulo, a dois de maio de 1947, inventariamos os resultados do primeiro ano de atividades desenvolvidas naquele Estado.

APOIO AO PODER PUBLICO

Confrontem-se os dois documentos e verificar-se-á que fomos fiéis aos propósitos que enunciamos e que pudemos dar um grande impulso aos trabalhos realizados, graças, principalmente, ao decidido apoio que recebemos do eminente presidente da República, Sr. general Eurico Gaspar Dutra e do seu DD. ministro do Trabalho, Sr. Morvan Dias de Figueiredo, e, também, à boa vontade dos poderes públicos estaduais e municipais, ao esplêndido espirito de cooperação dos industriais, à eficiente colaboração dos diretores de serviço e de seus dignos auxiliares, ao concurso que recebemos de valiosos elementos da sociedade brasileira, e, finalmente, à cordialidade reinante na direção da Confederação Nacional da Industria, presidida pelo ilustre Sr. Euvaldo Lodi.

A exposição que acabamos de ouvir do senhor presidente da Confederação, e o relatório circunstanciado que vem de ser distribuido pelo Departamento Regional de São Paulo do Serviço Social da Indústria, dispensam-nos de novas apreciações.

O CAMPO EXPERIMENTAL EM SÃO PAULO

Quero, apenas ressaltar que sendo São Paulo responsavel pela metade da produção industrial brasileira, e labutando ali a maior massa trabalhadora do país, competia-nos, por imperativo de um dever que cumprimos, tomar a vanguarda, no campo experimental do desenvolvimento dos novos serviços, para que sua experiencia e seus resultados melhor pudessem servir a todo o país. Foram os fatos e o complexo do problema social de São Paulo, que nos impeliram, com impeto e avidez de realizações, na execução de nosso programa.

A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo defrontada, assim, com questões que exigiam ataque imediato, empenhou-se, a fundo, na campanha do serviço social, antes mesmo de receber os recursos necessários ao seu custeio.

Conseguimos mobilizar, para cooperar na novel organização, as principais fôrças vivas do Estado, que promovem serviços sociais, investigam seus problemas, pesquisam e cultuam ciências sociais, relacionadas, todas elas, com as atividades industriais em geral.

BREVE ESTATÍSTICA

Abordando apenas alguns pontos do relatório que estais compulsando, distinguimos os seus números mais expressivos:

— funcionam, no Estado, 91 postos de abastecimento, sendo 45 na capital e 46 no interior, não incluidas as Delegacias Regionais;

— o número de trabalhadores inscritos para se abastecerem nesses postos já se eleva a cerca de cem mil.

— já estão funcionando 66 cursos populares para a alfabetização dos operários e para a vulgarização de materias básicas, estando prevista, com estudos prontos, a instalação de mais 40 nos próximos dois meses;

— três ambulatórios médicos, que atendem, em média, cada um, 60 a 100 consultas diárias; um ambulatório dentário, com 9 equipamentos completos, atendendo uma média de 20 a 30 consultas por dia, cada um;

— a primeira cozinha distrital já está distribuindo 1.400 refeições diariamente, e contamos, numa previsão de noventa dias, instalar mais 4 cozinhas semelhantes, com uma capacidade estimada em 12.000 refeições diárias.

— acham-se coordenadas com a Assistência de Esportes do Departamento Regional de São Paulo do SESI, 250 associações desportivas operárias, representando cerca de 60.000 associados;

— estudaram e estudam nos cursos de educadores sociais, masculino e feminino, e nos cursos de assistentes sociais, cerca de 200 alunos, todos com bolsas de estudos e obedecendo a rigorosa seleção;

— estudaram na Escola Livre de Sociologia e Politica de São Paulo, no curso especializado para funcionários do SESI, 45 alunos;

— acabam de ser entregues, em solenidade realizada a 7 de setembro, os certificados de conclusão dos cursos de formação psico-técnica de contra-mestres e de várias centenas de operários alfabetizados;

— prosseguem, vigorosamente, os entendimentos com diversas instituições de assistência social e com organizações técnicas, para a intensificação da construção de habitações populares; criação de colonias de férias à beiramar; organização de parques infantis para os filhos de operários; assistencia domiciliar e hospitalar; estimulo à sindicalização orientada sem espirito partidário ou de lutas estereis; enfim, uma série imensa de providencias, visando a reestruturação social em bases verdadeiramente democráticas e cristãs.

O inquérito que acabamos de promover com as equipes de educadores sociais, em contacto pessoal com industriais, no parque manufatureiro de São Paulo, traduz a compreensão e o apoio que os homens da indústria manifestam e oferecem em relação ao SESI.

Nas numerosas visitas realizadas por esses educadores, a fim de entrosar os trabalhos sociais, 90 por cento dos diretores de fábricas apoiaram integralmente nossa orientação, 5 por cento ficaram aguardando deliberação do conjunto das diretorias e apenas 5 por cento julgaram inoportuna qualquer ação nossa junto aos operários de suas fábricas. Não temos dúvida de que em breve desaparecerá o pequeno grupo dos que ainda não se integraram no valor da obra que estamos empreendendo.

De fato, esses contactos, de persuasão e esclarecimento, propaganda e doutrinação, têm produzido os melhores frutos. Empregadores e empregados, visitados em suas oficinas, sindicatos e domicilios, estão sendo objetivamente informados dos propósitos e da politica social do SESI, e afirmamos que estamos conquistando a compreensão geral, construindo um mundo de relações sociais, e alcançando uma leal união e cooperação de industriais e trabalhadores.

A titulo de documentário, os aspectos mais elucidativos das atividades do SESI em São Paulo foram firmados especialmente para a apreciação dos representantes das várias regiões do Brasil, onde se desdobram os trabalhos da Confederação Nacional da Indústria.

E os nossos técnicos, num esforço de cooperação, trouxeram numerosas sugestões colhidas no grande campo experimental de São Paulo, para serem discutidos pelos membros do Conselho que vem de ser auspiciosa e promissoramente instalado.

Fui honrado pelo Sr. presidente da República com o convite para presidir este colendo Conselho em seus primeiros trabalhos. Entretanto, a minha eleição à senatoria da República suscitou em meu espirito a dúvida sobre a possibilidade, em face da Constituição Federal, da incompatibilidade do exercicio desse honroso cargo, com o meu mandato de senador. Todavia, S. Excia. o Sr. general Eurico Gaspar Dutra, na nobre afirmação de entregar-nos, inteiramente, a nós industriais, a direção dos novos serviços criados com os próprios recursos da indústria, nomeou para a presidência deste Conselho, o Sr. Armando de Arruda Pereira, presidente do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo e superintendente do SESI naquele Estado, que alia às suas altas qualidades de espirito público, as de legitimo representante do maior núcleo de atividade industrial do pais.

A MISSÃO DO CONSELHO NACIONAL

Somando, pois, essa grande messe de ensinamentos que já conseguimos, com os que foram colhidos nas atividades desenvolvidas pelo SESI no Distrito Federal, no Estado do Rio e em várias outras regiões, não temos dúvida de que conseguiremos realizar uma obra de suma utilidade e iniciaremos, com a instalação deste Conselho, investidos de poderes de direção geral, o planejamento de um largo programa de todas as suas atividades, nas zonas do pais onde elas se fizerem mister.

Apresento, neste momento, com as homenagens de São Paulo aos altos poderes da República, que permitiram e ampararam a criação dos novos serviços, as saudações do meu Estado, e, aos DD. senhores conselheiros, a afirmação de nossa integral boa vontade para que possamos, inspirados no mesmo ideal comum, realizar obra fecunda, capaz de cooperar, de modo eficiente, no engrandecimento dos destinos da nacionalidade.

Encerramento

Finalizando a sessão, o Dr. Armando de Arruda Pereira em magnifico improviso encerrou a sessão.

Os panificadores ao público

O Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria do Rio de Janeiro, em face das noticias alarmantes, veiculadas pela imprensa, sôbre a perspectiva de paralisação das padarias desta capital, vem a público, por sua Diretoria, declarar, a bem da verdade, o seguinte:

a) — A Diretoria do Sindicato solicitou medidas à C. C. P. que restabelecessem o equilibrio econômico da Indústria de panificação em virtude de constantes altas no preço da farinha.

b) — Demonstrou plenamente esta Diretoria as razões de seus apelos e a justiça que assiste à indústria nesta emergência.

c) — Quando a solução do problema foi confiada à C. L. P., já esta Diretoria havia convocado legalmente uma assembléia da classe, que se realizou no dia 8 do corrente.

d) — A Assembléia realizou-se em caráter público e assistida pelos representantes do Ministério do Trabalho e e da imprensa.

e) — A Assembléia, depois de debater a questão amplamente, ouviu a informação do presidente da mesa de que a solução do assunto havia sido transferida para a C. L. P., pelo que se deveria aguardar o resultado

E, finalmente, a Assembléia deliberou unanimemente aguardar com serenidade a solução, tão certa está da justiça de nossa causa.

Carecem, portanto, de fundamento os boatos alarmantes que estão circulando.

Pela Diretoria
JOAQUIM GOMES
Presidente em exercicio

A NOVA SITUAÇÃO POLITICA NA BOLIVIA

LA PAZ, Bolivia, 11 (INS) — O novo gabinete do presidente, dr. Enrique Hertzog, ficou constituido da seguinte forma:

Relações Exteriores, Tomas Elio; Interior, Alfredo Mollinedo; Finanças, Carlos Guachalla; Economia, René Laguna Lozada; Obras Públicas, Crisante Valverde; Trabalho, Donato Camorra; Saúde Publica, Melchior Pinto; Defesa, Pedro Silveti Arce; Agricultura, Enrique Tardo; Educação, Armando Alba.

O anterior gabinete de união nacional se demitiu no domingo passado e o novo govêrno terá que fazer frente à grave situação criada pelos mineiros de estanho. 10.000 dos quais ameaçam declarar-se em greve por terem sido despedidos os operários de Patino. O novo gabinete prestará juramento esta tarde e é composto por seis ministros pertencentes ao Partido Republicano Socialista, do presidente Hertzog, e quatro liberais. O Partido Esquerdista Revolucionário passou agora para a oposição.

ALUGAM-SE 2 salas de frente para negócio ou moradia a quem arranjar 15.000,00 emprestado para serem pagos em promissorias de 1.000,00 por mês aluguel das duas — 400,00 a Rua São Luiz Gonzaga n. 594. Falar com o sr. FERREIRA.

O GOVERNO DA CIDADE

VAI RESPONDER PELO EXPEDIENTE DA SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

O prefeito Mendes de Morais em decreto de ontem, exonerou, a pedido, do cargo em comissão, de Secretário Geral de Saúde e Assistência, o dr. Edgar Corte Real. Em outro ato, designou o dr. Ari de Oliveira Lima para responder pelo expediente daquela Secretaria.

PREDIOS DESAPROPRIADOS EM CATUMBI

A fim de atender ao plano de construção do tunel Catumbi-Laranjeiras, que visa melhorar os meios de transportes, ligando a zona norte à zona sul, o prefeito general Mendes de Morais, pelo decreto 8.946, que tomou a seguinte providência:

Artigo 1.º — Ficam desapropriados os prédios e terrenos abaixo relacionados, necessários à execução do projeto aprovado n.º 4.255 — Tunel Catumbi-Laranjeiras:

1) — Lado de Catumbi — A) — Rua dos Coqueiros — a) — lado impar: nºs. 67 — 67-A — 71 — 71-A — 71-B — 73 — 73-A — 75 — 77 — 79 — 79-A — 81 — 83 — 85 — 91 — 93 — 95 — 95-A — 99 — 105 — 113 — 121 — 123 — 125 — 129 — 131 — 135 — 137 e 141; b) — lado par — nºs. 66 — 68 — 70 — 72 — 74 — 76 — 78 — 80 — 82 — 90 — 92 — 94 — 98 — 98-A — 102 — 104 — 108 — 110 — 122 — 130 — 144 — 146 — 150 — 152 — 154 e 154-A; B) — Rua Dr. Agra — a) — lado impar — nºs. 11 — 13 — 15 — 17 — 19 — 21 — 23 — 25 — 27 — 29 — 31 — 33 — 35 — 39 — 41 — 51 e 53; b) — lado par — nºs. 10 — 14 — 16 — 18 — 20 22 — 24 — 26 — 28 — 30 — 32 — 36 38 — 40 — 42 — 44 — 48 — 54 — 56 e 58; C) — Travessa Marieta — a) — lado impar — nºs. 7 — 11 — 11I — 11II — 11V — 11 (casas 1 a X) — 25 — 27 — 29 — 31 — 33 — 35 — 35-A — 37 — 39 e 41 e o terreno formado com o lado para da rua dos Coqueiros; b) — lado par — nºs. 12 — 14 — 18 — 24 — 26 — 28 — 30 — 34 — 36 (casas de 1 a X) e 48; D) — Rua Gonçalves — lado par — nºs. 8 — 14 — 20 — 28 e 32; E) — Rua Miguel Rezende — a) — lado impar — n.s. 49 — 49 — 53 — 59 e 111; Lado par — nºs. 74 e 86 e terreno compreendido entre os nºs. 34 e 96; 2) — Lado de Laranjeiras — Rua das Laranjeiras nºs. 166-A — 168 — 170 — 172 (casas I a XXI) e 174.

Parágrafo único — Ficam também desapropriadas as áreas dos terrenos dos imoveis nºs. 154 e 150 da rua das Laranjeiras, as partes dos imóveis situados entre os fundos da vila n.º 172 dêsse logradouro e a entrada sul do tunel, necessárias à execução dos projetos aprovados nºs. 3.860 e 4.255 e os imóveis localizados na encosta do morro à montante da entrada norte, que se tornarem necessários à completa segurança das obras de abertura do tunel.

Artigo 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

READMISSÃO DE TODOS OS FUNCIONARIOS AFASTADOS POR MOTIVOS POLITICOS

Para acautelar interesses de funcionários atingidos por medidas de ordem politica, a Câmara Municipal há tempos resolveu elaborar uma mensagem submetida à aprovação do prefeito da cidade, determinando a readmissão de todos os funcionários prejudicados, dispondo da reversão dos mesmos. Ontem, o prefeito general Mendes de Morais, reconhecendo a justiça da providência sugerida resolveu sancionar a mensagem que tem o n.º 44 e está assim redigida:

Artigo 1.º) — Os servidores da Prefeitura do Distrito Federal efetivos, contratados, extranumerários-mensalistas, diaristas ou tarefeiros — que tenham sido, por motivo politico, demitidos, aposentados ou de qualquer forma afastados de seus cargos, funções ou empregos, serão a êles reconduzidos, desde que o requeiram, dentro do prazo de 90 dias, relevada a prescrição em que por ventura tenham incorrido e obedecidas as determinações do artigo seguinte. Parágrafo 1.º — Para os efeitos do artigo acima, considera-se demitido, aposentado ou afastado, do cargo ou emprêgo, por motivos politicos, não somente os servidores afastados pelo artigo 177 da Constituição de 1937, ou por emendas à Constituição de 1934, mas também aquele contra o qual não possa a Prefeitura demonstrar o alegado no ato da demissão, aposentadoria ou afastamento. Parágrafo 2.º — O requerimento deverá conter todas as indicações necessárias ao perfeito esclarecimento do caso, e, especificamente, nome por extenso do requerente, titulo do cargo ou função, repartição em que a função era exercida, data do ato do afastamento, a autoridade que o tenha expedido e o motivo alegado ou presumido do ato. Parágrafo 3.º — Sempre que as alegações do requerente possam ser fundadas em certidões, essas serão expedidas pela repartição competente, sete dias no máximo após a entrada no protocolo da repartição em que [illegible] seja requerida. Parágrafo 4.º — Não sendo fornecida a certidão dentro do prazo previsto no parágrafo anterior, o processo subirá a despacho da autoridade competente, que responsabilizará o funcionário culpado da demora e mandará que a matéria da certidão seja informada no mesmo prazo, no próprio processo de recondução. Art. 2.º — O pedido de recondução uma vez instruido como foi previsto no art. anterior, será sumariamente informado e, positivada a natureza politica do motivo do afastamento, será deferido pela autoridade competente. Parágrafo único — Qualquer informação ou parecer contrário à recondução só poderá fundar-se na circunstância de não ter havido motivo politico, mesmo concorrente, para o afastamento, e, nesse caso, serão obrigatoriamente expostos e provados os motivos não politicos do ato. Artigo 3.º — O servidor que tenha requerido a outra autoridade poderá reiterar o pedido perante a Prefeitura. Artigo 4.º — A recondução de que trata esta lei produzirá todos os efeitos legais de reintegração. Parágrafo único — Não existindo nos quadros da Prefeitura o cargo de que tenha sido afastado o funcionário efetivo, será êle reintegrado naquele em que o primitivo cargo se acha transformado em cargo de absoluta e perfeita equivalência quanto à hierarquia e vencimento. Artigo 5.º — O servidor que, pela idade atual ou estado de saúde, ou outro motivo, não possa ser reconduzido, será aposentado no exercicio do cargo ou função. Parágrafo único — Só poderão reivindicar os direitos que lhes são assegurados nesta lei os servidores atingidos por decisões tomadas pelo poder público a partir de 18 de julho de 1934. Art. 6.º — Aos beneficiados da pensão do Montepio ou por seus representantes legais, fica assegurado o direito de percepção da pensão, no caso de ter havido falecimento do servidor beneficiado pelas disposições desta lei. Artigo 7.º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação. Artigo 8.º — Revogam-se as disposições em contrário".

NOVAS DENOMINAÇÕES PARA LOGRADOUROS

Foram reconhecidos como logradouros publicos da cidade, por decretos de ontem, do prefeito, as ruas: — Conselheiro Lampeia, Conservatório, General Marcelino, nos distritos de Laranjeiras, Campo Grande e Tijuca. Deliberou ainda considerar núcleo industrial para o fim de exploração de pedreira, o terreno situado à rua Apinagé, no Meyer.

CONSELHO FISCAL PARA A FUNDAÇÃO LEÃO XIII

Pela portaria 884, o prefeito da cidade, resolveu constituir o Conselho Fiscal da Fundação Leão XIII, com os seguintes funcionários: — Joaquim Francisco de Macedo Costa, Vitor Tavares de Moura e Francisco Augusto de La Rocque.

MENSAGENS VETADAS PELO PREFEITO

Depois de apreciar os termos das mensagens de numeros 32 e 33, da Camara Municipal, o prefeito da cidade, em atos de ontem deliberou não sancioná-las, argumentando que no caso do Matadouro de Santa Cruz tão logo, a situação financeira o permita, submeterá à consideração dos vereadores um projeto consoante ao mesmo assunto, quando será solicitada da Camara a sua colaboração indispensável no sentido de que o Distrito Federal seja dotado de um serviço que corresponda às suas conveniências e necessidades. Quanto ao segundo da mensagem 33, o veto do prefeito refere-se que a transferencia da cobrança do imposto de industria e profissões para a Prefeitura é matéria já resolvida em lei vigente.

OBRAS VISITADAS

Acompanhado pelo Secretário Geral de Viação, o prefeito general Mendes de Morais, visitou ontem, pela manhã, varias obras da municipalidade. Esteve primeiramente, nos Tuneis do Leme cujos trabalhos estão bem adiantados; na abertura do Tunel do Pasmado, com alguns metros já preparados; refugios do rio Faraní e das passagens para pedestres na Avenida Presidente Vargas e, mais tarde no Morro da Mangueira, Instituto Médico Pedagogico Osvaldo Cruz e as obras do viaduto da rua Ana Nery.

A RENDA DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importancia de Cr$ 3.163.201,60, ocorrente de 3.627 documentos de diversos tributos.

PAGAMENTO DE QUOTA DE SUBSISTENCIA

Será efetuado dia 15 do corrente, no andar terreo do edificio Comercial à Av. Graça Aranha, 416, o pagamento da Quota de Subsistência.

CANDIDATOS CHAMADOS AO DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Estão sendo chamados no Serviço Legal do Departamento do Pessoal com a maior urgência, à Sala 225, do edificio Comercial à Avenida Graça Aranha:

Angela Peixoto de Castro Altira Lontra Machado, Alfredo Munhoz de Morais, Afonso Goulart Figueiras, Arminda de Almeida Pires, Antonieta Cezar Machado, Beatriz Rocha, Beatriz Lemos de Araujo, Conrado Sabge Celia Maltez Ferreira, Claudino José Teixeira, Carmen Lopes, Dulce Tude Lacerda dos Santos, Dulce [illegible] Rocha Santos, Ermelinda Guimarães, Esther Farias Nazareth, Elza Leal Soares, Enif Bacla de Faria, Edith Ortiz Monteiro Francisco Rocha, Floriano Rêgo, Helena Gama Lobo, Henriqueta Raymunda Corrêa do Guamá, Henrique [illegible] da Silva Porto, Henrique Pellier, Isabel de Goes Bezerra, [illegible] Coimbra, Iva Ferreira de Araujo, João de Oliveira Faria, José Roque Barbosa, Julio Dias dos Santos, Jacyra Reis Lopes, João Batista Osorio de Oliveira, João Batista Ferreira, José Gonçalves de Abreu, José Vitorino de Souza, Juracy [illegible] Julieta Basto de Faria, Luiz Auer, Lyrcio Ferreira, Lucilia de Araujo, [illegible] Vieira, Leticia de Castro Mo[illegible], [illegible] Carolina Rocha, Maria Inais Sautez Estrela, Maria Moreira Rafael, Maria de Lourdes Pereira Simões, Maria Amelia Torres Ribeiro de Castro, Maria Emilia Torres Ribeiro de Castro, Maria Emilia Ribeiro Guimarães, Magda Melo Bittencourt Maria Tereza Lintz Madeira, Nahyr Marques Ferreira, Nicacio de Paula Roumillac, Natercia Carvalho Aragão, Odette de Pino Camara, Orlando da Silva Manoel Campelo, Osmilio da Silva Pereira, Osvaldo de Matos, Oridea Peixoto Sacena, Paulo Corrêa Da Silva, Pantaleão Pinto, Rosa Teixeira de Barros, Raymundo Mota Serafim Gonçalves Bastos, Ulysses da Silva Braga, Valentim Lopes da Silva, Wilson de Araujo Lima, Ana de Magalhães Pacheco, Arão Berezovsky, Antonio de Paiva e Souza, Arnaldo Arruda dos Santos, Adriana Fidalgo Serpa, Carlos Otavio da Silva, Carlos Maria Cantão, Clemildo Lyra de Arruda, Candelaria Lima Mendes, Calil Fabel Cassab, Cyro Augusto Pinto, Daniel Dinis da Fonseca, Durval Magalhães Carvalho, Elcio Bahiense, Emmanuel Chrispiniano Reis Martins, Francisco Orma Lima Filho, Francisco Hasgennah Cordeiro, Gilberto da Costa Sena, Fernando Nogueira Pinto, Hilter Veloso, Horacio de Araujo Benvenuto, Helion Alvares Veloso de Castro, Hilda Fontenelle Neves, José de Oliveira Gomes, Julio Schwertz, Jacome Cerqueira Bassi, João Pedro Muller, Jairo Moraes João Gomes de Araujo Junior, [illegible] Carlos Fussekind, Luiz Gonzaga de Campos Goes Luiz Sauerbrum, Lucy Paula Ramos, Monteiro de Almeida, Lorivaldo Telles de Moura, Leopoldina Polly Wettl, Lydia Ferreira, Manoel Funchal Garcia Marietta Costa Neumann, Maria Nazareth do Amaral Torres, Maria do Carmo do Amaral Pinto, Maria Auxiliadora Braga, Moraes Silveira, Moraes Enhrique, Maria Rosaly Pereira e Souza, Maria Silva, Nadir Raja Gabaglia de Oliveira Toledo, Osvaldo Frota Pessoa, Ruth Schaefer Mathias Costa Roberto Leal Lobo e Silva, Silvia Ferreira Pinto, Vicente Costa Santos Tapajós, Yvanise Kraul Ribeiro, Canuto Roque Regis, Daurea de Almeida Orne, Gumercindo [illegible] Marília de Oliveira Araujo.

NOMEAÇÕES DE CHEFES DE SERVIÇO, APOSENTADORIAS E OUTROS ATOS DO PREFEITO

O Prefeito General Mendes de Morais assinou, ontem os seguintes decretos: nomeando, para os cargos em comissão, de Chefe do Serviço de Correspondencia do Departamento de Parques, o Oficial Administrativo Antenor Pinto de Oliveira; de Chefe do Distrito do Departamento de Fiscalização, o Delegado Fiscal, Alfredo Moreira do Carmo Machado; de Chefe do Serviço de Horticultura, do Departamento de Agricultura, Eduardo Hugo Frota; interinamente, para o cargo de Vigilante, Moacyr Cabilan; para o cargo de Almoxarife, Hugo de Carvalho Bulcão; para o cargo de Fiscal Paulo Vale; para o cargo de Engenheiro, Mariana Salvador Corrêa de Oliveira e para o cargo de Servente, Amelia Barbosa Amaro; exonerando, dos cargos em comissão, de Chefe de Posto Agricola do Departamento de Agricultura, Eduardo Hugo Frota; a pedido, de Chefe de Distrito, Aristides Freire Alemão; de Chefe do Serviço do Departamento da Renda Imobiliária, o Engenheiro Abelardo de Melo Xavier da Silveira; aposentando, os Vigilantes João Vieira de Paiva e Nestor de Abreu Vieira; os Professores de Curso Primario, Constança Adalgisa Chaves Tavares, Nair Ortiz Merola Daura Mauri da Rocha Soares; os Professores de Curso Normal Paulo Franklin Medeiros Viana; os Trabalhadores José da Silva Coy, Bernardino Ferreira e José da Costa; o Jardineiro João dos Santos; o Delegado Fiscal, Aristides Freire Aylemão; dispensando, por abandono de função, o Atendente Altair Rodrigues da Fonseca; os Trabalhadores Manoel França, Nelson Ferreira de Carvalho, Nestor Corrêa dos Santos, Osorio Helias da Silva; e o Enfermeiro, Maria Alice Pinto Pereira; a pedido, da função de Engenheiro, Antonio Rebelo Meira de Vasconcelos; os Vigilantes Alcino Lavinas Claudio Saturiano Neto e Jair da Cunha Braz; da função de Médico, Fernando Augusto da Frota Linhares; o Trabalhador Clelio Fernandes Dutra; e em virtude de ter sido homologado para outro cargo Emilion Vieira, da função de Oficial Administrativo; e da função de Motorista, Mario Leite Araujo; transferindo Guilherme Alfredo Pires Filho para a Secretaria Geral de Saude e Assistencia; Ismes Lacerda Moura para a Secretaria Geral de Agricultura; Percio Ferreira de Aguiar para a Secretaria Geral de Finanças; admitindo, Armando Dantas para a função de Trabalhador; readmitindo, Manoel Moreira da Cunha e Obeclio Martelo de Miranda para a função de Trabalhador, extranumerario, mensalista.

INAUGURARÁ O PREFEITO O SERVIÇO MEDICO SOCIAL DO M. E. M.

Procurando melhorar e ampliar os serviços do Montepio dos Empregados Municipais, o seu atual diretor Capitão Luiz Novaes introduziu varios melhoramentos, devendo amanhã, sabado, às 11 horas, ser inaugurado o Serviço Medico Social daquele setor municipal.

COM O PREFEITO O SENADOR VITORINO FREIRE

O Prefeito recebeu ontem, em seu gabinete os srs: senador Vitorino Freire; deputados Carlos Nogueira e Jonas Correia; Henrique Dodsworth, cap. Luiz Fernando de Novais; Ary de Oliveira Lima, João Lyra Filho, Clovis Monteiro, Murilo Lavrador, respectivamente, Secretarios Gerais de Saude e Assistencia, Educação, e Cultura, Interior e Segurança e o dr. Luiz Capriglione.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretario Geral:

Foram designados Francisco de Oliveira e Silva para a Secretaria Geral do Interior e Segurança; João de Deus Torres para a Secretaria Geral de Agricultura.

Despachos do Prefeito:

Manoel Antonio de Oliveira — De acordo; Arnaldo Henrique Mendes — Seja admitido em carater interino; Israel Rosental — Seja admitido, em carater interino, satisfazendo as exigencias vigentes, e sujeito a concurso; Maria Feliciana Martins — Atenda-se; Manoel Ferreira — Seja admitido, se houver vaga; Industria Macedo Serra Ltda. — Atenda-se: Antonio Miranda Raguas, Nilton da Silva Faria, Felicias A. de Souza, José Denizio e Cezar Martins Afonso — De acordo: Jerfferson Macena de Araujo e Araujo e Paula — Seja Admitido; Paulino da Silva Araujo Machado — Manoel [illegible] Ladeira J. R. — Arquive-se.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor:

Germano Dutra da Silva, Dalva Simões — Aguarde oportunidade: Esmeralda Marques, Ines K. de Oliveira, Alves Amelia Isaura Mangino — Indeferido: Celina Carneiro Leão dos Reis, Arbeta de Oliveira Peralta, Maria Dulce Cardoso Pires, José Ribeiro da Silva — abonadas as faltas: Washington Ribeiro, Virgilio Firmino, Orminda Ferreira Tavares, Maurício Dulce Teixeira, Jair da Silva Rios, Domingos Francisco de Oliveira, João Damião dos Santos, Antonio Moreira de Almeida, Dival Amaral, Antonio Rodrigues dos Santos, Vitoria Pereira de Melo, Antonio Moreira Duarte, José Mariel do Rego, Edelena Albernaz de Melo Braz, Terezinha M. Pessoa de Barros, Antonio Pereira Coelho, Davina Ana Amadeu Ferreira de Campos, Clarindo Nunes Ferreira, Artur Magalhães, Anginha Alves da Silva, Elpidio José de Souza, Anibal Braga, Ilzo Francisco de Carvalho, Sebastião Maia da Silva, Algir Maia da Rocha, José Ferreira Barbosa, Manoel Fernandes Pereira, Anacleto de Souza, Jorge da Conceição, Antonio Pereira, Herminio Carneiro, Dante da Costa Lopes e Florencio Bahia — Concedido o salario familia.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO

Atos do Secretário Geral:

Foram designados Archancelli do Amaral Melo e Therezinha Botafogo Teixeira Pota o Departamento de Educação Primaria.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR

O diretor dêsse Departamento assinou ontem, numerosas designações e transferencia de funcionarios, cuja relação será publicada no Diário Oficial, Secção II, de hoje.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretario Geral:

Foram designados Frederico Nabuco para responder pelo expediente do Departamento de Higiene; Carmen Lopes para o Departamento de Puericultura; Magda Bruno Lobo para o Departamento de Assistencia ao Servidor; Manoel Antonio Alves de Barros para o Serviço de Transporte.

DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE

Atos do diretor:

Foram designados José Galvão para o Hospital S. Santa Maria; Manoel Monteiro Torres para o Hospital Abrigo Pedro A. Magalhães; Sobral da Costa Silveira para o Abrigo Guilherme da Silveira; Maria da Gloria Albuquerque para o Hospital Sanatorio São Sebastião; Antonio Negri para o Hospital S. Santa Maria; Derisleia Ribeiro da Silva para o Hospital Abrigo Miguel Pereira; Orlando Gama Lobo para o Hospital S. Santa Maria.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do diretor — Ariston Mendes de Menezes, Chrispim de Souza, Antides Martins, João Bernardino Antas, Alberto Batista Gonçalves e Antonio Tiburcio de Moura, Herdeiros de Benedito Sabino Golding — deferido: — Imprensa Nacional — pague-se 883,00 e 630,00: Francisco José Melichio — Julgo em ordem a documentação apresentada e que tem por fim habilitar futuramente, à pensão instituida pelo contribuinte — matricula 14.533 — Francisco José Melichio, sua esposa — Maria das Dores Melichio e seu filho Wilson José Melichio:

Antonieta de Barcellos Pinheiro — Considero em ordem a documentação oferecida, com a finalidade de habilitar, futuramente, Carlinda de Barcelos Pinheiro, na qualidade de legatária, a pensão instituida pelo contribuinte Antonieta de Barcelos Pinheiro, matricula 27.637;

Adherbal da Mota Bastos — Considero em ordem a documentação apresentada e que se destina à futura habilitação de Edméa Pereira Bastos, Ney da Mota Bastos, Newton da Mota Bastos e Nilsan da Mota Bastos, esposa e filhos, respectivamente do contribuinte Adherbal da Mota Bastos, matricula n.º 15.860;

Sylvia Dias da Silva — Julgo em ordem a documentação oferecida, com a finalidade de habilitar, futuramente Regina Lucia Dias da Silva, na qualidade de legataria, à pensão instituida pelo contribuinte — Sylvia Dias da Silva — mat. 6.208;

Papelaria Horizonte Ltda. — Pague-se à Papelaria Horizonte Limitada, a importancia de Cr$ 110,00, proveniente do fornecimento de material conforme pedido n.º 106 e empenho n.º 110.

Papelaria Horizonte Ltda. — Pague-se a quantia de Cr$ 106,00, proveniente do fornecimento de material conforme empenho n.º 108 e pedido n.º 101;

Carlos Ribeiro — Compareça o requerente ao meu Gabinete para tratar de assunto de seu interesse;

Manoel Andreiolo — Autorizo a restituição da importancia de Cr$ 663,00.

PAGAMENTOS DE EMPRESTIMOS

Será feito hoje, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

— 1.310 — 1.912 — 2.000 — 2.201 — 2.348 — 2.473 — 2.571 — 2.573 — 2.574 — 2.575 — 2.576 — 2.577 — 2.578 — 2.579 — 2.580 — 2.581 — 2.582 — 2.583 — 2.584 — 2.585 — 2.586 — 2.587 — 2.588 — 2.589 — 2.590 — 2.591 — 2.592 — 2.593 — 2.594 — 2.595 — 2.596 — 2.597 — 2.598 — 2.599 — 2.600 — 2.601 — 2.602 — 2.603 — 2.604 — 2.605 — 2.606 — 2.607 — 2.608 — 2.610 — 2.611 — 2.612 — 2.613 — 2.615 — 2.616 — 2.617 — 2.618 — 2.619 — 2.620 — 2.621 — 2.622 — 2.623 — 2.624 — 2.625 — 2.626 — 2.627 — 2.628 — 2.629 — 2.630 — 2.631 — 2.632 — 2.633 — 2.634 — 2.635 — 2.636 — 2.637 — 2.638 — 2.639 — 2.640 — 2.642 — 2.643 — 2.644 — 2.645 — 2.646 — 2.647 — 2.648 — 2.649 — 2.650 — 2.651 — 2.652 — 2.653 — 2.655 — 2.656 — 2.657 — 2.658 — 2.659 — 2.661 — 2.662 — 2.664 — 2.665 — 2.666 — 2.667 — 2.668 — 2.669.

EMERGENCIAS — MATRICULAS

— 6.316 — 26.613 — 136 — 1.672 — 2.680 — 7.179 — 8.630 — 12.004 — 13.350 — 16.246 — 21.557 — 22.448 — 22.706 — 24.261 — 29.348 — 29.434 —

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

EXIGENCIAS DO 3 D. F.

Apresentar contra cheque de agosto do ano de 1947, matricula 12.910, pedido 9.763;

Compareçam com urgencia para tratar de assuntos de seus interesses matriculas: 6.341, 28.117, 37.318, 37.509 e 39.744;

EXIGENCIAS DO 4 D. F.

Apresentar contra cheque de agosto do ano de 1947, matriculas: — 92 — 8.208 — 11.502 — 13.286 — 20.024 — 20.874 —.

Apresentar titulo de provimento, matriculas: — 5.364 — 5.456 — 15.809 — 19.313 — 37.938 — 38.742.

Apresentar titulo de provimento e o contra cheque de agosto de 1947 matricula 2.326 e 11.316;

Só com o contra cheque de setembro do ano de 1947, matricula 4.237;

Apresentar contra cheque de janeiro e agosto de 1947 matricula 1.610;

Apresentar contra cheque de junho a agosto de 1947 matricula 21.133;

Só com o contra cheque de outubro do ano de 1947 matricula 12.836;

Prove corpo efetivo matricula 21.885.

Finanças do dia

CAMBIO

O mercado monetário funcionou, ontem, em posição estavel e com o Banco do Brasil taxando a moeda londrina a Cr$ 75,39 46 e Cr$ 74,02 83, a ianque a Cr$ 18,72 e a Cr$ 18,38 e a platina a Cr$ 4,66 25 e a Cr$ 4,54 38, para saques e compras, respectivamente.

Aquele banco operava em repasses a Cr$ 74,80 83 em libras, a Cr$ 18,50 em dólares e a Cr$ 4,57 35, em pesos argentinos.

O mercado fechou às 15,50 horas, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

À VISTA:	Vendas Cr$	Compras Cr$
Libra	75,39 46	74,02 83
Dolar	18,72	18,38
Pêso boliviano	[illegible]	—
Pêso uruguaio	9,95 74	9,50 79
Pêso chileno	0,60 30	0,59 30
Pêso argentino	4,66 25	4,54 38
Franco suiço	4,37 38	4,25 66
Franco belga	0,42 71	0,41 90
Franco francês	0,15 74	0,15 40
Escudo	0,76 71	0,74 41
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 78
Corôa sueca	5,21 09	5,11 62
Corôa dinamarquesa	3,90 06	3,83

REPASSES AOS BANCOS

Libra	74,80 83
Libra (30 dias)	74,32 39
Libra (60 dias)	74,23 13
Libra (90 dias)	74,13 83
Dolar	18,50
Corôa sueca	5,14 96
Escudo	0,74 90
Argentina	4,57 35
Pêso uruguaio	9,66 06
Franco suiço	4,28 74

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO
Em 10 de Setembro de 1947

Londres	75,39 46
Nova Iorque	18,72
França	0,15 71
Portugal	0,75 91
Suiça	4,37 38
Argentina	4,60 26
Chile	0,60 30
Tchecoslováquia	0,37 44
Uruguai	9,95 74
Bélgica (Francos belgas)	0,42 71
Suécia	5,21 09
Espanha	1,71 48

CAFÉ
TIPO 7 — CR$ 40,30

Sem negocios realizados, em posição calma e com as cotações em declinio funcionou, ontem, o mercado de café disponivel.

Os corretores deram para o tipo 7 o preço de Cr$ 40,30 por dez quilos e o mercado fechou sem alteração.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipos 3 a 6	Nominais
Tipo 7	Cr$ 40,30
Tipo 8	Cr$ 39,30

PAUTA

Estado de Minas (Café comum)	4,08
Estado de Minas (Café fino)	9,48
Estado do Rio (Café comum)	4,00

— MOVIMENTO ESTATISTICO —
ENTRADAS

LEOPOLDINA:	
Minas	3.416
Espirito Santo	3.017
MARITIMA:	
Minas	3.566
S. Paulo	600
ARMS. REGULADORES:	
Espirito Santo	2.167
TOTAL	12.730

EMBARQUES

América do Norte	19.790
Cabotagem	780
TOTAL	20.570
Existência	469.740
Café despachado para embarque	57.180

CAFÉ A TERMO
ABERTURA

Mêses:	Vend.	Comp.
Setembro	41,00	40,80
Outubro	40,90	40,60
Novembro	40,90	40,70
Dezembro	41,00	40,80
Janeiro (1948)	41,00	40,70
Fevereiro (1948)	41,20	40,90

Vendas — 3.000 sacos.
Mercado — Estavel.

FECHAMENTO

Mêses:	Vend.	Comp.
Setembro	41,00	40,70
Outubro	41,00	40,70
Novembro	41,10	40,80
Dezembro	41,10	40,90
Dezembro	41,10	40,80
Janeiro (1948)	41,10	40,90
Fevereiro (1948)	41,20	41,00

Vendas — 500 sacos.
Mercado — Estavel.

AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou, ontem, em posição sustentada e sem alteração nos preços. Os negocios levados a efeito foram pequenos e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas não houve. Sairam 3.391 sacos e ficaram em depósito 40.330 ditos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

	CR$
Branco cristal	161,00
Cristal amarelo	152,00
Mascavo	144,00
Mascavinho	144,00

ALGODÃO

O mercado dêsse produto continua em condições calmas e com as mesmas cotações anteriores. Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entraram 223 fardos do Ceará. Sairam 330 e ficaram em depósito 17.813 ditos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	CR$
Fibra longa:	
Seridó	
Tipo 3	126,00 a 130,00
Tipo 4	120,00 a 124,00
Fibra média:	
Sertões	
Tipo 4	116,00 a 117,00
Tipo 5	104,00 a 108,00
Fibra curta:	
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	100,00 a 102,00
Paulista	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	116,00 a 118,00

GENEROS ALIMENTICIOS

	Entradas	Saidas
Feijão (sacos)	7.218	1.204
Farinha (sacos)	5.250	1.100
Arroz (sacos)	8.060	3.230
Milho (sacos)	4.648	1.600
Açucar (sacos)	300	550
Banha (quilos)	1.170	170
Manteiga (quilos)	2.158	—
Charque (fardos)	218	200
Batatas nacionais (volumes)	1800	—
Cebolas portuguesas (volumes)	1.806	—

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores funcionou, ontem, bem movimentada e os negocios levados a efeito foram apreciaveis. As apólices da Divida Pública regularam fracas, com as Municipais e Estaduais de Sorteio em boa posição. As Obrigações de Guerra estiveram melhoradas e os demais valores distribuidos de importância, tudo como se vê adiante:

NEGÓCIOS REALIZADOS

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços
	UNIÃO Apls. Divida Pública	
2	Unif.	730,00
140	Idem	740,00
73	D. Brasil. Nom.	750,00
87	Idem port.	875,00
500	Idem Caut.	660,00
	OBRGS.	
12	Guerra Cr$ 100	72,00
10	Idem	72,50
11	Idem Cr$ 200	144,00
17	Idem	145,00
6	Idem Cr$ 500	360,00
13	Idem	362,00
147	Idem Cr$ 1.000	727,00
6	Idem Cr$ 5.000	3.685,00
	ESTADUAIS: Aps.	
34	Minas 7% port.	790,00
259	Minas 7% pt. 1117	770,00
966	Idem	775,00
141	Idem	780,00
2	Idem C/Juros	800,00
82	Minas 2.ª serie	174,00
290	Minas 3.ª serie	176,00
143	Rod. E. Rio	572,00
	MUNICIPAIS DO D. FEDERAL	
40	Emp. 1917 pt.	170,00
460	Idem	167,00
	MUNICIPAIS DOS ESTADOS	
113	B. Horizonte	730,00
	DIVIDA PARTICULAR: Acões de Bancos	
4	Brasil Cr$ 200	580,00
100	Nacional de Descontos de Cr$ 200	200,00
8	Português do Brasil. Nom. Cr$ 200	580,00
20	Prefeitura do Distrito Federal Cr$ 200, Int.	183,00
2.100	Sotto Maior Cr$ 1.000	1.000,00
	COMPANHIAS	
116	Tec. Confiança Industrial Cr$ 330	560,00
20	Expresso Federal Cr$ 200	830,00
50	Moinho Fluminense Cr$ 1.000	1.000,00
100	Sid. Belgo Mineira Cr$ 200, port.	428,00
100	Idem	328,00
12	Idem	427,00
48	Sudeletro de Cr$ 1.000, Pref.	1.082,00
	DEBENTURES	
475	Bco. Lar Brasileiro de 8% Cr$ 200	200,00
	LETRAS HIPOTECARIAS:	
220	Banco da Prefeitura do Distrito Federal Cr$ 1.000, 7%	800,00

ESPERADA GRANDE SAFRA DE BABAÇU NO MARANHÃO — PREJUDICADA PORÉM A SAFRA DO ARROZ

S. LUIZ, 11 (Asapress) — As fontes de economia dêste Estado repousam atualmente sôbre o babaçu e o arroz, produzidos em larga escala no Maranhão.

No corrente ano a safra de babaçu será uma das maiores que se tem noticia, muito superior às dos últimos anos, o que por certo beneficiará a economia do Estado.

De outra parte, porém, rizicultores e comerciantes de arroz, que esperavam uma grande safra dêsse produto no periodo corrente, vem verificando que a cultura do arroz está em franca diminuição, devido à falta de licença da carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil para exportação do arroz. Essa situação tem se agravado muito nos últimos dias e informa-se que se não fôr permiti[illegible] causará grandes prejuizos.

EXPORTAÇÃO DE ARROZ

PORTO ALEGRE, 11 (Argus) — Pelo porto desta capital foram exportados, ontem, 10.090 sacos de arroz, sendo 9070 para o Rio de Janeiro, 390 para a Bahia e 630 para Niterói.

Neste mês, até a data de ontem, foram exportados 43,888 sacos, numa média diária de 3.854 sacos.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

MOORE-McCORMACK Lines

"SERVIÇO DE PASSAGEIROS"

PROCEDÊNCIA: De NOVA YORK para RIO — "ARGENTINA" — Saida de Nova York atrazada devido a grève
DESTINO: De RIO para NOVA YORK — "ARGENTINA" — Atrazado devido a grève

"SERVIÇO DOS PORTOS DO ATLANTICO"

PROCEDÊNCIA: BOSTON, NORFOLK, WILMINGTON, BALTIMORE, PHILADELPHIA, CHESTER NEW YORK e SAVANNAH
DESTINO: NOVA YORK — BALTIMORE

	Entrada		Entrada	Saida
"MORMACREED"	No porto			
MORMACYORK	Setembro 11			
JOSEPH HOOKER	Setembro 23	MORMACREED	Setembro 23	Setembro 24

"SERVIÇO DOS PORTOS DO PACIFICO"

PROCEDÊNCIA: De VANCOUVER, SEATTLE, PORTLAND, SAN FRANCISCO e LOS ANGELES
DESTINO: Para LOS ANGELES, SAN FRANCISCO, PORTLAND, SEATTLE e VANCOUVER (VIA CURAÇAO)

HARVARD VICTORY ... Entrada Outubro 13 — "SAMUEL G. HOWE" ... Entrada Setembro 28 — Saida Setembro 29

Aceitamos cargas para os portos da CHINA, JAPAO, FILIPINAS, INDIA, CEILAO, INDIAS HOLANDEZAS, MALAIA e BURMA através de conhecimento diréto de embarque.

"SERVIÇO DOS PORTOS DO CANADA"

PROCEDÊNCIA: PORT ALFRED THREE RIVERS e MONTREAL — Entrada
DESTINO: MONTREAL

Mais informações com
MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.
BELEM · BAHIA · SAO PAULO · SANTOS · RECIFE · SAO LUIZ
RIO: — Praça Mauá, 7-7.º andar — Tel. 43-6910

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMÔNIO NACIONAL

ENDEREÇOS TELEFONES

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22, Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46, Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel 23-3766
ARMAZENS A/E — Tels. 23-1771 e 23-3657
ARMAZEM 11-A — Tel 43-6673
ARMAZEM 12 — Tel 43-0293
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646

NORTE — SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS
"POCONÉ"
10.000 tons. deslocamento.
Sairá breve para:
VITORIA — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA — MANAOS

SUL — SERVIÇO DE CARGAS

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS
EUROPA
"D. PEDRO II"
Sairá a 15 de Setembro para:
RECIFE — S. VICENTE — LISBOA

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco ns. 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

AMERICA DO NORTE
"CANTUARIA"
Sairá a 17 de Setembro, às 14 horas, para:
Salvador — Recife — Fortaleza — Trinidad e Nova York

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
AVENIDA RODRIGUES ALVES NS. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS
ITANAGÉ — Sairá para: BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM
ARARANGUÁ — Sairá para: BAÍA — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO
ITAQUERA — Sairá para: RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE
ARATIMBO — Sairá para: RIO GRANDE — PORTO ALEGRE
ITAHITE — Sai 6.ª feira, 12 do corente, às 14 horas para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

SERVIÇO DE CARGUEIROS
CAMPEIRO — Sai domingo, 14 do corrente para: RECIFE — CABEDELO — NATAL — MACAU — A. BRANCA

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 20 — SOBRELOJA
LOJA — Telefone 23-3483 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto

Para CARGA, FRETE e SEGURO com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAÚMA N. 38 — 1.º andar
NITERÓI — Rua Benjamin Constant n. 171 — Tel. 5708
TELEFONES: 23-3268 — 23-1297 e 23-0852

ARMAZEM 13 do Cais do Porto tels. 43-5072 — 43-3374 — 43-5449
ARMAZEM 13-A, do Cais do Porto, tel. 23-1900

CASA DE SAÚDE SANTA TERESINHA
OPERAÇÕES — SOCORROS URGENTES
CONDE BONFIM, 149 — TEL. 28-5235

TINTAS E DISSOLVENTES
MERCANTIL AUTO ELÉTRICA LTDA.
SENADO, 178-180

V. S. USA DENTADURA?
Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ - Cirurgião Dentista
Edificio Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º andar — Sala 406 — Fone: 22-4707 às 2as. 4as e 6as.
PRAÇA SAENZ PEÑA N. 31 — Fone: 48-3546 às 3as., 5as. e sábados.

OS MILAGRES DA FE'
UMA FORÇA ESTRANHA GUIOU-LHE OS PASSOS

(Conclusão da 1.ª página)
dor de um aleijão que mal o mantinha de pé e que ficava pela estação à hora dos trens implorando a caridade pública. Manoel Cantires, êste é o seu nome, não andava bem: arrastava-se com dificuldade

Quando falava a A MANHÃ, em companhia de seus dois filhos, a sra. Maria da Gloria Almeida

e a cabeça, teimosamente pendida para trás, dificultava-lhe os passos, os movimentos, impedia-lhe a própria vida.

Pois bem. Um dia Manoel Cantires ouviu falar no Padre de Rio Casca, que aliás nessa época estava em Urucaina. Foi até êle e depositou nos pés do santo homem tôda a sua monstruosidade. Olhos ardentes de fé, aquêle que tinha unicamente uns grunhidos como voz, procurava ansiosamente na graça divina o direito de viver como gente.

Manoel Cantires, que vive juntamente com sua mãe numa modesta choupana de Bicas, concedeu algumas palavras ao enviado especial de A MANHÃ, confirmando para o reporter a graça que recebeu.

Manoel Cantires é filho da viuva D. Laudelina Maria de Jesus. Tem 37 anos de idade, é solteiro e nasceu em Bicas. Com 18 anos teve um principio de congestão e ficou deformado. Depois que veio da benção do Padre Antonio experimentou sensiveis melhoras, e a tal ponto que agora nem pode mais mostrar como era anteriormente. Pedimos-lhe posasse para a nossa máquina na posição primitiva. Manoel esforçou-se, para terminar dizendo que não podia. Porque a espinha que anteriormente dobrava para trás, hoje está perpendicular, mantendo-o na posição normal. É, efetivamente, um depoimento a mais nessa série impressionante, e principalmente para aqueles que conheceram Manoel Cantires esmolando pela estação. Atualmente, êle ganha a vida vendendo bilhetes de loteria, e disse ao reporter que pretende voltar à presença do Padre para ver se regressa, então, completamente curado.

O louco de Vermelho Novo

A multidão de romeiros cercava o pobre homem, com uma curiosidade além do limite. E êle, como fera acuada, mais e mais se comprimia contra o portão da residência do Dr. Miranda Chaves. Não fazia mal a ninguém, nem mesmo sabia por que estava ali. E no entanto, despertava em todos um misto de piedade e terror.

Aproximamo-nos e conseguimos bater uma fotografia do pobre louco, cabelos e barbas desmesuradamente crescidos, mãos cruzadas sôbre o peito até à altura do pescoço, olhar perdido numa distância que só Deus saberia defini-la. Êsse homem assim é Sebastião Teixeira de Oliveira, de 26 anos de idade, filho do sr. José Teixeira de Araujo. Sêu filho nasceu em Vermelho Novo, localidade perto de Caratinga. O pai dêsse infeliz fala ao reporter:

— Meu filho ficou assim aos 21 anos. Já chegou mesmo ao estado de furioso. Agora, felizmente, anda mais calmo. A principio êle sofria umas vertigens e caia. Não podia andar para a frente. Quando por acaso eu o chamava, êle vinha sempre de costas. Houve tempo em que êle ciscou comigo e quis me matar. Agora, sabedor dessas curas tôdas, trouxe meu rapaz para o Padre benzê-lo, mas não consigo falar com o Padre Antonio.

Ao lado, alguém disse:

Pois então o sr. reze e peça com fé a Nossa Senhora das Graças que seu filho ficará bom.

E o bom velho limitou-se a murmurar:

— Queira Deus.

O velho José de Araujo tem ainda mais sete filhos, sendo três homens e quatro mulheres. Sebastião é o penúltimo.

O infeliz não permitia lhe tocassem nos cabelos maltratados nem nas barbas, assim como jamais quis tomar remédio. Logo após a benção testemunhamos o fato de Sebastião entrar docilmente num barbeiro e deixar capilar-se. Aliás, em nossa edição de domingo último, no suplemento em rotogravura, publicamos as duas fotografias do louco, antes e depois da benção.

O louco de Vermelho Novo

A paralítica de Castelo

Outro fato surpreendente é o que nos trazem de Castelo, Espirito Santo, que teria se passado com a Sra Mable Careta, de 19 anos de idade. Após oito dias de casada a Sra. Mable ficou paralítica e não pôde mais abandonar o leito. Com muita dificuldade, conseguiu ir até Urucaina e ali recebeu a benção do Padre Antonio. Hoje, anda e faz todo o serviço caseiro, inclusive já poder passear a cavalo.

Senti uma fôrça estranha e andei

No lar modesto de dona Maria da Gloria Almeida acaba de entrar um sopro de esperança. Quando ali estivemos, ao cair da tarde de ontem, aquela senhora, acompanhada dos seus dois filhos Eurico e Maria Aparecida, mal havia chegado da cidadezinha que anda, hoje, de boca em boca: Rio Casca. Buscando a cura de um mal que, há longo tempo, lhe atormentava o corpo e tirava tôda a alegria de viver, d. Maria da Gloria, como milhares de outras pessoas tem feito, resolveu procurar o já lendario padre Antonio.

Os milagres da fé que guia até o velho sacerdote tinham chegado aos seus ouvidos. Desde a primeira noticia sentiu que estava próximo daquilo que mais desejava: a cura do seu mal. Cheia de fé, dominada por um profundo sentimento religioso que lhe enchia a alma, partiu para a longinqua cidade mineira. É ela que nos conta à viva voz:

— A viagem foi um sacrificio. O trem, apinhado de gente, não proporcionava o menor conforto. Pelo contrário. O desconforto era absoluto. Nada, porém, me impediria de ir ver o Padre Antonio.

— Qual a sua doença? — indagamos.

Respondeu-nos prontamente:

— Há sete anos eu estava entre a vida e a morte. Um forte reumatismo me transformou em paralítica e nada mais era do que uma invalida. Recorri a vários médicos. Especialistas dos mais conhecidos me receitaram um mundo de remédios. Já não sabia como tomar tanta coisa. Fui a Poços de Caldas e de nada valeu a viagem. Quando voltei ainda foi pior. Os meus sofrimentos aumentaram e já nem podia aguentar tanta dor. Ultimamente, estive um ano e meio em cima de uma cama, gritando de dor. Poucos momentos tinha de alivio. As minhas pernas pareciam mortas e a única lembrança de que ainda as possuia, era a dor que não passava nunca. Por certo era uma lembrança que eu preferia não ter.

"Só por um milagre"

A sra. Maria da Gloria faz ligeira pausa. Diz qualquer coisa à sua filha e continua a sua impressionante narrativa:

— Quando resolvi procurar o Padre Antonio poucos acreditavam que eu pudesse obter melhora, pois já estava desenganada. E diziam: "Só por um milagre você ficará boa". Mas, fui cheia de fé, confiante de que Deus ouviria meus apelos.

Numa cadeira e apoiada pelos meus filhos, compareci à benção de terça-feira última. Uma verdadeira multidão também lá se encontrava.

Quando o Padre Antonio chegou à janela uma forte emoção dominou a todos. E, logo que êle nos deu a benção senti qualquer coisa que não posso explicar".

Nesta altura de sua narrativa a senhora Maria da Gloria não pôde conter as lágrimas. Fortemente emocionada prosseguiu, então, em meio a um intenso pranto:

— Não sei bem dizer como foi. Senti uma força estranha e me levantei da cadeira sem precisar das muletas.

Andei porque Deus queria que eu andasse.

Fui até à igreja e lá me ajoelhei diante de N. S. da Graça. E olhe que há sete anos não podia me ajoelhar. Em reconhecimento do milagre deixei as minhas muletas na Igreja e, apesar da penosa viagem de volta, aqui estou muito melhor e satisfeita. Já não sinto dores e posso caminhar sozinha como o senhor está vendo", concluiu dona Maria da Gloria Almeida.

Realmente estavamos diante de uma senhora que nos acabava de contar uma história, na qual, em absoluto poderiamos encontrar o menor sinal de fantasia. Aliás, tôda a narrativa foi feita com sinceridade e convicção de quem, realmente, sentiu aquilo que podemos compreender naquele momento como nunca antes haviamos compreendido: o poder imenso da fé.

O NOVO DESEMBARGADOR DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Realizou-se ontem, às treze e trinta horas, no Tribunal de Justiça, a cerimônia de posse do novo desembargador, sr. Eduardo Espinola Filho. Pertencente a uma familia de juristas ilustres, o novo titulado é uma figura das mais brilhantes da magistratura do Distrito Federal, sendo também autor de várias obras na sua especialidade e redator de "Direito". Em nome do tribunal saudou-o o desembargador Mafra de Laet, sendo alvo ainda de expressivas homenagens por parte dos magistrados, advogados e serventuários da Justiça, presentes ao ato. A foto acima focaliza o momento em que o desembargador Eduardo Espinola Filho assinava o têrmo de posse.

Faleceu no Hospital Miguel Couto, em consequência de acidente

O MORTO, QUE ERA DE NACIONALIDADE PORTUGUESA, AQUI SE ACHAVA PROVISORIAMENTE E RESIDIA EM SANTOS

Foi vitimado por violenta queda de bonde José Ferreira Quinta Nova, quando passava pela rua 12 de Maio. A vitima, que viajava no elétrico de n.º 20, linha praça Santos Dumont-Leme, foi conduzida ao Hospital Miguel Couto, apresentando fratura do cranio, com achatamento.

Depois de convenientemente pensado, foi recolhido aquele hospital, vindo a se saber que o acidentado, de profissão ignorada, reside na rua Japurá, em Santos.

A despeito dos esforços para salvá-lo à morte, veio a sucumbir, naquele nosocomio, cerca das 20 horas. Contava ele 43 anos de idade e era de nacionalidade portuguesa.

A policia do 1.º Distrito registrou o fato, fornecendo a seguir a competente guia para a remoção do corpo.

OS INDIOS COMPARECERÃO À EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS

MACAPÁ, 11 (Asapress) — Haverá uma nota inédita na Primeira Exposição de Animais, que será inaugurada pelo presidente Eurico Dutra. Os indios do Rio Uaçá, que vêm sendo devidamente orientados pelo SPI, comparecerão ao certame, expondo, inclusive, recipientes contendo leite pasteurizado. Os selvicolas do Uaçá estão sendo iniciados na indústria de laticinios, com grande aproveitamento.

A presença dos indios na Exposição — que pela primeira vez, segundo se acredita, ocorre no Brasil — vem merecendo lisonjeiros comentários, demonstrando a capacidade de produção dos nossos irmãos das selvas.

O AEROPORTO DE CONGONHAS SERA' O MAIOR CAMPO DE AVIAÇÃO DO BRASIL

SÃO PAULO, 11 (Asapress) — Falando à imprensa, o sr. Caio Batista, secretario da Viação, declarou que o major Brill, diretor de uma das organizações técnicas do sr. Nelson Rockfeller e autor do plano do aeroporto de Idlewild, em Nova York, um dos mais modernos do mundo, já se encontra nesta capital, tendo entregado ontem, a seu pedido, um plano para a ampliação do aeroporto de Congonhas. Segundo o plano do major Brill, Congonhas se tornará o maior campo de aviação do Brasil.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as., e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELLOS CID)
3as., 5as. e Sábados — Das 16 às 18 horas
Edif. DARKE — Sala 1.825 Av. 13 de Maio, N. 23 — 18.º and.

Turfe

Heréo aparece como o maior adversário de Helíaco

PROGRAMAS E MONTARIAS PROVAVEIS — OUTRAS NOTAS

LOTERIA FEDERAL
Até que enfim!
PENHOR
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
AMANHÃ

INTERESSANTE A SABATINA DE AMANHÃ

MONTARIAS PROVAVEIS

1.º páreo — 1.000 metros, às 14,10 horas — Pista de grama — Cr$ 30.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.
1	1 Cortezã, D. Ferreira	53
2	2 Jarauna, O. Coutinho	53
	3 Icaro, O. Ullôa	55
3	4 Tolléa, G. Costa	53
	5 Atria, J. Mesquita	53
4	6 Jubilosa, S. Ferreira	53
	" Brioso, XX	55

2.º páreo — 1.600 metros, às 14,40 horas — Cr$ 22.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.
1	1 Helicon, S. Ferreira	56
	2 Fanita, W. Andrade	54
2	3 Paraguaia, J. Martins	54
	4 Camacho, E. Castillo	56
3	5 Ciccé, M. Coutinho	54
	6 Betar, L. Mezaros	56
4	7 Cairo, J. Vidal	56
	8 Grey Peter, I. Souza	56

3.º páreo — 1.600 metros, às 15,10 horas — Cr$ 25.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.
1	1 Alvinegro, L. Leighton	54
	" Sagres, S. Ferreira	52
2	2 Diamant, E. Castillo	52
	3 Escorpion, W. Andrade	58
3	4 Unico, Om. Reichel	54
	5 Expoente, Red. Filho	54
4	6 Fla Flu, XX	58
	" Fandango, O. Ullôa	56

4.º páreo — 1.000 metros, às 15,45 horas — Cr$ 20.000,00 — Pista de grama.

	Animal, jóquei	Ks.
1	1 Don José, C. Pereira	59
	" D. Chiquita, D. Fer.ª	57
	2 Blue Rose, Red. Filho	58
2	3 Erebus, J. Vidal	59
	4 Bebuchita, P. Coelho	59
	" Comica, Não corre	53
3	5 Hit the Deck, J. Mart.	59
	6 Preambulo, J. Graça	60
	7 Riselle, W. Andrade	57
	8 Lydia, A. Portilho	58
4	9 Maestro, S. Pereira	59
	10 Dama Ouros, N. Linh.	54
	11 Fabula, Não corre	58
	12 Feiticeiro, J. Mais	51

5.º páreo — 1.000 metros, às 16,20 horas — Pista de grama — Cr$ 30.000,00 — Betting.

	Animal, jóquei	Ks.
1	1 Carinho, D. Ferreira	55
	" Trimonte, R. Pacheco	55
	2 Coracá, A. Araujo	55
2	3 Apoti, A. Barbosa	55
	4 Lipe, J. Mesquita	55
	5 Iridio, P. Simões	55
3	6 Murupé, E. Castillo	55
	7 King Cole, F. Irigoyen	55
	8 Lagar, J. Martins	55
4	9 Corrientes, Red. Filho	55
	10 H. Prince, O. Ullôa	55
	" Huracan, E. Silva	55

6.º páreo — 1.400 metros, às 16,55 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting.

	Animal, jóquei	Ks.
1	1 Huron, O. Ullôa	56
	" Puxo, O. Pereira	56
	2 Chalm, L. Leighton	56
	3 Ureno, J. Mesquita	56
2	4 Jaez, E. Castillo	56
	5 Zamor, L. Mezaros	56
	6 Aloá, A. Araujo	56
	7 Taoca, A. Barbosa	54
3	8 Lux, D. Ferreira	56
	9 Cambuci, N. Linhares	56
	10 Hylas, P. Simões	56
	" Blindado, XX	56
4	11 Hipnos, S. Ferreira	56
	12 Escapada, C. Brito	54
	13 Montese, Red. Filho	56
	" Sinclair, W. Lima	56

7.º páreo — 1.400 metros, às 17,30 horas — Cr$ 15.000,00 — Betting.

	Animal, jóquei	Ks.
1	1 Chips, A. Barbosa	55
	2 Pearl, S. Ferreira	58
2	3 Hullera, J. Mesquita	54
	4 Pink Rose, G. Costa	58
3	5 Ma Belle, F. Irigoyen	58
	6 Mapita, E. Coutinho	60
	7 Natalia, Não corre	50
4	8 Mahamud, W. Andrade	56
	9 Muluya, Red. Filho	54
	" Chachim, D. Ferreira	56

OS "APRONTOS" DE ONTEM

Entre os animais que "aprontaram" ontem, no Hipódromo da Gávea, nossa reportagem ali presente, conseguiu anotar os seguintes

BLUETE — Geraldo — 360 em 23.
MONTESE — R. Filho — 600 em 37.
Giba — Salomão — 600 em 39.
ESCAPADA — Caio — 800 em 56, suave.
TRIMONTE — Waldir — 700 em 43 3|5.
HEREBUS — Castilo — 800 em 49. 3|5.
JAEZ Castilo — 600 em 38. 4|5.
LIPE — Mesquita — 700 em 44. 3|5.
PINK ROSE — Rigoni — 3600 em 23 1|5.
HUNTER PRINCE — Ullôa — 600 em 38.
GREY PETER — Ignácio 800 em 51.
LAGAR — Martins — 360 em 23.
CHAIN — Steyk. — 600 em 38.
CARINHO — Geraldo — 600 em 37 3|5.
LUX — Domingos e MAPITA — Expedito — 600 em 38 — venc. Luz. Iridio — P. Coelho e Cortezã — Domingos — 600 em 37 — venc. Iridio.
IRIDIO — P. Coelho — Cortezã — Domingos e Inbu — Simões — 600 — em 37 — venc. Iridio.
CAIRO — Castilo e Ureno — Mesquita — 700 em 43 — cheg. juntos.
BLINDADO — J. Ullôa — 700 em 43. 4|5.
MURUPÉ — Castilo — 600 em 37.
ALVI-NEGRO — Expedito — 600 em 36 2|5.
JUBILOSA — Salomão — 360 em 22.
GUIDO — Odilon — 700 em 43 — 3|5.
HURON — Claudem — 600 em 37 2|5.
EXPOENTE — R. Filho — 600 em 37.
HULLERA — Mesquita — 600 em 40 suave.
FLA-FLU — Ullôa — 700 em 3. 43 3|5.
APOTI — Domingos — 360 em 21.
CAMACHO — Castilo — 600 em 37 2|5.
TOLEA — Geraldo — 600 em 37. 2|5.
ATRIA — Mesquita — 600 em 37 2|5.
HITTHEDECK — Salust. — 360 em 23 — 2|5.
DANTE — Irigoyen — 800 em 51.
BEBUCHITA — P. Coelho — 600 em 37.
BETAR — Mezaros — 800 em 50 3|5.
FANITA — Waldemiro — 700 em 5 3|5.

Bonito gesto de um "turfman"

Ontem, o dr. Jorge Jabour procurou o "handicapeur" do Jockey Club Brasileiro, pondo os seus animais à disposição do mesmo para a confecção do programa da corrida do dia 25, em beneficio do "Filho do Tuberculoso", promovida por Mme. Deborah Mendes de Moraes.

SANA-TÔNICO Tônico e depurativo do sangue

JOCKEY CLUB BRASILEIRO
O betting duplo de sábado deixou uma ficada de
CR$ 467.034,00
que iniciará o betting duplo de amanhã.
CONCURSOS, BETTINGS E ACUMULADAS, DESDE HOJE, ÀS 19 HORAS
Hipódromo da Gavea

GERENTE DE HOTEL
Conhecedor perfeito do ramo, holandês, com 42 anos, falando 6 idiomas, oferece-se, junto ou separado da senhora, para organizar ou dirigir hotel ou restaurante nesta capital ou fóra.
Otimas referencias.
Cartas, por favor, a Studio "ITAPETININGA".
RUA MARCONI 138 — S. 911, S. PAULO

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

O boletim de hoje da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, publicará o oficio do presidente do Tribunal Eleitoral do Distrito Federal, em que esta autoridade comunica que foi reaberto o alistamento eleitoral.

PARA CONTROLAR AS VIATURAS DO EXERCITO

Pela Diretoria de Motomecanização foi criado o Serviço de Viaturas Auto de Turismo para o transporte de pessoal do Ministério da Guerra, diretamente subordinada à D. M. M., com as seguintes atribuições:

1) — Distribuir as viaturas de transportes de pessoal;
2) — Fornecer às viaturas, combustiveis, lubrificantes, acessórios e peças sobressalentes;
3) — Encarregar-se de sua manutenção;
4) — Estabelecer normas para sua utilização;
5) — Dirigir o licenciamento, emplacamento e normas de caracterização das viaturas;
6) — Organizar o quadro de motoristas bem como o pessoal indispensavel ao serviço de manutenção;
7) — Organizar e conservar rigorosamente em dia o registro das viaturas.

Esse novo Serviço está ao cargo do capitão Renato da Veiga Abreu.

VEM AÍ O GENERAL PARANHOS

Deverá chegar a esta capital, procedente do Ceará, no próximo dia 15 do corrente, o general Otávio da Silva Paranhos.

INSTALAÇÃO DE TELEFONES

Será divulgado, hoje, no boletim da Secretaria Geral, a resolução tomada pelo prefeito do Distrito Federal, sôbre pedido de instalação ou transferência de telefones para repartições daquele Ministério.

ADIADO O INICIO DO CURSO

Foi adiado para o dia 22 do corrente o inicio do Curso Regional de Aperfeiçoamento de Sargentos, segundo resolução tomada ontem, pelo general Zenóbio da Costa, comandante da 1.ª R. M. e da Guarnição desta capital.

GENERAIS EM TRANSITO

Apresentaram-se ao ministro da Guerra os generais Aristóteles de Souza Dantas e Lamartine Peixoto Paes Leme, êste por ter de regressar para Corumbá e aquele por ter entrado em trânsito depois de passar o comando da Policia Militar do Distrito Federal.

VAI REPRESENTAR O EXERCITO

O ministro da Guerra designou o 1.º tenente João Brito Jorge para representar o Exército no XI Congresso Brasileiro de Esperanto a realizar-se em S. Paulo de 13 a 20 do corrente.

COMPETIÇÃO DE TIRO

TREINAMENTO DE TIRO AO ALVO — Para efeito de treinamento o comandante da 1.ª Região Militar expediu às Unidades do Rio, os caracteristicos do Alvo Internacional para fuzil.

a) — Alvo de 10 circulos concêntricos, do primeiro com 50 cms. de raio até o décimo com 5 cms. (diferença do raio 5 cms. entre dois circulos concêntricos).
b) — Numeração dos circulos de 1 a 10 da periferia para o centro, constando assinalada a numeração para cima, para baixo, para a direita e para a esquerda.
c) — Visual com 60 cms.
d) — Dimensão total do alvo, 1 metro.

Campeonato de tiro ao alvo da Cidade do Rio de Janeiro, promovido pela Federação Metropolitana.

— Prova General de Divisão Euclides Zenóbio da Costa, a realizar-se às 8 horas do próximo dia 21 de setembro. (Exclusivamente para Oficiais).

a) — Armas: Pistola Colt. cal. 45 ou revolver reg.
b) — Alvo: Internacional.
c) — Distância: 25 metros.
d) — Número de tiros: 20 em três séries de 10 tiros, sendo permitido 9 tiros de ensaio antes ou entre as séries.
e) — Posição: de pé, braço livre.
f) — Duração: 1 horas e 20 minutos para 20 tiros.
g) — Inscrições: Gratis.

— Esta prova será disputada entre equipes de três atiradores das Unidades que se representarem.

— Troféu a disputar: bronze General Zenóbio da Costa, que permanecerá em posse transitória com a Representação vencedora. Sua conquista definitiva ficará com a Representação que em três anos de disputa vencer em duas vezes. Em caso de empate, ficará de posse definitiva da Representação que tiver obtido o maior resultado.

As Unidades que desejarem inscrever-se deverão participar ao Q. G. da 1.ª R. M. (3.ª E. M. R.) até às 12 horas do dia 18 do corrente, a composição de suas equipes com suas reservas.

— Merecendo a prova em questão um destaque caracteristico entre as constantes do presente Campeonato da Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo torna-se conveniente o máximo interêsse a respeito por parte das Unidades desta Região, que deverá iniciar imediatamente a seleção das suas equipes.

Boletim da Diretoria do Pessoal

BOLETIM INTERNO N.º 209

Publico de ordem do General de Exército, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

EXPEDIENTE DO MINISTRO

Boanerges Garro Ferreira Rabelo, ex-2.º Sargento, pedindo reconsideração de despacho. "Reconsidero o despacho de 29 de junho de 1946 para mandar reincluir nas fileiras do Exército, o peticionário, no posto que tinha ao ser excluido, sem direito a vencimentos atrazados".

Luiz Gonzaga de Melo, Capitão de Engenheiro. Efetivação como professor. "Aguarde a oportunidade de uma vaga".

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria:

A Argemiro Moreira, Soldado do B. Gd. pedindo transferencia para o 13.º R. I., por motivo de saúde de sua progenitora. "Indeferido, de acordo com a informação prestada pelo comando da unidade".

Maria de Jesus Moreira, pedindo transferencia do filho, Soldado Argemiro Moreira, do B. Gd. para o 13.º R. I., a fim de receber seu auxilio. "Arquive-se, tendo em vista o despacho dado no requerimento do Soldado Argemiro".

Valdemiro Honesko Soldado do Batalhão de Guardas, pedindo transferencia para o 13.º R. I. "Indeferido, em face das informações prestadas pelo Comandante da Unidade".

Estanislava Honesko pedindo transferencia do filho, Soldado Valdomiro Honesko, do B. Gd. para o 13.º R. I., em virtude do mesmo lhe servir de arrimo. "Arquive-se, tendo em vista o despacho exarado no requerimento do interessado, Soldado Valdomiro".

João Barbosa da Cruz, Cabo do 1.º R. I., pedindo transferencia para a 1.ª/25.º B. C., por troca com o dito Vicente de Paula Bezerra, sem onus para a Fazenda Nacional. "Arquive-se, tendo em vista a informação constante do radio do Cmt. do 25.º B. C.".

Francisco Normando de Mesquita 2.º Sargento do Cont. da 17.ª C. R., pedindo classificação na especialidade de datilografo. "Indeferido, por falta de vaga".

João Pereira Mauricio, 3.º Sargento do Cont. do C. A. E. R., pedindo [illegible]lografo, de acordo com o Aviso n.º 1.936, classificação na especialidade de datilografo de 22.7.44 "Deferido".

Jaime Nobre de Jesus, 3.º Sargento do Cont. do 17.ª C. R., pedindo classificação na especialidade de datilografo, "Indeferido por falta de vaga".

José Ferreira Simas, Sub-Tenente da Arma de Artilharia alegando achar-se em transito nesta Diretoria o seu processo de reforma, para fins de nova apreciação, solicitando seja mandado averbar no referido processo o periodo em que serviu na Força Policial do Estado de Sergipe. "Deferido. Averbe-se, para fins de inatividade, o periodo de 4 anos, 8 meses e 20 dias".

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria:

Para passarem parte dos trânsitos a que têm direito, nas cidades de S. Gabriel (R. G. S.), ao 1.º Ten. de Eng. Almir Soares de Carvalho, transferido do 2.º Btl. Ferv. para a 12.ª Cia. de Transmissões;

De Porto Alegre (R. G. Sul) ao 1.º Ten. de Cav. Sady Bonno Massol, transferido do 7.º R. C. para o 3.º Esq. Rec. Mec.;

De Belo Horizonte (Minas Gerais) ao 2.º Ten. de Infantaria Helio Glaucio Teles Horta, transferido do 10.º R. I. para o R. Esc. I..

Para passar o restante do seu transito, nesta capital ao 2.º Sargento Demetrio Castilho da Silva, ultimamente transferido para o 1.º Batalhão de Carros de Combate;

Para passar parte do transito a que tem direito, nesta Capital, ao 3.º Sargento Antonio Pereira da Silva, transferido do Contigente do Quartel General da 7.ª Região Militar para o 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

Seja desligado de adido a esta Diretoria, o Major da Arma de Infantaria, Cyro Alfredo Coelho, do 2.º B. C. C. L., que em data de 7 do corrente mês entrou em transito com destino a sua Unidade.

PERMANENCIA DE OFICIAL NESTA CAPITAL

O Capitão da Arma de Infantaria, Eduardo Confucio da Cunha Bastos, que se encontra nesta Capital, em transito para a Cidade de Natal, Estado do Rio Grande do Norte, aqui permanece em virtude da chegada a esta Cidade do General Floriano de Lima Brayner, de quem é Ajudante de Ordens.

NOMEADO CONSULTOR JURIDICO DO MINISTERIO DA GUERRA

O presidente da Republica atendendo à necessidade do serviço, assinou decreto nomeando Demostenes Moreira de Pinho, para exercer o cargo de Consultor Juridico do Ministério da Guerra, vago em virtude da nomeação para outro cargo do dr. Armando Sampaio Doria.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Classifico no Quadro Suplementar Privativo e nos Serviços Regionais de Engenharia e Obras abaixo, os seguintes 2.ºs Tenentes do Q. A. O. recentemente promovidos:

José Nogueira dos Santos, no S. R. E. O. da 1.ª R. M.;
Adão do Prado Rocha, no S. R. E. O. da 3.ª R. M.;
João de Brito Miranda, no S. R. E. O. da 9.ª R. M.; e Leofredo Alves Lisboa, no S. R. E. O. da 3.ª R. M.;

Transfiro, por interesse próprio, o Capitão Manoel Luiz Ma[illegible], da Companhia de Policia do Exército (Capital Federal) para o III.8.º Regimento de [illegible] (Passo Fundo).

a) Gen. Brasiliano Americano Freire, diretor do Pessoal''.

Ministério da Aeronáutica

No gabinete do Ministro da Aeronáutica teve lugar ontem a cerimônia da entrega do diploma de oficial aviador e das asas da Fôrça Aérea Brasileira ao general Richard Nugent, adido aeronáutico junto à Embaixada dos Estados Unidos e que ontem mesmo regressou ao seu país. Antes de colocar na túnica do homenageado as insignias da F. A. B., o ministro Armando Trompowski proferiu algumas palavras, ressaltando os serviços prestados à nossa aviação militar pelo general Nugent, que em seguida agradeceu a distinção de que era alvo.

ELOGIADA A FORMATURA DOS CADETES DO AR

O general Zenóbio da Costa, que comandou a parada de 7 de setembro, dirigiu ao ministro Armando Trompowski o seguinte telegrama:

"Na qualidade de comandante geral das fôrças da parada de 7 de setembro, tenho grande satisfação em felicitar V. Excia. pela apresentação excepcionalmente brilhante dos cadetes da Escola de Aeronáutica, cuja participação constituiu um verdadeiro modêlo de perfeição, tanto por ocasião da revista como também do desfile, onde se evidenciou o elevado grau de sua instrução''.

A PRECEDENCIA HIERARQUICA ENTRE OS OFICIAIS

A Diretoria do Pessoal consultou o ministro sôbre como observar a precedência hierárquica entre os oficiais, de que trata o decreto-lei 8.764, de 21 de janeiro de 1946, a fim de colocá-los no almanaque do Ministério, em ordem decrescente de suas antiguidades relativas.

A solução dada pelo titular da pasta, baseado no parecer da Comissão de Promoções, foi a seguinte: "que as antiguidades relativas dos oficiais, que se aproveitaram do decreto-lei 8.764, de 21-1-46, são as de sua data de promoção no posto com que foram incluidos no Q. I. G., salvo se, em decreto, tiver sido declarada outra origem de contagem. (Decreto-lei 3.864, de 24-11-41, artigo 65, parágrafos 1.º e 4.º).

ISENÇÃO DE IMPOSTOS

O ministro delegou poderes ao comandante da 4.ª Zona Aérea, para pleitear isenção de impostos alfandegários para o material importado e destinado aos estabelecimentos, órgãos e demais unidades, com sede no Estado de São Paulo, e que o referido material seja recebido pelo porto de Santos.

LICENCIAMENTO

Foram licenciados do serviço ativo da FAB, a pedido, o segundo tenente aviador da reserva convocado Luiz Anet, e o segundo tenente mecânico de instrumentos de bordo, também da reserva convocado Luiz Gonzaga Flores.

DESPACHOS DO MINISTRO

O ministro despachou os seguintes requerimentos:

Da Construtora Melo Cunha S. A., solicitando por certidão, o teor de anteriores despachos do ministro — Faça prova de que carece da certidão para defesa de direito ou para esclarecimento de negocios administrativos; e de Hélio de Melo Afonso, solicitando permissão para se inscrever no curso prévio da Escola de Aeronáutica — Indeferido em face das instruções em vigor.

FORAM ATENDIDOS

O diretor geral do Pessoal atendeu ao pedido do capitão aviador do Q. G. Aux. Fernando Alberto Coelho de Magalhães, do capitão médico José Alfredo Guilherme da Silva e do 1.º tenente médico Armando Neves, no sentido de que conste de seus assentamentos o tempo de serviço prestado em outras repartições federais.

CANDIDATOS CHAMADOS AO PRONTO SOCORRO DO GALEÃO

Devem comparecer com urgência à secção de Pronto Socorro do Galeão, para concluir suas inspeções de saúde, os seguintes candidatos à matricula no curso da Escola de Especialistas: Valdir Eduardo Fagundes, Eurico Cruz, Helio dos Santos e Helcio Medeiros de Nóbrega, todos residentes no Distrito Federal.

A VISITA DO GENERAL DUTRA A MACAPA'

MACAPÁ, 11 (Asapress) — O presidente Dutra está sendo esperado aqui no próximo dia 20, quando presidirá a instalação da exposição de animais.

REDUZIDA À METADE A CULTURA DO ALGODÃO

S. PAULO, 11 (A) — Falando à reportagem, um importante agricultor da zona algodoeira declarou que este ano serão sòmente empregados 250 mil alqueires de terra no plantio de algodão, enquanto que no ano algodoeiro findo foram cultivados nada menos de 500 mil alqueires.

A area empregada para cultivo de algodão permitirá uma safra minima para as nossas necessidades internas. Afirmou ainda que reina o maior desanimo entre os produtores de algodão em face da falta de financiamento por parte do Banco do Brasil

A MANHÃ
NO ESPORTE AMADOR

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 12 de Setembro de 1947 — NÚMERO 1.869

A PERSEVERANÇA TUDO VENCE...

Marcha o Cordovil F. C. para a conquista da meta desejada — Uma praça de esportes à altura de seus feitos — Estará possivelmente, no próximo ano, disputando o Campeonato Oficial de Amadores da F.M.F. — Importante reunião, amanhã



Constituída de autênticos abnegados, a Diretoria do Cordovil F. C. tudo tem feito em prol de seus ideais. O nosso "cliché" mostra esses grandes timoneiros do esporte amador que por certo conseguiram o seu objetivo.

De dia para dia, mais as dificuldades aumentam para os clubes amadoristas. Encargos e mais encargos, tornam a administração de um pequeno clube uma equação de difícil solução. Mas a perseverança tudo vence, destrói tôdas as barreiras. E surge como prêmio, a vitória do objetivo visado. Tomemos por exemplo o Cordovil F. C.

Quem o viu nascer, como um aglomerado de rapazes que gostavam somente de jogar futebol, não lhe daria mais do que poucos meses de vida, como a tantos outros acontece.

Mas surgiram esportistas de têmpera, que resolveram aliar, o bom senso ao entusiasmo da juventude. E, com Albino Rijo servindo de timoneiro, navegou o Cordovil F. C., firme, de vento em pôpa. Não singrou sempre um mar de rosas, coisa que ainda hoje não acontece. Dificuldades imensas foram enfrentadas com galhardia. Não fosse a bôa vontade de seus diretores e associados, e a tarefa ainda a cumprir, seria de assustar ao mais afoito. Mas olhando para o que já foi conseguido, é facil prevêr-se um êxito absoluto, para os próximos empreendimentos.

UMA PRAÇA DE ESPORTES A ALTURA

Uma vez conseguida a sede, hoje uma radiosa realidade, encara-se agora a possibilidade de conseguir-se uma praça de esportes a altura das necessidades da localidade. Para êsse e outros fins de grande importancia, está convocada para amanhã, uma reunião de diretoria, de carater extraordinário. Talvez que desse conclave surja uma notícia auspiciosa para os "fans" do Cordovil F. C.

COMO ESTA CONSTITUIDA A DIRETORIA DO CORDOVIL F. C.

A Diretoria que tão bem está encaminhando os destinos do querido grêmio leopoldinense, está assim constituida:

Presidente de Honra — Albino Rijo; Presidente; Horacio Mendes dos Anjos — Vice-Presidente: Luiz Nicodemus; 1º Secretário — Orlando Molinari; 2º Secretário — Antonio P. Costa Filho; 1º Tesoureiro — José Elfili Duarte; 1º Diretor esportes — Alcides Porto; 2º Diretor esportes — José Ferreira; Conselho Fiscal: Osvaldo Bonanita, Mario Alves e Rufino C. Lima; Comissão de sindicância: Benedito Pereira, Manoel Pliego e José Pliego.

Procurador — Geral — Agostinho Morais; Orador Oficial — Carlos da Rocha.

DISPUTARA OS CAMPEONATOS DA F. M. F.

Podêmos assegurar, que o Cordovil F. C., para o próximo ano, estará devidamente aparelhado, para, filiado à F. M. F., disputar o campeonato por esta organizado, sendo possivel ingressar na 3ª categoria.

ATLETICO F. CLUBE

ESCOLHIDO O NOSSO MATUTINO PARA ÓRGÃO OFICIAL DO CLUBE — DE SÃO JANUÁRIO —

Mais um clube vem de nos distinguir para seu órgão oficial. Já não fazemos mais comentários a êsse respeito. Este último que nos escolheu para tornar público suas atividades desportivas e sociais endereçou-nos o seguinte ofício:

"ATLÉTICO F. C. — Sede: rua Abilio — Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1947 — Ofício n.º 8-47. Ilmo. Sr. Octacilio Rezende — Redator-chefe da Seção de Esporte Amador de A MANHÃ. Saudações: — Tomo a liberdade de comunicar a V. S. que em reunião de diretoria, realizada no dia 3 de setembro, foi deliberada a escolha da A MANHÃ, para órgão oficial do clube. Sendo a A MANHÃ um dos mais conceituados jornais do esporte amador, não só pela sua confecção primorosa, seu conteúdo, sua linguagem e ainda mais, pelo carinho com que vem sendo conduzida por V. S., a Seção de Esporte Amador, estamos certos que essa notícia será recebida com a maior satisfação pelo nosso quadro social, se formos distinguidos com a vossa aquiescência. Sem mais, agradecendo a atenção dispensada, subscrevo-me de V. S. Amº. Atº. e Obrgdo. (ass.) — Carlos Sergio dos Santos — Diretor de Publicidade".

OS CASADOS VENCERAM POR 1 X 0

Domingo de jubilo para os que militam no E. C. União — Os solteiros não resistiram os casados — Revancho no domingo —

Foi um domingo de júbilo para os que militam nas hostes do E.C. União de Marechal Hermes, pois o querido clube suburbano fez realizar em seu campo diversas provas de futebol, entre associados e clubes vizinhos.

OS CASADOS VENCERAM OS SOLTEIROS

Uma das provas realizadas e que despertou grande entusiasmo entre os presentes foi a peleja entre Casados e Solteiros do União. Foi uma luta interessante, que terminou com a vitória dos "papais" pela contagem de 1 x 0.

REVANCHE NO PRÓXIMO DOMINGO

A turma dos "pilantras", isto é, os solteiros, não se conveceu com a derrota imposta pelos "velhos" lançando um desafio para a revanche, que será realizada domingo, às 8,30 horas, que foi aceito imediatamente, e como prêmio ao vencedor do próximo jôgo, terá o quadro vencido que promover uma cervejada.

"CONCENTRADOS" OS CASADOS

A direção técnica do quadro dos Casados está a cargo de Felisberto. Este, temendo uma grande exibição dos solteiros, mandou um memorandum às senhoras de seus "pupilos", pedindo para que não deixassem seus esposos sair de casa no dia de sábado, só permitindo tal coisa na hora da sensacional peleja. Num esfôrço de reportagem, conseguimos saber que o pedido do técnico Felisberto foi bem recebido pelas donas de casa. Neste caso, as "gafieiras" vão ficar vazias...

E. C. BERNARDO X SPORTING F. C.

Terá lugar no próximo domingo no campo do Sporting o esperado encontro entre as equipes acima em disputa de artistico trofeu por intermedio de "A MANHÃ". O S. C. Bernardo pede o pontual comparecimento de todos os seus amadores.

Empataram Xavantes F. C. x Vasco Junior

1 x 1 na contagem — Homenageado o quadro do Vasco

No campo do Rio Branco F. C. na Penha, foi realizado domingo último, o interessante amistoso entre as aguerridas equipes do Xavante F. C. e do Vasco Junior F. C., que depois de uma luta titânica, terminou com um justo empate de 1 x 1. Os tentos da peleja foram conquistados na primeira fase, e no tempo final o marcador não acusou modificação.

HOMENAGEADO O VASCO JUNIOR

Antes de ter inicio a peleja principal, a diretoria do Xavantes F. Clube ofereceu aos componentes do Vasco Junior uma recordação, da peleja entre seus quadros. A diretoria do Vasco agradece por nosso intermedio ao seu co-irmão.

O QUADRO DO VASCO JR.

Foi a seguinte, a equipe do Vasco, que obteve o honroso empate frente ao Xavantes F. C.: Nelsinho — Tuninho e Tintinha — Papeti — Waldemar e Carlinhos — Avila — Amazonas — Mineiro — Nelson e Milton.

NA "CHACRINHA" DO BENTO GONÇALVES F. C.

A peleja entre o Tricolor F. C. x Laurindo Filho — Birusca e Braz jogarão — Todos a postos



O quadro do Tricolor F. C., que domingo enfrentará o "onze" do Laurindo Filho F. C.

Domingo próximo o esquadrão do Tricolor enfrentará em sensacional peleja, o forte e homogeneo conjunto do E. C. Laurindo Filho, em disputa do Campeonato da "CICI".

BIRUSCA E BRAZ EM AÇÃO

Na ultima peleja em que os rapazes do Encantado conheceram o amargor de contundente revés, o "onze" não contou com a participação de Birusca e Braz, zagueiro e centro medio respectivamente. Já no encontro de domingo os dois valorosos defensores do Tricolor F. C., estarão em ação, refeitos da contusão que os impossibilitara de intervir na peleja anterior.

TODOS A POSTOS

O local do encontro que será na "chacrinha" do Bento Gonçalves F. Clube na Estação do Engenho de Dentro, será por certo pequeno, para conter os numerosos "fans" que ali comparecerão a fim de incentivar o clube de suas predileções. Todos os elementos do Tricolor deverão estar a postos a hora regulamentar na sede do clube a fim de seguirem uniformizados para o local da pugna.

CALIFÓRNIA A. C.	**5**
E. C. ODEON	**0**

O quadro de aspirantes do Califórnia A.C., enfretando domingo último a equipe do S.C Odeon, obteve novo triunfo, vencendo por 5 x 0. Já no primeiro tempo os vencedores assinalaram quatro tentos, de autoria de Jaime, Aldo (2) e Altivo. Na fase complementar, um defensor do Odeon colocou o couro em suas próprias rêdes, conquistando o quinto goal do Califórnia.

O quadro vencedor alinho: Wilson, Jorge (Altivo) e Oswaldo; Valerio, Antoninho e Altivo (Zezé); Ruy, Lauro (Gute), Aldo, Jaime (Jorge) e Vinagre (Jaime).

NESTOR FARÁ SUA ESTREIA

A peleja de domingo, entre o Luso F. C. e E. C. Muller — Pedrinho em ação — Convocação

Uma peleja das mais interessantes está anunciada para domingo, quando defrontar-se-ão as hemogeneas equipes do Luso Futebol Clube e E. C. Muller. O querido grêmio de Madureira apresentar-se-á integrado de todos os seus valores e esperando lograr mais uma vitoria para o seu já vasto acerto de feitos de nomeada.

PEDRINHO JOGARA'

O valoroso arqueiro Pedrinho, que tanto sucesso vem fazendo na defesa das cores de seu clube, estará em ação, e por certo terá ensejo de proporcionar aos seus inumeros "fans" a sua firmesa e arrojo na guarda da meta confiada a sua perícia.

CONVOCAÇÃO

Para esse encontro que terá por palco o gramado do 1º Grupo de Obuzes, na Estação de S. Cristovão, a direção técnica do clube de Madureira convoca os seguintes amadores. AMADORES Pedrinho; Carlinho e Jufá; "Faz Goal", Cacau e Julinho: Bira, Nestor, Zéca, Quininho e Ziziinho JUVENIL — Nelson; Betome e Ferreira; Vitorino, Vanderley e Pedro; Arnaldo, Jorge, Adolpho, Ivan e Mario. Nestor dos amadores fará a sua estréia. O eficiente meia é o ex-defensor do E. C. Bahia, onde atuava com destaque.

O quadro do Luso F. C., que domingo enfrentará o E. C. Muller na praça de esportes da estação de São Cristovão

ACEITA JOGOS

O Luso F. C. de Madureira comunica aos seus co-irmãos que aceita jogos para o seu quadro juvenil, devendo tôda a correspondência ser endereçada a Rua Carvalho de Souza, 136 — Casa 11 em Madureira.

Amanhã à noite

E. C. Cassino x Unidos de Todos os Santos F. C. em boa peleja, no campo do River, na Piedade

Em prosseguimento ao campeonato Inter-clubes independentes, estarão em luta amanhã, no campo do River em Piedade, as fortes equipes do E. C. Cassino x Unidos de Todos os Santos F. C. Tratando-se de dois conjuntos que possuem em seus quadros verdadeiros valores do nosso futebol amador, terá aos que comparecerem ao estádinho da rua João Pinheiro, uma boa noitada esportiva, devendo mesmo a peleja, apresentar momentos de sensação.

CONVOCA O E. C. CASSINO

Por nosso intermédio, a direção técnica do E. C. Cassino convoca todos os seus amadores, devendo os mesmos apresentarem-se no Campo do River as 19,30 horas.

ESTREARA' O NOVO UNIFORME O E. C. CASSINO

Nessa peleja, o quadro do Cassino envergará o seu novo uniforme, dando assim, maior realce ao espetáculo esportivo.

ELI VOLTARA' A JOGAR NO CALIFÓRNIA

Estando ausente vários meses desta capital chegou de Abalba, Estado de Minas Gerais, onde se achava em visita aos seus pais o estimado jogador do Califórnia A. C. Ely Morais Coutinho, que dentro de breves dias começará a jogar novamente.

SERA' ESCOLHIDA A MADRINHA DO S. C. ANA NERI

Será realizado amanhã, sábado, dia 13, em sua sede social, à rua Francisco Bernardino n.º 39, a apuração final das cédulas das candidatas à madrinha do E. C. Ana Neri. Até agora as candidatas mais fortes são as senhoritas Diete Cruz e Lenyr de Carvalho, que estão se esforçando para serem a escolhida pelos fans do Ana Neri. A contagem das cédulas será feita no intervalo do baile que o Ana Neri oferece mensalmente aos seus distintos associados. Não se sabe ainda a candidata vencedora, pois as senhoritas Zayra da Costa e Silva e Maurina de Melo esperam fazer surpresa.

CONTINUA INVICTO O "211"

Derrotados os "Veteranos" do Engenho de Dentro por 2 x 1 — O quadro local substituiu quase todos os jogadores na segunda fase

Domingo ultimo dia 7, no campo do Engenho de Dentro A. C., os rapazes da rua Sete, enfrentando os veteranos daquele clube, conseguiram uma brilhante vitória, abatendo os veteranos do Eng. de Dentro, por 2 x 1.

A vitória do "211" teve mais mérito, por ter jogado contra quase dois quadros numa mesma partida, pois o adversário, diante da melhor classe do "211", e prevendo uma derrota fragorosa lançou mão de uma tática inédita em futebol, isto é substituiu quase todo o quadro, desde o guardião até a ponta esquerda, com exceção do médio direito Gradim, colocando em substituição elementos dos quadros da zona.

Contudo os rapazes do "211" fazendo alárde de um jôgo vistoso e produtivo não se deixaram impressionar por estes fatores adversos, e começaram vencendo desde a 1.ª fase aumentando o escore na segunda com o qual conseguiram impor-se ao adversário por 2 tentos a 1, goals de Alberto e Marinho.

Nesta partida ficou evidenciado mais uma vez as possibilidades do "211", o apuro técnico apesar de 4 meses apenas de cancha, de todos os seus elementos bem como a justeza do quadro que o aponta como uma futura estrêla a brilhar no Esporte Amador.

Conforme tivemos, já, ocasião de dizer, ainda uma vez as figuras mais destacadas, além de todo o quadro, foram Paulo e China, secundados de Cruz.

A parelha constituiu uma verdadeira muralha na defesa contra a qual se desfizeram todos os esforços dos Veteranos em busca do goal. Justo é também destacar a atuação de Cruz, tanto como médio como na zaga em substituição a China que contundira-se.

O quadro vencedor atuou assim constituido:

Télmo — Paulo e China (Cruz); Apolônio — Martins e Cruz (Noé) Carlos — Walter — Mazinho — Arlindo e Alberto.

BRILHANTE "PERFORMANCE" DO CRUZEIRO F. C.

INVICTO NO TURNO — AINDA NÃO CONHECEU O T. J. D. O GRÊMIO DE REALENGO — DISTINGUIDA A IMPRENSA

Recebemos do Cruzeiro F.C., de Realengo, uma excelente Tabela do Returno da 3.ª Categoria, Zona Norte, num caprichoso trabalho gráfico de seu Departamento de Divulgação.

Impressa em três cores, carinhosamente confeccionada, a Tabela do Cruzeiro dá-nos as datas exatas, já com o avanço da rodada de 7 para 14 do corrente.

AOS CLUBES

Os clubes que disputarão o returno da 3.ª Categoria, Zona Norte, receberão também Tabelas do Cruzeiro para os seus associados, com sincera dedicatoria do clube da rua Barão do Triunfo. Assim, Parames, São José, Realengo, Corintians, Kosmos, União e Roial terão ocasião de sentir o quanto são estimados pelo simpático clube dos subúrbios da Central.

A CAMPANHA DO TURNO

Como o Cruzeiro nos ofereceu a tábua de colocações por pontos perdidos, achamos interessante recapitular a brilhante "performance" do clube que, este ano, é invicto no turno e que ainda não conheceu o Tribunal de Justiça Desportiva:

Venceu o Parames, por 6 x 2, nos amadores, e juvenis empatou de 3 x 3.

Venceu o Realengo, por 3 x 1, nos amadores, e empatou de 2 x 2 nos juvenis.

Venceu o União, por 3 x 0, nos amadores, empatando de 1 x 1 nos juvenis.

Venceu o Kosmos, por 8 x 1, com o amadores e por 4 x 1 nos juvenis.

Venceu o Corintians, por 3 x 1, nos amadores, perdendo de 2 x 1 nos juvenis.

Venceu o Roial, por 10 x 0, nos amadores, e pôr 1 x 0 venceu com os juvens.

Venceu o São José, por 2 x 1, com os amadores, e por 2 x 0 foi vencido com os juvenis.

Bonita campanha, visto que, apenas o Parames, Kosmos e Roial visitaram o campo do Cruzeiro, sendo os demais jogos realizados nos campos dos que com êle disputam a supremacia do "soccer" da 3.ª Categoria da Zona Norte.

DISTINGUIDA A IMPRENSA

A Imprensa, como sempre, recebeu as atenções do popular clube do Realengo, recebendo os cronistas a sua Tabela com expressiva dedicatória impressa. O gesto do Cruzeiro para com os seus co-irmãos, para com a Imprensa e para com os seus atletas, sócios e amigos, apenas confirma o "slogan" que se lê na Tabela: "ONDE ESTÁ UM CRUZEIRENSE ESTÁ UM AMIGO!"



O valoroso quadro do Cruzeiro F. C., que ainda não conheceu o amargor de uma derrota

À LUZ DOS REFLETORES

RIO DA PRATA F. C. X E. C. PARAMES, AMANHÃ, DIA 13

O Rio da Prata F.C. visitará no próximo sábado, 13 do corrente, o E.C. Parames, com o qual deverá fazer uma partida noturna amistosa que está sendo esperada com ansiedade. Por intermédio de A MANHÃ, a direção de esportes do clube rubro de Campo Grande, convoca os elementos abaixo, para que estejam na sede do clube às 19 horas.

Nelson — Araken — Pedrinho — Nino — Tongo — Albino — Alfredo — Salgueiro — Jario — Fernando — Enitio — Antonio — Terra — Zico — Dedéca.

UM TRIO QUE ABAFOU

BONITA VITÓRIA DO BANDEIRANTES F. C. SÔBRE O BARREIRO F. C., DE RAMOS

Rumando domingo último a Ramos, conseguiram os acadêmicos de Jacarepaguá retumbante vitória, fazendo o seu famoso adversário tombar pelo alto escore de 5 x 2. Foi uma partida bastante disputada, tendo logo de inicio os Bandeirantes F.C. demonstrado melhor conjunto e valores individuais.

UM TRIO QUE ABAFOU

Os três garotos de ouro da ofensiva do Bandeirantes F.C., mais uma vez, empolgaram a torcida com eletrizantes jogadas. Zizinho por exemplo foi um grande construtor dos nossos ataques, fazendo uma exibição de grande gala. Adelino, muito veloz, não dava treguas aos zagueiros contrários. Zezinho, na meia esquerda, foi também outro grande batalhador. Os nossos tentos foram de autoria de Helio (2), Zezinho, Adelino e Orlando. Também merece destaque em nosso team o zagueiro Rafa, bem assim como: Nilton, Tião, Santos, Helio, Tiãozinho, Lourinho no arco e os ponteiros Manezinho e Helio II.

Na partida preliminar vencemos por 7 x 0. Neste cotejo apenas no conjunto do Bandeirantes F. C. se salentaram Caniço, Orlando e Adilson. Os demais nada fizeram.

COMO FORMARAM OS TEAMS DO BANDEIRANTES F.C.

1.º quadro — Lourinho, Rafa (Manezinho) e Tiãozinho; Helio I, Tião, Santos e Nilton; Manezinho (Orlando), Zizinho, Adelino, Zezinho e Helio II.

2.º quadro — Miguel, Vadinho e Louro; Gil, Caniço e Henrique; Ernani, Manezinho, Orlando, Adilson e Bira.

VENCEU BEM O "BRASIL NOVO" F.C.

Não resistiu o Esmeralda F. C., tombando por 3 x 2 — Derrotados também os reservas, por 2 x 0

Pelo campeonato da L.D.D.C. defrontaram-se domingo último, no campo do "Brasil Novo" F.C., o quadro local e a equipe do Esmeralda F.C. Os "alvi-verde" estavam preparados para surpreender seu adversário, pois como "lanterna" do campeonato, uma vitória contra o categorizado conjunto do "Brasil Novo" F.C. seria reabilitação. Mas isto não aconteceu, pois possuidor de um melhor conjunto, os "verde-amarelo" impuseram-se aos seus adversários pela contagem de 3 x 2. Os tentos do brilhante triunfo foram de autoria de Mazinho, Lilico e Saboco.

Na preliminar coube ainda a vitória ao "Brasil Novo" F.C. pela contagem de 2 x 0, tentos de Nivaldo e Ivo.

OS QUADROS VENCEDORES

As duas equipes do "Brasil Novo" F.C. estavam assim constituidas:

Amadores — Laert, Paulista e Madureira; Nilton, Cobrinha (José) e Armando; Jacó, José (Lilico), Lilico (Cobrinha), Mario e Mazinho.

Reservas — Dedo, Eugenio e André; Trancoso, Ivo e João; Adalberto, Eloi, Zinho, Eloi e Nivaldo.

COM VALORES NOVOS

O C. E. R. E. S. F. Clube oferecerá luta ao quadro do E. C. Horizonte — Domingo, pela manhã, a "revanche"

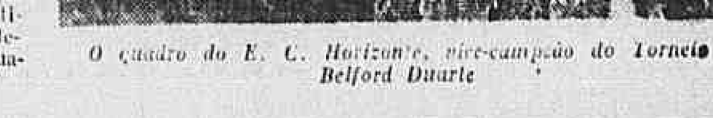
Domingo próximo, o vice-campeão do Torneio Belford Duarte, voltará a medir forças com o conjunto do Centro Esportivo Rotas Aereas F. Clube. A peleja promete revestir-se de grande movimentação, pois os rapazes do C. E. R. A. F. C., esperam desforrar-se da derrota anterior sofrida frente ao Horizonte, pelo escore minimo.

MAIS COORDENADO

O C. E. R. E. S. F. C. apresentar-se-á algo modificado, procurando ajustar definitivamente o quadro que pretende exibir-se em São Paulo, na pugna que travarão contra o Turunas Tietê F. Clube, o famoso "Arrasa-quarteirão" do bairo do Tatuapé na Varzea Bandeirante. Mais coordenado e integrado de valores novos esperamos rapazes do Rotas Aereas, levar a melhor desta vez.

PELA MANHÃ

A peleja em aprêço deverá ser travada na parte da manhã, estando a direção técnica de ambos os clubes convocando seus amadores a estarem na sede, respectivamente às 8 e 10 horas os elementos de seus 2.º e 1.º quadros.



O quadro do E. C. Horizonte, vice-campeão do Torneio Belford Duarte

"O FLAMENGO E' UM GRANDE ADVERSARIO"

A REPORTAGEM DE "A MANHÃ" NA CONCENTRAÇÃO DOS CRUZMALTINOS — ABAFAR A "CHARANGA" DE JAIME DE CARVALHO... - FALARAM: BARBOSA, MANECA, LELÉ, ELÍ, JORGE, FLÁVIO COSTA, DIMAS E CHICO — UM PASSEIO PELA METRÓPOLE

Quando a reportagem de A MANHÃ chegou ao estádio de São Januário, todos os rapazes do setor de profissionais do grémio local, aguardavam a hora do jantar. Flávio Costa ainda não dera o sinal de começar, aguardando que o ponteiro do relógio do refeitório marcasse dezoito horas em ponto. Quando assim aconteceu, todos os players ocuparam os seus lugares na grande mesa armada, e teve início a refeição determinada pelo técnico.

Observou a reportagem o entusiasmo e o entendimento entre todos os cracks. Não existem casos na concentração. Todos parecem irmãos, compenetrados dos seus deveres e ansiosos pela hora de enfrentar o Flamengo.

UM PASSEIO NOTURNO

Ao terminar o jantar, Flávio Costa determinou ainda, que todos ficassem preparados para um passeio. Como alguns indagassem o destino que tomariam, o técnico disse:

— Vamos a um teatro no centro da cidade.

A notícia foi recebida com satisfação e rápidamente todos procuraram aprontar-se, para não atrazar o horário.

PALPITES...

Enquanto os "cracks" não iniciaram a refeição, o reporter procurou colher informações. Houve um mvimento unanime de esperança na vitória de domingo ultimo. Ninguem ofereceu um palpite contrário ao desejo de vitória. Todos confiam na produção do quadro, diante dos rubro negros, embora considerem os companheiros de Jayme como adversários temiveis e dignos da luta que se vai travar.

O ARTILHEIRO "MANECA"

O player baiano fala pouco. É acanhado e diante do reporter emudeceu por completo. Com muito custo, disse:

— Eu pretendo aumentar o numero de "goals" já conquistados. Confio na minha chance e no trabalho de cooperação dos companheiros.

E foi só.

ELES COMBINARAM UMA TATICA NOVA...

Enquanto falava Maneca, o reporter observou que Dimas e Chico confabulavam, afastados dos demais companheiros. Eles sorriam e quando o reporter aproximou-se, apenas disseram:

— Estamos combinando uma maneira de passar pela defesa do Flamengo...

"O FLAMENGO É UM GRANDE ADVERSÁRIO"

Barbosa, o famoso arqueiro titular, apreciou à sua moda o compromisso de domingo.

— O Flamengo é um grande adversário. Não encontraremos as mesmas facilidades de sábado último. Desta feita, terei que suar a camisa e fazer muita força.

FLAVIO, RESERVADO

O "coach" do Vasco, abordado pelo reporter, a fim de que externasse o seu ponto de vista sôbre o sensacional combate de domingo, excusou-se de tocar no assunto.

— Não é necessário dizer que espero uma bôa produção do quadro.

E mudou de assunto, com aquela conhecida habilidade de despistar...

ANULAR A "CHARANGA" DE JAYME DE CARVALHO...

Lélé aproximou-se do reporter e falou:

Eu quero fazer um apêlo à torcida vascaina.

— Diga.

— Que todos os torcedores e associados do Vasco, empreguem todos os esforços para abafar a cadência da "charanga" do Jayme de Carvalho. O team do Flamengo não conseguindo ouvir os compassos da batucada, perderá noventa por cento da sua eficiência.

— E os dez por cento restantes?

— O resto é com o team do Vasco, no gramado...

A MESMA ARTILHARIA ARRAZADORA

O reporter indaga de Flavio, qual o team que pisará a cancha de São Januário.

— Não tenho ainda a escalação oficial. Depois da revisão médica é que poderei falar em definitivo.

— Djalma?

— Ainda nos cuidados dos médicos do clube.

— Jogará então o ataque dos catorze "goals"?

— Talvez.

NÃO HAVERÁ "RIPADAS"...

Jorge e Ely palestraram também com a reportagem de A MANHÃ. Os médios de ala do Vasco, terão incumbência de anular os dois meias rubro negros. O trabalho de ambos será portanto de grande responsabilidade, e do qual poderá resultar da produção do ataque do Flamengo.

— Eu sei que o Jair dá trabalho. Conheço as manhas do rapaz e por isso estou pronto para o que dér e vier.



Dois aspectos tomados na concentração dos vascainos, vendo-se os "cracks" em pleno jantar, e um flagrante de Flavio, Chico e o funcionário Freitas

Também Jorge, conhece a classe de Zizinho.

E diz:

— Vou dar tudo para acabar com a classe do grande Zizinho. O trabalho é difícil, mas eu acredito na minha chance. O resto é facil.

A reportagem preparava-se para deixar a concentração, quando Eli disse:

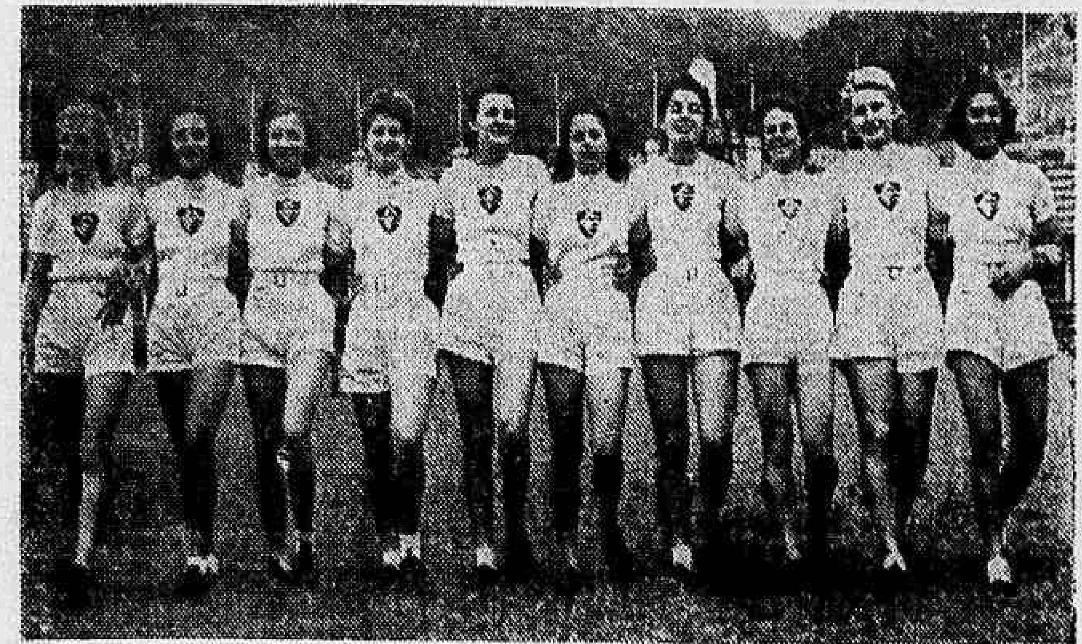
— Posso garantir que haverá futebol, e do bom. Não haverá "ripada" de espécie alguma. Será uma grande batalha, meu amigo.

A MANHÃ esportiva

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 12 de Setembro de 1947 — NÚMERO 1.869

O atletismo toma conta da cidade

O FLUMINENSE E' O CLUBE CARIOCA MAIS CREDENCIADO — CHEGAM HOJE O S. PAULO E O PINHEIROS



Na gravura vemos um gracioso grupo de defensoras do Fluminense, que estarão em ação nas tardes de sábado e domingo n a pista de Alvaro Chaves

Não estamos exagerando quando afirmamos que o atletismo está tomando vulto nesta capital. A prova está na disputa do "Trofeu Brasil", em que 5 clubes desta capital inscreveram mais atletas dos que os 9 concorrentes de S. Paulo. O certamo vem sendo aguardado com enorme expectativa, tudo fazendo crér que alcançará êxito nunca igualado em competições entre os dois mais potentes centros atléticos do país.

Quem assistiu o ultimo campeonato Sul Americano, disputado no mesmo local em que vão ser realizadas as provas de amanhã e domingo, ainda guarda por certo os sensacionais feitos de "Chicão" na prova de Salto em Altura, quando monopolizou a atenção geral da assistência; Geraldo Oliveira naquele espetacular salto que lhe deu a nova marca brasileira do triplice; Sebastião Monteiro, vencedor do Crouss Country de maneira brilhante; Warner Madalena, o atleta que conseguiu superar a marca brasileira dos 3.000 metros em brilhante arrancada, Lucio de Castro, o "vovô" do atletismo brasileiro que recentemente conseguiu saltar 4m,10, e muitos outros resultados que ainda guardamos saudosos.

Mas a disputa atlética de sábado e domingo reunirá todos estes atletas e ainda a nova geração que não teve a oportunidade de se exibir numa competição de vulto como esta e que poderão consagrar-se definitivamente no cenário atlético do Brasil.

O FLUMINENSE, O CLUBE MAIS CREDENCIADO DO RIO

O Fluminense há muito vem preparando com carinho a sua turma de novos valores. Gonçalves, aproveitará esta competição que reune as três categorias, qualquer classe, feminino e juvenis, para lançar a fôrça máxima dos clubes das três côres. Assim veremos as novas sensações, como, Zanoni nas provas de velocidade, Friedrich, o homem que deverá ser o substituto do inesgotavel Helio Pereira nos 110 metros com barreiras, Helena Menezes que deverá consagrar-se definitivamente nos 100 e 200 metros rasos, como uma das melhores do país, os juvenis, Miguel e Helio nos 100 metros rasos, Geraldo e Helio no salto em altura e ainda Gabriel também juvenil no lançamento do peso. Com esta demonstração acreditamos que o Fluminense é sem duvida um dos mais sérios concorrentes à conquista do "Trofeu Brasil" que se encontra em poder do Pinheiros desde o ano passado.

DUAS DELEGAÇÕES PAULISTA, HOJE NO RIO

As 8 horas de hoje, deverão desembarcar na gare de D. Pedro II, as delegações do S. Paulo e Pinheiros. Os tricolores paulistas, rumarão diretamente para o City Hotel, onde ficarão hospedados e a delegação do Pinheiros ficará hospedada no Hotel América.

As demais delegações deverão chegar amanhã pelo diurno.

Vários jogadores para o Flamengo

O Flamengo pediu os "passes" dos "players" Norte do Brasil Tavares, Vitor Narciso da Silva Braga e Nelson Fonseca, inscritos, como amadores respectivamente, pelo Maguara, do Ceará, Julio da Conceição F. C., de S. Paulo, C. E. Alagoano, de Alagoas.

"APRONTOU" O FLUMINENSE

Os titulares abateram os reservas por 9 x 3, no ensaio de ontem, à tarde, em Alvaro Chaves — Pinhegas não treinou



Pinhegas, e Ademir, dois "expoentes" da vanguarda tricolor

O Fluminense realizou, ontem, à tarde, em sua praça de esportes nas Laranjeiras, o seu "apronto" para o "match" de domingo, contra o Canto do Rio, em Niterói.

A prática dos tricolores foi bastante movimentada e "goals" foram feitos aos "montes". Os titulares, após noventa minutos de exercício, derrotaram os reservas por 9 x 3. Ademir (2) — Rubinho (2) — Orlando (2) — Rodrigues (2) — e Duque marcaram os vencedores; enquanto Careca — Simões e Careca fizeram os dos vencidos.

OSVALDINHO NA PONTA-DIREITA

P. Amorim, o famoso ponteiro das Laranjeiras não treinou ontem. Em seu lugar, ao lado de Ademir, figurou Osvaldinho, que, aliás, demonstrou não estar à altura do quadro. "O mignon" ponteiro é fraco, não pode, em absoluto, corresponder.

REVEZARAM NO ATAQUE

O comando do ataque do quadro titular foi exercido ora por Rubinho, ora por Duque. O primeiro, como tem demonstrado, atuou muito bem, demonstrando ser o "senhor absoluto" da posição. Rubinho, segundo fomos informados, deverá continuar no centro da vanguarda. Jogará contra o Canto do Rio.

COMO ENSAIARAM OS QUADROS

O técnico Gentil Cardoso formou as seguintes equipes para o treino:

TITULARES: Darci (Castilho) — Gualter e Helvio — Pascoal — Telesca e Bigode — Osvaldinho — Ademir — Rubinho (Duque) — Orlando e Rodrigues.

RESERVAS: — Robertinho — Darci) — Eres (Geraldo) e Miguel (Grande) — Bera — Oliveira (Irani) e Smael (Noronha) - Mazinho — Careca — Simões - Osmar e Goldemir (Zeca).

PINHEGAS AUSENTE

Pinhegas, o excelente "ponteiro" que vem muito bem quer na direita quer na esquerda do quadro Tricolor, não exercitou na tarde de ontem. Pinhegas está ligeiramente adoentado. Mas, mesmo assim, segundo dizem, Pinhegas está presente no encontro contra os niteroienses.

OFICIALMENTE ANTECIPADO

O "MATCH" SÃO CRISTOVÃO X MADUREIRA, SÁBADO, À TARDE, EM FIGUEIRA DE MELO

A rodada vindoura do campeonato carioca de futebol além do "clássico" Vasco x Flamengo, apresentar-nos-á mais a realização de quatro jogos: Canto do Rio x Fluminense, Olaria x América, São Cristovão x Madureira e Bangu x Bonsucesso.

Dêsses cinco "matches", muito se falou a respeito da possivel antecipação de três deles: o de "Caio Martins", de Figueira de Melo e de Conselheiro Galvão, ou seja: Canto do Rio x Fluminense, São Cristovão x



Mundinho, destacado zagueiro do São Cristovão

Madureira e Bangu x Bonsucesso. Mas acontece que a "coisa" não pegou.

SOMENTE O JOGO ENTRE ALVOS E TRICOLORES SUBURBANOS

E o fato, é que só teremos uma antecipação para a tarde de sábado. Trata-se do encontro entre os "cadetes" e os tricolores suburbanos, e que terá por palco o "Corredor" de Figueira de Melo.

O PRESIDENTE HOMOLOGOU

O dr. Vargas Neto, presidente da F.M.F., homologando a antecipação, exarou no Boletim de ontem, o seguinte despacho:

"Levo ao conhecimento dos interessados que, ratificando o acôrdo firmado entre o S. Cristovão F. R. e Madureira A. C., resolvi antecipar para a véspera e no mesmo horário, o jogo "S. Cristovão x Madureira" (Divisões Principal e Aspirantes) que se deveria efetuar aos 14 do corrente".

Não deixará o Vasco

RAFANELI DESMENTE QUE TENHA IDO A SÃO PAULO TRATAR DE FUTEBOL — ESTA' CADA VEZ MAIS VINCULADO AO GREMIO DA CRUZ DE MALTA

Rafaneli surpreendeu-se com a pergunta do reporter.

— Eu não vou deixar o Vasco. Estou bem aqui.

O back caminha ao lado do reporter, rumo ao refeitorio dos cruzmaltinos e diz, ainda:

— Eu fui a São Paulo porque tenho negócios lá. Não fui tratar de foot-ball, e nem pretendo deixar o Vasco. Quem julgou que a minha viagem prendeu'se a assuntos de bola, deu "bola" errada, pifhreriou o crack argentino.

Prosseguindo em suas declarações, Rafa disse:

— Eu estou satisfeito no Vasco e não pretendo deixá-lo. Vou repitir que aqui só tenho amigos e estou perfeitamente de acôrdo com tôdas as determinações do técnico Flavio Costa. Não tem cabimento a "onda" sôbre o meu embarque para jogar pelo São Paulo. Sou vascaino e nada mais.

Para o Bangu

O Bangu A. C. pediu a transferencia do atleta amador José Michel, inscrito pelo Parames, para o seu quadro de profissionais.

"Estamos adquirindo experiência"

UMA GERAÇÃO DE NOVOS VOLANTES EM FORMAÇÃO — AFIRMA CARLOS BARBOSA

A "Subida da Tijuca" serviu para a consagração dos "Vagalumes". Comparecendo em massa à competição promovida pelo A. C. B., os novos volantes reafirmaram a disposição com que se encontram, de participar das nossas provas automobilisticas. Conforme temos acentuado, surgiram os "Vagalumes" com a realização de corridas clandestinas, à noite, na Gávea. Rapazes da nossa melhor sociedade, discutiam sobre suas aptidões e acabavam combinando ir para a pista disputar a supremacia. Essas corridas foram se tornando frequentes e os jovens desportistas se aperfeiçoando. Como grande animador das mesmas Carlos Barbosa levou o fato ao conhecimento de seus amigos da Comissão Desportiva do Automovel Clube do Brasil e da imprensa, e sugeriu a sua oficialização. O coronel Santa Rosa "topou" e surgiu a primeira corrida: "Subida do Ascurra". Pleno sucesso. Muitos concorrentes demonstraram competencia e animação. A "Subida da Tijuca" serviu depois para a consagração dos "Vagalumes" que, por saberem antecipadamente do triunfo, exibiram pela primeira vez o escudo instituido.



O popular volante Carlos Barbosa, quando falava ao nosso redator, em presença de Roberto de Miranda

FORMANDO NOVOS VOLANTES

Carlos Barbosa foi o grande animador da turma. E logo após a primeira competição oficial, falando a "A MANHÃ", declarou que pilotando pequenos carros iam surgir futuramente grandes volantes.

A ideia já começou a frutificar. Anuar de Gois Daquer comprou um carro de corrida e outros "Vagalumes" mostram-se dispostos a imitá-lo. Mas enquanto não dispõem dos recursos necessários, vão se adextrando em carros de turismo.

RESPEITANDO OS VETERANOS

— A nova geração de volantes — prosseguiu o jovem desportista — dentro de pouco tempo estará figurando ao lado dos nossos "azes". Faço tal afirmação porque êles estão animadissimos e o A. C. B. pretende realizar muitas competições. Para competir com os nossos melhores volantes êles só necessitam de experiência. E isso não se adquiri assim facilmente. Temos que respeitar os veteranos. Mas no contato intimo que temos mantido com os mesmos, estamos progredindo visivelmente. E não muito longe, aproveitando os seus ensinamentos, poderemos estar em condições de travar com eles interessantes duelos.

Respeitando os antigos, considerando-os nossos mestres, só teremos a lucrar. Nessa oportunidade quero em nome dos companheiros, agradecer a boa vontade com que os veteranos nos tem distinguido. Tambem o coronel Santa Rosa está nos ajudando muito.

Carlos Barbosa, que se encontrava acompanhado do jovem desportista Roberto de Miranda e Silva, prometeu à nossa reportagem um "furo" sobre os "Vagalumes", adiantando apenas que, naquele momento ia para uma reunião com os irmãos Possinhas, Arsenio Lemos, Silvio de Campos, Raimundo Silva, Roberto de Miranda e outros.

Candidato ao lugar de Mundinho

No ensaio de ontem, dos alvos, foi experimentado o zagueiro Caio. Trata-se de um elemento vindo do interior. O jovem jogador mostrou-se muito nervoso no primeiro contáto com profissionais. E percebendo seu embaraço, Ademar Pimenta deixou que o mesmo treinasse apenas um tempo. Caio não pôde, por isso, revelar suas aptidões, que serão observadas em outro ensaios.

DEFESAS DE MULTAS FISCAIS IMPOSTAS PELO MINISTÉRIO DA FAZENDA

FALENCIAS — INVENTARIOS — DESQUITES

FUNCIONA EM PROCESSOS CRIMINAIS

DR. MAURO MONTEIRO

(DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL)

Escritório: Rua Senador Dantas, 35, 1.° and. Sala 3. Tel. 42-1523

Horário: De 8 às 11 e de 16 às 17 horas.

O AMERICA DEFENDERÁ OS SEUS ATLETAS

Espera ver absolvidos Esquerdinha e Cesar — Mirim e Ubaldo serão também defendidos pelo Bonsucesso

A sessão de hoje do Tribunal de Justiça da FMF deverá ser bem interessante. Cinco atletas estão indiciados devendo ser julgados por aquele poder. Os indiciados como sempre acontece serão defendidos pelos seus clubes. Dois deles, porém, serão ardorosamente defendidos, pois o grémio ao qual pertencem, precisa de suas presenças na peleja de depois de amanhã.

MIRIM E UBALDO

Estes atletas são: Cezar e Esquerdinha, ambos do América.

Mirim e Ubaldo são os outros elementos que estarão as voltas com o Tribunal. Ambos pertencem ao Bonsucesso e também serão defendidos.

Todos estes atletas estão acusados de agressão, podendo ser suspensos.

CIDINHO

Cidinho, do São Cristovão, é o outro que estará em foco. Foi expulso de campo por prática de jôgo violento e talvez por este motivo seja multado, de vez que, há sete dias esteve pelo mesmo motivo perante os juizes do Tribunal.

Queria levar Ismael

O sr. Silva Santos, enviado do Comercial de S. Paulo está em negociações para levar os ponteiros Nilo e Demostenes para a capital bandeirante. O procer paulista, ontem, esteve no Fluminense, tentando conseguir o concurso do médio Ismael. Mas o tricolor não "topou" o negocio.

LINGUA DE SOGRA

Quem esteve na Câmara Municipal onteb. póde assistir à luta ingloria que Carlos Lacerda vem mantendo contra os desportos

Aquêlo vereador que está com a mania de originalidade, não podendo levar a melhor na polêmica com vários de seus colegas e o sr. João Lira Filho que ali compareceu especialmente para uma sabatina, perdeu a linha e passou a ofender a todo mundo.

Finalmente, vendo que nada conseguia, acabou abandonando o recinto da Câmara dando demonstração de que não sabe discutir nada democraticamente.

Que os leitores vejam pois, como Carlos Lacerda sabe fazer democracia de modo todo especial, isto é democracia na qual êle tem que ser sempre o "tal".

A SOGRA